EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1942 — N. 7021

Não permitirão que o solo francês seja utilizado pelo Eixo

Solene declaração de Roosevelt em nome dos aliados

As forças armadas norte-americanas estão lutando em todos os Continentes e sobre todos os oceanos – Há tambem uma frente de batalha nos Estados Unidos

WASHINGTON, 29 (A. P.) — Foi o seguinte o texto do discurso que o presidente Roosevelt pronunciou hoje á noite, pelo radio, para todo o país, a proposito de sua mensagem anti-inflacionista, enviada ontem ao Congresso:

— "Há quase cinco meses, fomos atacados em Pearl Harbor.

Durante dois anos, antes desse ataque, este país estava inteiramente voltado para a produção de munições, em alto nivel. Apesar disso, os nossos esforços de guerra pouco conseguiram alcançar, no sentido de deslocar a vida normal da maioria de nós.

Desde então, enviamos poderosas forças de nossa marinha e do nosso exercito para certas bases e para frentes de batalha situadas a milhares de milhas de nossa propria terra.

Intensificámos, desde então, a nossa produção belica numa escala grandiosa que está pondo em prova o nosso poderio industrial, o nosso genio de engenharia e a nossa propria estrutura economica. Essas provas estão indo até o mais imaginavel.

Nunca tivemos ilusões quanto ao fato de que estavamos enfrentando uma tarefa rude e longa.

Há hoje navios de guerra norte-americanos em combate no Norte e no Sul do Atlantico, no Artico, no Mediterraneo, no Pacifico Norte e no Pacifico Sul. Tropas americanas [illegible] posição na América do Sul, na Groenlandia, na Islandia, nas Ilhas Britanicas, no Oriente Proximo, no Oriente Medio, no Extremo Oriente, no Continente Australiano e em numerosas ilhas do Pacifico.

Aviões norte-americanos, dirigidos por norte-americanos, voam e combatem sobre todos os Continentes e sobre todos os Oceanos.

OFENSIVA ESMAGADORA

No "front" europeu, o desenvolvimento mais importante do ano passado foi a ofensiva esmagadora da parte dos grandes exercitos da Russia contra o poderoso exercito alemão. Essas forças russas destruiram e estão destruindo ainda todo o poderio de nossos inimigos — tropas, aviões, tanques e canhões — numa intensidade muito maior do que todas as demais nações unidas, tomadas em conjunto.

No Mediterraneo, tudo permanece, á superficie, como estava. Mas a situação ali está recebendo o maximo de atenções e de cuidados.

Recebemos recentemente a noticia de uma alteração de governo naquilo que costumavamos reconhecer e denominar como a Republica da França — um nome caro ao coração de todos os que amam a liberdade — um nome e um ainstituição que esperamos ver em breve restaurados ao maximo de sua dignidade. Durante todo o periodo de acupação nazista da França, sempre esperamos e confiamos em um governo francês que procuraria lutar para recuperar a sua independencia, para restabelecer os principios de "Liberdade, Igualdade e Fraternidade", e para a restauração da cultura historica da França.

A nossa politica, a esse respeito, foi sempre coerente, desde o inicio.

"ESTAMOS APREENSIVOS"

Entretanto, estamos apreensivos ao pensar que os que ali subiram recentemente ao Poder podem procurar levar o valoroso povo francês á submissão ao despotismo nazista.

As Nações Unidas tomarão as medidas que forem necessarias para, si for necessario, evitar que o territorio francês em qualquer parte do mundo possa ser utilizado para fins militares pelas potencias do Eixo. O magnifico povo da França compreenderá facilmente que essa atitude é essencial para as Nações Unidas que assim teem que evitar auxilios possiveis aos exercitos ás marinhas, e as Forças Aereas da Alemanha, da Italia e do Japão.

A maioria esmagadora do povo francês compreende perfeitamente bem que esta luta das Nações Unidas é, fundamentalmente, uma luta em prol dele proprio, e que a nossa vitoria significará a restauração de uma França livre e independente, e a propria salvação da França da escravidão que lhe será imposta por seus inimigos externos e por seus traidores internos.

Bem sabemos quais são os sentimentos reais do povo francês.

Bem sabemos que existe a mais arraigada determinação de obstruir qualquer nova iniciativa do Eixo para estender-se da França ocupada, por intermedio do governo de Vichy, ao povo de suas colonias, em todos os oceanos e em todos os continentes.

Os nossos aviões estão hoje em dia auxiliando a defesa das colonias francesas e muito em breve as "Fortalezas Voadoras" norte-americanas estarão lutando pela libertação do proprio continente europeu, escurecido pelas batalhas.

JAMAIS SERA' IMPOSTA A "NOVA ORDEM"

"Em todos os países ocupados ha homens, mulheres e mesmo crianças que nunca cessaram de lutar, nunca cessaram de resistir e nunca cessaram de provar aos nazistas que a sua, assim chamada "Nova Ordem" nunca poderá ser imposta aos povos livres.

No seio dos proprios povos alemão e italiano ha a crescente convicção de que a causa do nazismo e do fascismo é sem esperanças — que os seus lideres politicos e militares levou-os por um caminho penoso, que leva á conquista do mundo, mas á derrota final. Esses povos não podem deixar de constatar o contraste existente entre os atuais nervosos discursos desses lideres com as suas arrogantes jatancias de um e dois anos passados".

Do outro lado do mundo, no Extremo Oriente, nós atravessamos uma fase de serias perdas.

"Tivemos inevitavelmente que perder grande parte do controle sobre as ilhas Filipinas. Entretanto, toda esta nação é grata aos oficiais filipinos e americanos, assim como aos soldados que resistiram por tanto tempo na peninsula de Bataan, áqueles bravos e inflexiveis combatentes que se manteem ainda em Corregidor, e, finalmente, áquelas forças que ainda estão lutando eficazmente contra o inimigo, em Mindanao e outras ilhas.

"A peninsula de Malaca e Singapura estão em mãos do inimigo, e as Indias Orientais Holandesas se acham quase que inteiramente ocupadas, apesar da resistencia que ali prossegue. Muitas outras ilhas estão na posse dos japoneses. Mas ha forte razão para crer-se que o seu avanço em direção ao sul foi detido.

"A Australia e a Noza Zelandia, assim como muitos outros territorios, servirão como bases para uma ação ofensiva — e nós estamos determinados a que o territorio que [illegible].

Os japoneses estão realizando o seu avanço para o norte da Birmania com consideravel potencialidade, e avançam em direção á India e China. Eles foram enfrentados pela bravura de pequenas forças chinesas e britanicas, ajudadas por aviadores americanos."

A CHINA SERA' AUXILIADA

"Não são boas as noticias hoje recebidas da Birmania.

Talvez os japoneses consigam cortar a estrada da Birmania. Entretanto, quero declarar ao denodado povo da China, que, sejam quais forem as vantagens que os japoneses possam alcançar, nós saberemos como fazer chegar aviões e munições aos exercitos do generalissimo Chiang-Kai Shek.

"Nunca poderemos esquecer que o povo chinês foi o primeiro a suportar a agressão e a lutar contra os invasores, nesta guerra, e que no futuro a China indomavel terá seu papel proprio, na manutenção da paz e da prosperidade, não só da Asia Oriental, mas tambem de todo o mundo.

"A cada vantagem que os japoneses fizeram, desde que iniciaram a sua abominavel marcha de conquista, tiveram eles que pagar um preço pesadissimo, em navios de guerra, em navios-transportes, em aviões e em homens.

"Eles já sentem os efeitos dessas perdas."

Há mesmo noticias procedentes do Japão dizendo que lançaram bombas sobre Tokio e sobre outros centros das principais industriais de guerra japonesa.

Se isso for verdadeiro, será a primeira vez, em toda a sua historia, que o Japão terá sofrido tamanha indignidade.

GUERRA TOTAL

Embora o ataque traiçoeiro a Pearl Harbor tenha sido a causa de nossa entrada na guerra, esse acontecimento já encontrou o povo americano preparado espiritualmente para a guerra, numa escala verdadeiramente mundial. Nós entramos nesta guerra já combatendo, e sabendo perfeitamente por que e que combatemos. Compreendemos que esta guerra é exatamente o que Hitler havia proclamado: uma guerra total.

Nem todos nós temos o privilegio de combater contra os nossos inimigos nas partes mais longinquas do mundo.

Nem todos nós temos o privilegio de trabalhar em fabricas de munições, ou em estaleiros, ou em granjas ,ou campos petroliferos, ou em minas, ou na produção de armas e materias primas necessarias as nossas forças armadas.

Há entretanto um "front" e uma batalha em que cada um, nos Estados Unidos — homens, mulheres e terá o orgulho de assim permanecer, ao longo de toda esta guerra. Esse "front" é aqui mesmo, em nosso proprio país, em nossa vida diaria, em nossas tarefas diarias. Aqui mesmo, em nossa terra, cada um de nós terá o privilegio de usar o maximo do desprendimento pessoal que fôr necessario, não só para o abastecimento de nossos combatentes, mas tambem para manter a estrutura economica de nosso país fortificada e segura, durante a guerra e depois da guerra.

Isso exige não só o abandono de todo o luxo, mas tambem o de muitas outras especies de conforto pessoal.

Cada cidadão americano é senhor e sabedor de sua responsabilidade individual.

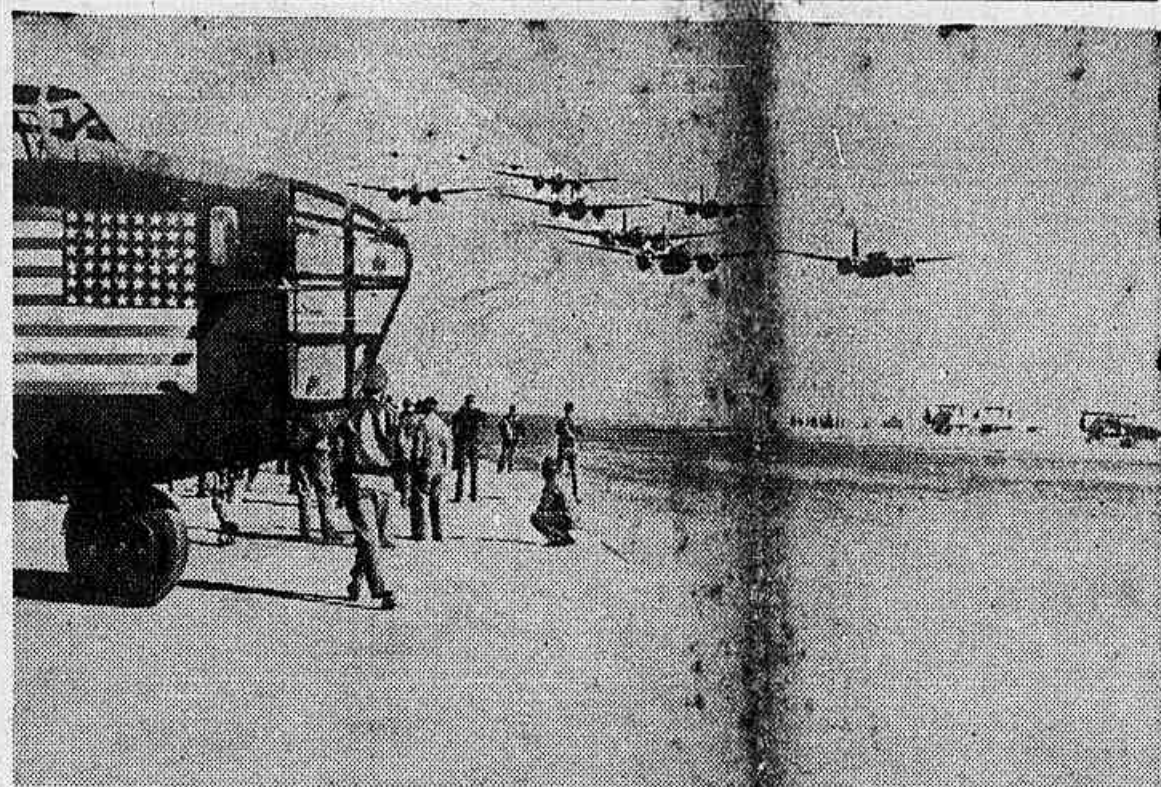
UNICA PERGUNTA

A cada vez que eu ouço dizer que "o povo americano é complacente e precisa ser despertado" tenho vontade de pedir a quem o diz que venha a Washington e procure ler as cartas que enchem a Casa Branca e todos os Departamentos do governo. A unica coisa que sobressai desse milhares de cartas e mensagens, é, em resumo, uma pergunta unica:

— "Que mais posso eu fazer para ajudar meu país a ganhar esta guerra?

Construir fábricas, comprar materiais, pagar a mão de obra, fornecer transporte, equipar e alimentar e alojar soldados, marinheiros

(Continua na 2.a página)

ATAQUE A ESQUADRA ALEMÃ EM TRONDHEIM

AVIÕES DE BOMBARDEIO AMERICANOS EM EXERCICIOS SOBRE AEROPORTO PORTATIL — A gravura mostra um grupo de aviões de bombardeio "Av-19", bi-motores, do exército americano levantando vôo de um aeroporto portatil, a última invenção dos engenheiros militares do Tio Sam. (Foto Inter-Americana)

Uma grande vitoria russa iminente na zona do lago Ilmen

Mais de mil alemães ficaram sobre o campo da luta em um encontro na região de Bryansk – Pesados ataques em Orel – Destituido o gal. alemão Engelbrech

KUIBISHEV, 28 (U. P.) — Informações militares de hoje davam a entender que é iminente uma grande vitoria sovietica na zona do lago Ilmen, em consequencia de terem sido isoladas Novgorod e Staraya Russa. Alem disso, pela primeira vez o comunicado emitido esta manhã pela Radio Emissora, anuncia que os alemães procuram recuperar a iniciativa que perderam em 6 de dezembro ultimo.

Foram rechaçadas todas as tentativas inimigas de avanço, diz o comunicado, e os russos conseguiram triunfos locais em outros setores. Em varios setores da frente, o barro e as inundações continuam entorpecendo as operações, contudo foi mantida a atividade belica, embora em menor escala.

Depois da costumeira frase inicial "ontem á noite nada de importante ocorreu na frente", o comunicado acrescenta: "Nos dois ultimos dias, os alemães fizeram vir reservas e intentaram introduzir cunhas em nossas posições, em varios setores da frente. O inimigo lançou varios ataques apoiados por aviões e tanques, porem todos foram rechaçados com grandes perdas. Nossa infantaria e artilharia aniquilaram mais de 1.000 alemães. Foi feita grande presa de guerra e capturados numerosos prisioneiros".

OFENSIVA FRACASSADA

Se essa ação constituiu a primeira manifestação da tão falada ofensiva da primavera alemã, o resultado foi um verdadeiro fracasso.

Ao envés de recuperar a perdida iniciativa, os alemães continuam lutando em todos os setores na defensiva.

O tempo continua entorpecendo as operações russas mais que o inimigo, porem, apesar das más condições atmosfericas, parece que o exercito russo está em vesperas de um grande triunfo no norte.

Com a ocupação de Borok, a 32 quilometros de Novgorod, anunciada ontem, os russos se estabeleceram na margem ocidental do Ilmen, cujas aguas já começaram a degelar

Esta ação constitue um grande passo das forças russas, em sua campanha de inverno, afim de separar os exercitos inimigos do norte e centro, cujo enlace se realiza na zona do Lago Ilmen.

Hoje se informou que a 35ª divisão alemã que defendia Borok foge pelos pantanos ainda gelados, em direção sudoéste, perseguida pelos russos.

Entrementes, continuam as batalhas de assedio a Novgorod e Staraya Russa.

AÇÃO DOS GUERRILHEIROS

Tambem se anunciou que em toda essa zona os guerrilheiros russos redobram suas atividades, com o proposito de desorganizar o sistema de abastecimento alemão, sem o qual não poderão subsistir as tropas da frente.

Com a chegada da primavera, os meios militares começaram a compilar estatisticas sobre as operações efetuadas nos meses de inverno.

As mais recentes, embora incompletas, foram divulgadas pela emissora sovietica e dizem que durante a campanha iniciada em 6 de dezembro ultimo, os russos desalojaram os alemães de 11.000 lugares habitados, dos quais 60, pelo tamanho, podem ser considerados cidades. A maior destas é Rostov, sobre o Don, porem tambem inclue localidades importantes, como Kalinine e Kaluga, na zona de Moscou.

GUERRA DE TRINCHEIRAS

MOSCOU, 28 (A. P.) — A radiodifusora desta capital, depois de anunciar que, na Carelia, os exercitos inimigos estão fazendo a guerra de trincheiras, enquanto, no sudoeste, estão atolados na lama e no lodo, anuncia:

"Os nossos homens, golpeando rapidamente os flancos alemães com a transferencia de reservas, capturaram e se mantiveram numa passagem a vau de certo rio da frente sudoeste, estrategicamente importante.

Os russos a principio romperam as defesas alemãs e repeliram os alemães para oeste, mas a ação entrou na fase das manobras, depois que os nazistas trouxeram poderosas reservas para a luta, conseguindo superioridade numerica local.

Sob a proteção da noite, os russos trouxeram as suas reservas, atacando por ambos os flancos e de frente, forçando os alemães a abandonar a aldeia e permitindo que os russos nela se mantivessem.

Em outro combate, na frente sudoeste, os nossos homens esmagaram 15 casamatas alemãs, com o fogo concentrado da sua artilharia, incursões noturnas e repetidos ataques. As reservas alemãs contra-atacaram com o apoio de tanks, mas a artilharia russa os conteve, matando 200 homens.

Os russos tomaram um ponto fortificado alemão, apoiando o seu avanço com o envio de uma coluna, através de uma floresta aparentemente intransponivel, á retaguarda alemã. Com um ataque frontal, o objetivo caiu em poder dos nossos homens".

TRIUNFOS NA FRENTE DE OREL

MOSCOU, 28 (R.) A emissora desta capital anunciou que nada houve de importante a assinalar, nas diversas frentes de batalha, no decorrer do dia 27 de abril. Em seguida, acrescentou:

"Os alemães, apoiados pela aviação e por formações de tanks, estão desenvolvendo varios ataques em diversos setores da frente central (Smolensk). Esses ataques — que já se registam há dois dias — veem sendo sistematicamente repelidos.

Cinco destacamentos de guerrilheiros em operações na frente de Orel, liquidaram, durante o mês de março último, 433 soldados alemães, ferindo cerca de 200. Alem disso, fizeram voar pelos ares quatro pontes de importancia estratégica para o inimigo, e, a 13 do corrente, destruiram um trem de transporte de tropas nazistas.

Um trem que transportava petroleo destinado ás tropas alemãs na Russia, foi atacado pelos sabotadores, quando atravessava o territorio rumaico, sendo então destruidos oito carros-cisternas.

O ataque a esse trem teve lugar na noite de 17 do corrente, sobre a linha Misilu-Buzeu.

A Luftwaffe ainda está sofrendo pesadas perdas na frente russa. Durante a semana que terminou no

(Continua na 2.a página)

Grave a situação em Burma

100.000 nipônicos no ataque – Avanço relâmpago de 150 km. em 72 horas

CHUNGKING, 28 (U. P.) — As tropas chinesas e britanicas ofereciam, hoje, uma resistencia espartana, em derradeiro esforço para salvar a situação perigosamente ameaçada da Birmania precisamente quando cem mil veteranos japoneses forçavam a marcha para a planicie setentrional, investindo em direção á ferrovia Mandalay-Lashio.

Todas as forças aliadas das zonas central e ocidental da Birmania correm o extremo perigo de se verem acossadas de leste e do norte, pois as tropas que formam o flanco inimigo nos Estados Hhan — cinco fortes divisões completas — chegaram a uma distancia perigosamente proxima do ultimo ponto adequado para o recuo aliado na zona de Mandalay.

Os observadores opinam francamente que a sorte de todo o territorio birmano talvez se decida no decorrer dos proximos dias.

Em outras frentes, a situação está longe ,tambem, de ser auspiciosa. Informou-se que os japoneses reconquistaram Taunggyi, ultima base de onde os aliados poderiam ameaçar as linhas de abastecimento do inimigo, por leste.

Alem disso, os chineses se viram obrigados a sair de Yenang Yaung, á margem do Irrawaddy, e grande parte dos valiosos distritos petroliferos, embora destruidos, se acha agora em poder dos japoneses. Ao mesmo tempo, combate-se com grande violencia nas imediações de Maktila, setor britanico na frente do rio Sittang. As ultimas informações indicam que todos os assaltos das forças inimigas foram rechaçados com grandes perdas.

Nas atuais circunstancias, o resultado da batalha da Birmania depende do que se verificar a leste para onde foram despachadas, apressadamente, tropas chinesas descansadas, procedentes da provincia de Yunan.

O jornal "Sao Tang Pao", orgão do exercito chinês, lança hoje um apelo urgente ás nações unidas. Nesse apelo, o orgão mi-

(Continúa na 2.ª página)

Incendios visiveis em Colonia e outras partes da Renania

Tambem alvejadas as docas de Dunkerque e aeródromos em territorio ocupado – 17 aparelhos atacantes não regressaram – Em represalia Norwich foi bombardeada

LONDRES, 29 (R.) — Ainda bem não havia emudecido o eco das explosões das bombas britanicas nos "fjord" noruegueses, e as enormes linguas de fogo e colossais rolos de fumaças se erguiam ainda aos ceus de Colonia e Rostock, na manhã de ontem, quando os bombardeiros diurnos da R. A. F., escoltados por aparelhos de caça, rugiam em direção aos seus primeiros objetivos em territorio ocupado pelo inimigo.

Esta noite, quando as ultimas esquadrilhas da R. A. F. regressavam de outra serie de bombardeios, as ofensivas aereas em massa na frente ocidental estavam com 120 horas de operações continuas.

Poderosas formações de grande bombardeiros da R. A. F. estiveram sobre Trondheim e Colonia, revelando o crescente desenvolvimento da arma aerea britanica. Destas e outras operações não regressaram 17 bombardeiros.

Os pilotos que sobrevoaram Colonia disseram que avistaram, claramente, a cidade, que era iluminada por um brilhante luar — fato que proporcionava aos caças germanicos a possibilidade de localizar os nossos bombardeiros a uma ou duas milhas de distancia.

A OPOSIÇÃO INIMIGA

Todos os canhões anti-aereos de Colonia, ao que parece, entraram em ação, bem como mais de uma centena de refletores e numerosos caças-noturnos. Os ultimos aparelhos que deixaram o seu objetivo declararam que varios incendios colossais irromperam em Colonia e não se duvida que os pilotos britanicos tenham acertado no alvo visado.

Não se devem esperar informações minuciosas sobre os danos causados em Trondheim, durante algum tempo, mas o encouraçado de bolso "Admiral Scheer", os cruzadores "Admiral Hipper" e "Prinze Eugen", bem como o encouraçado "Von Tirpitz", segundo se acredita, fazem parte da grande esquadra de batalha concentrada nessa nova base naval germanica.

Durante o dia, as primeiras esquadrilhas da RAF encontraram consideravel oposição dos caças germanicos, mas os caças britanicos se desempenharam bem de sua tarefa e os "Bostons" puderam despejar, socegadamente, suas bombas sobre o pateo e o edificio da Estrada de Ferro Saint Omer.

As ultimas incursões, entretanto, foram levadas a cabo sem interferencia e os "Spitfires" se internaram varias milhas a dentro do territorio francês, sem encontrar nenhum caça nazista, nem mesmo ao sobrevoar os aerodromos inimigos.

OS PRINCIPAIS OBJETIVOS ALVEJADOS

LONDRES, 28 (R.) — Uma poderosa formação de aparelhos do Comando de Bombardeio atacou, durante a noite passada, os seus objetivos de Colonia e de toda a area da Renania, ao mesmo tempo que outras esquadrilhas da RAF bombardearam a base naval nazista localizada no fjord de Trondhein, na Noruega.

Alem disso, as docas de Dunkerque e os aerodromos de todos os territorios ocupados foram tambem visitados pelos bombardeiros ingleses. De acordo com o que anuncia o proprio comunicado do alto comando alemão, pelo menos um dos quadri-motores da RAF estendeu o seu vôo até á Tcheco-Slovaquia, afim de levar avante o que Berlim qualifica de "raides de propaganda".

FAVORECIDOS PELO TEMPO

Durante a noite passada ,os pilotos da RAF tiveram a seu favor as excelentes condições atmosfericas com um tempo claro e isento de nuvens. Assim, com os alvos perfeitamente á mostra, as suas bombas acertaram em cheio os objetivos visados onde logo depois irrompiam diversos incendios. Alias, independentemente do sresultados obtidos com os ataques da noite passada, os aparelhos de reconhecimento que sobrevoaram Rostock puderam observar que a maior parte das gran des fabricas "Heinkel" — de onde saem um dos melhores aparelhos empregados pela Luftwaffe, foi consideravelmente atingida e danificada pelas bombas britanicas. E os incendios ateados pelo primeiro bombardeio da RAF ardiam ainda apela manhã de ontem, segunda-feira, estando agora acrescidos pelos estragos consequentes do ataque de ontem.

Ao par disso, pela madrugada de hoje, os pilotos da RAF reiniciaram as suas operações contra o litoral do norte francês, ás margens do Canal. Logo pela madrugada de hoje, o roncar surdo dos motores de uma grande formação aerea despertou os habitantes da area de Dover. Essa formação, entre a qual se destacavam os "Hurri-bombers" — que são os "Hurricanes" de ultimo tipo, isto é, aparelhos de caça que transportam duas bombas sob as asas permitindo o bombardeio e mmergulho dos seus objetivos — fazia rumo de Boulogne e Calais, onde pouco depois eram ouvidas grandes explosões. Cerca de quarenta minutos depois, essa formação regressava ás suas bases, depois de cumpridos os seus fins em territorio inimigo.

REVIDE GERMANICO

Por sua vez, a Luftwaffe fez o seu aparecimento sobre Norwich, durante a noite passada ,sobre a qual os pilotos alemães concentraram [illegible]. Diante do bombardeio indiscriminado a que sujeitaram essa cidade, receia-se que sejam bastante elevados os prejuizos materiais bem como o total das vitimas. Alias, sabe-se que varios doentes desapareceram do hospital onde estavam recolhidos, fortemente atingido pelas bombas alemãs. As casas e as ruas foram metralhadas de pouca altura, registando-se numerosos incendios provocados pelas bombas incendiarias nazistas. No entanto apesar de bastante consideravel, esse ataque Norwich não teve a mesma violencia do que os nazistas desfecharam na noite anterior contra a cidade de Bath.

Pela manhã de hoje, as turmas de guardas contra os raides aereos lançaram-se ao trabalho de remoção dos escombros, sob os quais se espera que sejam encontrados muitos habitantes ali soterrados. Todavia, sob um ponto de vista geral, os famosos e históricos monumentos de Norwico conseguiram escapar á sanha destruidora dos pilotos nazistas. Aliás, o ataque alemão parece ter sido sobretudo dirigido contra os bairros residenciais dos trabalhadores, e contra algumas das ruas mais antigas da cidade.

Logo depois que os pilotos alemães iniciaram o ataque, os caças noturnos da RAF ergueram vôo para enfrentar os atacantes, sendo facilmente distinguiveis as trajetorias das suas balas luminosas, caçando o inimigo em pleno céu. Varios dos aparelhos nazistas foram abatidos.

NOVO ATAQUE

Hoje, pela manhã, sete "Me-109", voando a pequena altura, deixaram cair as suas bombas sobre uma localidade do sul da Grã Bretanha. Ao que se acredita, esses aparelhos aproveitaram-se do nevoeiro reinante nessa região para se aproximar da cidade sem serem pressentidos pelos caças da RAF ou pelos postos de escuta. Todavia, esse ataque prolongou-se por muito pouco tempo e os aparelhos que nele tomaram parte foram imediatamente rechassados pelas baterias anti-aereas de terra, que abriram fogo contra os alemães logo que foi notada a sua presença. Registaram-se alguns danos materiais, sobretudo ás casas residenciais, mas não se tem noticia de nenhuma vítima pessoal.

REDUZIDAS A ESCOMBROS

ESTOCOLMO, 28 (U. P.) — Os correspondentes neutros de Berlim se inteiraram de Lucbeck e Rostock, duas importantes cidades alemãs do Baltico, ficaram quase reduzidas a escombros, e que, desse modo as Reais Forças Aereas vingaram os devastadores raids efetuados contra Plymouth e Coventry. Souberam tambem que dezenas de milhares de pessoas perambularam sem lar por entre as fumegantes ruinas, que apenas isso a RAF deixou da cidade de Rostock, depois do 4.º raid sucessivo contra a mesma. Ainda se desconhecem as cifras referentes ás baixas e danos ocasionados, porem em todos os circulos se sabe que foram de grande vulto. Algumas testemunhas afirmam que a RAF completou sua destruição voando sobre os telhados em chamas e fazendo funcionar as metralhadoras e canhões dos aparelhos, a despeito da cerrada cortina de fogo da defesa anti-aerea.

Como no caso do ataque a Lubeck, negou-se aos correspondentes neutros permissão para visitar Rostock antes da remoção dos escombros. Cabe recordar que Rostock foi sempre o principal baluarte nazista da Alemanha, tendo-se assinalado nessa cidade as mais elevadas cifras favoraveis aos nazistas em todas as eleições, mesmo antes de Hitler ascender ao poder. Assinala-se que quase toda a zona que medeia entre Rostock e Waremende se acha ocupada pelas fabricas "Heinkel", encontrando-se os bosques cheios de quarteis e outros estabelecimentos militares. As fabricas não são subterraneas, porem se acham muito bem camoufladas e

(Continua na 2.ª pág.)

Alerta contra a invasão

Forte esquadra francesa enviada a Madagascar – Em Port Darwin – Ação

SAN FRANCISCO, 28 (U. P.) — A emissora de Tokio irradiou um despacho de Roma segundo o qual o governo francês teria enviado uma poderosa esquadra a Madagascar com o fim de resistir a toda tentativa de invasão da ilha que realizem os aliados.

Por outra parte outra informação captada pela Columbia Broadcasting Sistem fazem saber que a frota francesa em viagem para Madagascar é integrada por três cruzadores.

SEM INFORMAÇÕES CONCRETAS

LONDRES, 28 (A. P.) — Os circulos bem informados desta capital declararam nada saberem quanto ás noticias espalhadas pelo radio de Melbourne de que tres cruzadores franceses do governo de Vichy chegaram a Madagascar.

"EXPURGO" EM MADAGASCAR

BOSTON, 28 (A. P.) — A estação de radio WRUL informa citando fontes francesas livres que o governo de Vichy completou o seu "expurgo" em Madagascar, eliminando os elementos franceses livres da ilha.

NOVO ATAQUE A PORT DARWIN

MELBOURNE, [illegible] — O comunicado aliado publicado hoje cedo refere-se a um movimento realizado pelas tropas japonesas das Filipinas em direção ao sul ao longo do vale de Cageyan, pelo passo Belete, sobre as montanhas Carabelio-Aparri, situada á direita desse vale constitue segundo o referido comunicado o principal objetivo do avanço niponico.

Port Darwin foi atacado hoje cedo por uma força de 18 bombardeiros escoltados por nove caças. Tres dos bombardeiros niponicos foram abatidos.

Sobre o conjunto das operação, o Q. G. aliado comunica:

"Australia — Em Darwin o inimigo efetuou um ataque sobre um aerodromo com 17 bombardeadores pesados escoltados por nove caças do tipo "zero".

A nossa aviação interveio com exito destruido tres aparelhos de bombardeio e quatro caças inimigos.

As nossos perdas foram ligeiras".

Nova Irlanda — Em Kavieng a nossa aviação atacou varios navios inimigos destruindo um transporte."

Ilhas Salomão — Em Faisio, atacamos com exito as instalações portuarias do inimigo.

Filipinas — Em Corrigidor, houve ligeira atividade aerea, e canhoneio intermitente. Em Luzon, assinalaram-se movimentos inimigos para o sul e na direção do vale de Gagayen. Em Visayan a atividade inimiga limitou-se ao controle das areas costeiras. Em Mindanao não se registaram modificações."

De outro lado, o tenente George Kyser, do Kentucky, que já havia abatido tres aparelhos japoneses em Java e um nas Filipinas, acaba de acrescentar mais dois aviões inimigos á sua lista de vitorias durante o raid efetuado pelos niponicos contra Port Darwin.

Os dois aparelhos derrubados pelo tenente Kyser eram do modelo "O", que são os melhores aviões de caça de que dispõem os japoneses.

COMPLETA A UNIDADE AUSTRALIANA

CANBERRA, 28 (Reuters) — "A Australia está orgulhosa do amor de seus filhos á terra do berço. Este amor será demonstrado por todas as maneiras e todos os australianos trabalharão e lutarão até o extremo para a vitoria final".

Assim falou o primeiro ministro australiano, sr. Curtin, em irradiação dirigida á Inglaterra, hoje, na qual se fez fiador da determinação australiana de não fraquejar mesmo diante dos mais perigosos dias que ainda virão.

As nações unidas farão os japoneses retroceder até á sua ilhas transformarão o sonho de conquista mundial de Hitler num pesadelo e libertarão o novo italiano do jugo do seu "cesar" caricato.

Contando com uma tentativa de invasão, os nossos exercitos estão se preparando para a ofensiva. Este é o espirito "anzac", o qual está hoje servindo de inspiração ao Imperio e ás nações unidas.

Conseguimos um grãu de unidade maior do que qualquer outro anterior. Isto não é uma luta pelo Imperio nem por qualquer outra secção do mundo, mas uma luta pelo proprio mundo.

O espirito do nosso povo não somente salvará a Australia, como nos impelirá á senda da Vitoria" — concluiu o sr. Curtin.

Acusado do assassinio de 4 mulheres durante "black-outs" em Londres

LONDRES, 28 (A. P.) — Gordon Frederick Cummins, cadete da Royal Air Force, com 28 anos de idade, foi sentenciado á morte, sob a acusação de ter morto quatro mulheres durante os "black-outs".

A China vai produzir a gasolina do oleo "tung"

CHUNG-KING, 28 (A. P.) — O governo chinês anunciou ter iniciado a construção de vinte e cinco refinarias destinadas a produzir gasolina extraida do oleo "tung".

O JORNAL

DIRETOR:
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7860 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE 43-7482
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400, interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

"E' tão ridicula a versão que nem . . ."

(Conclusão da 12.ª pág.)

cas, afim de trabalharem na conscrição dos exercitos de operarios dos paises ocupados, e tal medida, bem como o alistamento de mulheres e anciãos, tudo isto, enfim, prova como é consideravel a escassez de potencial humano no Reich.

A proclamação de domingo ultimo foi a versão da lei marcial, tal qual a compreende Hitler, e coincide com o crescente poderio de Himmler, e com a recente nomeação feita pelo Fuehrer, de dois de seus mais energicos lugares-tenentes, para posições "chaves", na frente politica interna. Trata-se de Bormann, na qualidade de seu representante pessoal, e de Sauckel, como ditador trabalhista.

Por outro lado, foi formalmente aumentado o poder da Gestapo, tornando-se mais intenso seu controle. Ora, tais ações não são proprias de um homem que tem confiança em seu povo. O pretexto de Hitler, para assumir seus novos postos, parece caracteristico e mesquinho. Alguns juizes — disse o Fuehrer — tinham agido por uma forma que o satisfazia. Estes deviam servir, pois, á vontade do lider germanico. Como de hábito, Hitler quebrou seus juramentos mais solenes.

RECORDANDO A PALAVRA DE HERR FRANK

Talvez que alguns advogados alemães se recordem das palavras que herr Frank, ministro da Justiça do Reich, lhes dirigiu, em nome do Fuehrer, em 1933: — "Desejo acentuar — diss Frank — quão impossivel seria, a quem quer que fosse, uma tentativa visando alterar, de qualquer forma, a independencia dos magistrados. O Nacional Socialismo de Adolf Hitler, de sentimentos cavalheirescos, é forte bastante para menter o independencia judicial. Aí da nação que receia os juizes independentes. Tal nação, como é plenamente justificavel, estaria condenada desde o principio e para toda a eternidade."

E' possivel que os legistas germanicos se lembrem, por outro lado, das palavras de Otto Weber, ministro da Justiça do Reich, na Turingia. Em discurso dirigido aos membros das profissões liberais, depois de Hitler ter se assenhoreado do poder: — "Não é preciso que vos preocupeis com o futuro dos grandes ideais da advocacia. Tenho em mente, sobretudo, a independencia das cortes judiciarias e dos proprio magistrados.

E cito aqui, bem a proposito, as palavras de Frederico o Grande: — "Deliberei não interferir jamais no curso da lei. Diante dos tribunais, a lei é soberana, e o proprio Imperador deve guardar sua mudez".

OFENSIVA DE PAZ

LONDRES, 28 (Da Afi, para a Reuters) — E' possivel que o advento do sr. Pierre Laval ao poder tenha sido favorecido precisamente por Hitler, com o intuito de facilitar o jogo sutil das propostas de paz, calculado para lançar a perturbação entre os aliados.

Em todo o caso, o discurso de Hitler coincide com as noticias de manobras dos agentes alemães em paises neutros. Em Angorá e Estocolmo, os agentes oficiosos do Reich espalham assiduamente rumores de que a Europa deveria finalmente procurar a solução na paz, pois que o verdadeiro perigo para ela virá das ambições amarelas.

E' possivel que Hitler se tenha apoiado voluntariamente sobre os motivos da inquietação interior da Alemanha, afim de sustentar indiretamente o jogo dos propagandistas pacifistas.

Parece estranho que o Fuehrer tenha procurado menos estimular as esperanças alemãs, exaltando as vitorias militares do que traçar o quadro sombrio dos obstaculos terriveis já vencidos e dos que estão ainda por sobrepujar, como se quisesse preparar o povo alemão para uma eventualidade de compromisso.

Benghasi sofre

(Conclusão da 12.ª pág.)

"Novas perdas foram infligidas, pelos nossos submarinos, aos navios de abastecimento inimigos no Mediterraneo.

Um grande navio de abastecimento foi torpedeado e afundado. Esse navio estava pesadamente carregado. Pelas explosões que tiveram lugar a bordo, é provavel que estivesse transportando munições.

Um transporte de petroleo, armado, hasteando a insignia naval alemã, foi atacado com exito a tiros de canhão e ficou desgovernado, a incendiar.

Uma grande escuna carregada e um caça-minas inimigos, tambem foram afundados".

Atividades do Departamento de Tuberculose da Prefeitura

Inaugura-se hoje, ás 10 horas, com a presença do secretario de Saude e Assistencia da Prefeitura, o Pavilhão Carlos Seidl, do hospital São Sebastião, grandes melhoramentos, tendentes a dar melhor eficiencia áquele serviço.

Execução de vinte franceses em...

(Conclusão da 12.ª pág.)

ao embaixador norte-americano na França, almirante William Leahy, que a França jamais haverá de tomar a iniciativa na ruptura de relações com os Estados Unidos.

"E se, por desgraça — salientou — tal ruptura chegar a verificar-se, constituirá uma traição aos nossos antepassados comns".

Laval não tentou ocultar sua firme convicção no que se refere ao triunfo das armas alemãs, mas insistiu em sua determinação de conseguir uma reconciliação entre os povos francês e alemão, de modo a terminar para sempre com a tradição de que deve ser travada uma guerra em cada geração entre ambos os paises.

Tal resolução é nele tão firme e arraigada que, mesmo no caso de que a Alemanha perdesse a guerra, persistiria em sua politica de reconciliação — afirma.

CHAUTEMPS E LAVAL

BUENOS AIRES, 28 (R.) — "La Nación" reproduz uma entrevista, que o ex-ministro Camille Chautemps concedeu, em Washington, ao seu correspondente, sr. Ortiz Echague.

O antigo presidente do Conselho da França formula duas proposições evidentes.

Primeira, a de que a volta do sr. Laval ao poder não pode ser a consequencia da livre determinação do marechal Pétain, que, em varias circunstancias, manifestou claramente sua aversão ao homem que alijou do governo, há cerca de 16 meses... Desde essa época, o sr. Laval permaneceu em contacto com os alemães e foi o instigador dos ataques dos jornais colaboracionistas de Paris contra o pessoa do marechal. Portanto, é incontestavel que o velho marechal se resignou a colocar novamente o sr. Laval na chefi ada França porque julgou impossivel resistir á pressão do governo nazista.

A segunda evidencia, que aliás decorre da primeira, é a de que o novo gabinete francês não constitue um governo livre nem a expressão da vontade nacional, mas um governo imposto á França por uma potencia estrangeira e colocado a serviço dos interesses dessa potencia na guerra, sem mercê que sustenta contra os aliados, contra os amigos da França.

POSSIBILIDADE DE RUPTURA

O sr. Camille Chautemps considera que a politica exposta no discurso do sr. Pierre Laval não representa a continuação da do marechal Pétain, constituindo, sim, uma rutura.

Os primeiros atos do novo governo de Vichy, isto é, a interrupção do processo de Riom e a resposta á nota do governo dos Estados Unidos não permitem muitas esperanças A profissão de fé do novo chefe do gabinete francês veio corroborar essa impressão.

O sr. Camille Chautemps conserva algumas esperanças, somente no tocante á unica e importante questão da frota. Com efeito, o almirante Darlan que foi excluido das forças militares da França e é governo permanece chefe supremo responsavel pelos seus atos somente perante o Marechal Petain. Portanto parece que qualquer transação concernente á esquadra francesa deverá obter o assentimento do Almirante Darlan e do marechal Petain.

Segundo afirma o sr. Camille Chautemps, compete aos EE. UU. ter uma atitude de vigilancia. O problema francês não é mais um problema diplomatico, pois não se pode mais contar com o governo de Vichy que agora é completamente submetido á Alemanha. A unica barreira que poderá deter o sr. Laval no caminho da cooperação com os nazistas, o unico obstaculo ás ambições desenfreadas de Hitler reside na resistencia tenaz do povo francês que conserva uma grande simpatia para a democracia norte-emergencia. E' de acordo com o povo francês que se deve lutar pela sua libertação. Se é ainda possivel reviver num pequeno setor da opinião publica as antigas querelas com a Grã Bretanha, se é possivel tambem agitar o espectro do comunismo contra a Russia, não ha meio de fazer desaparecer o profundo sentimento de simpatia e de confiança que o povo francês abriga no fundo da sua alma para com os Estados Unidos.

Não cabe ao governo nem ao povo . . .

(Conclusão da 12.ª pág.)

sivel haver entre dois pontos de vista extremos.

Era dever do governo britanico tentar e concluir um acordo por meio de transigencias, e não conceder a todos os partidos tudo o que quisessem, para depois impor as concessões a outros. Pessoalmente, não acredito ser possivel encontrar, nas circunstancias existentes, uma solução mais adequada do problema — solução que viria procura a existencia de uma unica India unida, mas admitindo que, em ultima instancia, os partidos não pudessem chegar a um acordo sobre a forma da Constituição, poderiam trabalhar juntos e que então fosse permitido aos mussulmanos, nas provincias em que podem obter a maioria do eleitorado total, votar se essas provincias ficariam fora da união. Foi, entretanto, sugerido que cada provincia teria de votar na Camara Baixa uma resolução de acesso á nova união, mas, se acaso houvesse uma minoria de 40% ou mais contra o acesso, focaria a essa minoria o direito de realizar um plebiscito que resolveria a questão por simples maioria.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO

Desejo acentuar mais uma vez que o nosso plano não era um projeto rigido e inalteravel, visto como abria expressamente ás comunidades indianas o caminho para entrarem e o acordo entre si sobre a melhor alternativa.

O governo britanico sentiria grande satisfação em ver um desenvolvimento rapido de instituições representativas adequadas em todos os Estados indianos e, se na época em que fosse organizado o organismo encarregado da Constituição, existisse um maquinismo nos Estados graças ao qual os representantes do povo pudessem ser escolhidos".

As minorias, tais como as classes oprimidas dos Sikh, dos cristãos indianos e outras, seriam naturalmente garantidas com certas medidas especificas de proteção, mas uma vez prometida determinação propria á India, seria impossivel para qualquer governo britanico impor termos á nova Constituição da India. Fazelo seria negar a determinação propria.

O lord do Selo Privado asseverou que não tinha a menor duvida de que essas minorias, que seriam todas representadas no organismo encarregado de elaborar a Constituição, obteriam proteção ampla.

Na verdade, mesmo se isso ao organismo haveria forças que muito se inclinariam a favor daquelas minorias. Mas em vista dos nossos compromissos não podiamos deixar que as minorias contassem somente com essa perspectiva.

DIVERGENCIA DE OPINIÕES

Foi inserida, a esse respeito, uma clausula expressa, e nem o Congresso, nem a Liga Muçulmana, manifestaram a menor objeção sobre esse metodo de tratar o assunto. As minorias mostraram-se todas ansiosas por tomarem parte no governo temporario. Havia uma unanimidade pratica quanto á opinião de que a conduta técnica atual da guerra no controle das forças armadas da India, para objetivos de combate, deveria permanecer sob um comando unico e britanico. Tratava-se de simples senso comum. Surgiu uma divergencia de opiniões quando foram considerados as responsabilidades do governo da India como parte do governo britanico.

O lord do Selo Privado disse mais que a Camara devia levar em conta que, desde a ultima guerra, o comandante chefe da India tivera igualmente o posto de membro da defesa no conselho executivo do vice-rei e ele desempenhara a função em duas qualidades distintas. Na verdade, com efeito, todas essas atividades entremeavam-se e eram interdependentes de uma tal maneira, que fazer qualquer coisa como separar completamente as funções de comandante chefe das funções de membro da defesa, seria uma questão muito longa e complicada e que, tentada em meio da guerra, colocaria numa confusão a organização da defesa da India.

"Não obstante tomei em consideração — e tanto o vice-rei como o comandante chefe concordaram — que seria dificil a um representante indiano junto ao Conselho Executivo do vice-rei desempenhar um papel para a sua defesa, a não ser que se pudesse colocar junto a ele, pelo menos uma parte da defesa, e de responsabilidade do representante indiano e, assim, do povo da India."

FORMULA FINAL

A formula final encontrada concedia ao comandante chefe como membro do Executivo do vice-rei, todas as funções administrativas sob o governo da India, que fossem vitais ao prosseguimento eficiente da guerra — relações governamentais dos estados-maiores navais e aereos, deixando ao mesmo tempo ao representante indiano as outras funções de membro da defesa.

"Era impossivel para o governo britanico — comenta Sir Stafford Cripps — na mais adiante sem se arriscar [aclamações] e que se pudesse dia incorrer em qualquer risco na ocasião, em questão tão vital quanto a defesa da India.

Não acredito que as minorias, que contam no seu seio alguns dos mais destacados elementos combativos da India, como os "pundjabs", os "rikhi" e os muçulmanos (aclamações), consentissem nesta fase em qualquer devolução das responsabilidades de defesa.

"Estou absolutamente certo — continuou o orador — que se os lideres do Congresso tivessem aceito finalmente a declaração e participado de um novo governo, estariam em posição de congregar ao seu redor os partidarios indianos, na questão da defesa. Mas não foi a proposito desse ponto que ocorreu a interrupção final das negociações. Qualquer passo, tal como um remodelamento da Constituição, nos tempos presentes, estava francamente fóra de questão."

O governo britanico, ao mesmo tempo, sentia-se excessivamente ansioso por tornar em realidade a sua proposta, de maneira praticavel e constante com a Constituição existente. A questão relativa á formação de um novo governo, á maneira pela qual seriam tratados os membros do Executivo do vice-rei. Este comunicou aos lideres do Congresso o paragrafo da declaração declarando que o governo britanico desejava convidar para uma participação imediata e efetiva os lideres das secções principais do povo indiano, nos conselhos do seu proprio país.

"NINGUEM ACEITARIA"

Mas a natureza exata das suas operaçoes não poderia ser decidida senão depois das discussões com o vice-rei, uma vez que os lideres indianos resolvessem aceitar a declaração nos outros pontos. Os unicos membros britanicos sobre os quais insistia o plano eram o proprio vice-rei e o comandante chefe. Sir Stafford Cripps acentuou igualmente que se as condições oferecidas pelo vice-rei fossem inaceitaveis, eles teriam liberdade para se demitir. O conselho executivo uma vez escolhido pelo vice-rei não seria responsavel perante ninguem a não ser perante se mesmo ou, talvez, até certo ponto, perante as suas organizações politicas ou comunais. Não haveria proteção para as minorias.

"Tenho a certeza de que nenhuma das minorias aceitaria essa posição e menos ainda os muçulmanos (aclamações.. Foi nessa altura que se produziu o rompimento final, seguido, como eu o esperava, pela rejeição por parte da Liga Muçulmana, por motivos precisos contrarios ao do Congresso, mas todos relacionando-se mais com o futuro do que com o presente.

Lamento e o governo britanico tambem lamenta profundamente, que os nossos esforços tivessem se malogrado. Mas que a Camara ou o povo deste país não pense que todo o resultado da ação do gabinete de guerr ae da minha misso fossem lançaños na folha do passivo. Ha muito a ser lançado ao ativo (aclamações). O plano colocou fora [illegible] possibilidade de duvida ou questão, o desejo do governo britanico de conceder á India, na ocasião mais breve e oportuna, a liberdade de determinar por si mesma a forma que assumirá esse governo".

MAIOR APROXIMAÇÃO

O orador acrescentou que o resultado da questão da defesa serviria para determinar o povo indiano a defender o seu proprio país. As declarações feitas pelos srs. Nehru e Raj Ago Plachariar muito deviam contribuir para influenciar a opinião. Ao demais, o representante da Liga Mussulmana sr. Jinnah, e os lideres de outros partidos e comunidades, como os dos sikhs e mahratas, tinham todos manifestado pessoalmente á disposição de se colocarem ao lado dos ingleses na defesa do país. Infelizmente, não estavam em posição de auxiliar como membros do conselho executivo do vice-rei.

"Aproximando-nos ainda mais dos nossos amigos indianos como companheiros de defesa do seu país, mas não nos aproximamos ainda até o ponto que desejamos e que seria necessario para uma defesa mais eficiente da India. Voltando os olhos para esse incidente historico — salientou o orador — não lamento as decisões tomadas pelo governo britanico. Foi de fato o passado — exercendo influencia sobre todos os partidos — que se revelou demasiado forte. Devemos deixar que o tempo, o dever e a solução ulterior do problema. Declaremos de deixar a India na falta de uma aceitação a declaração devia ser considerada como retirada. Mas isso não fecha nem pode fechar a porta a um proximo acordo. Por outro lado, não podemos fazer. Mas devemos nos concentrar no dever — a defesa da India para a qual o governo norte-americano generosamente ofereceu o seu auxilio que com os indianos aceitamos com satisfação. Muitos lideres indianos tambem farão o possivel para despertar o povo da India para a defesa propria e espero que com a cooperação nessa defesa daremos mais um longo passo para a frente, aproximando-nos da solução do nosso problema.

A Camara, o povo britanico e todos os amigos da democracia continuarão a esperar que o povo indiano por meio de uma resistencia feliz contra a agressão brutal do Japão, chegue ao governo proprio e á determinação propria sem desordens internas e sem amarguras e que surja grande e forte entre as nações livres do mundo, apto a contribuir plenamente para o futuro da nova civilização depois da vitoria da causa aliada.

Aclamações prolongadas cobriram as ultimas palavras de Sir Stafford.

EM BUSCA DE UMA SOLUÇÃO

LONDRES, 28 (Por Noland Norgard, da Associated Press) — O Secretario de Estado para a India, L. S. Amery, revelou na Camara dos Comuns, que o governo britanico ainda procura uma solução para o problema indiano, dizendo textualmente:

"A porta está aberta agora e assim permanecerá. Facilitando o acesso a possiveis sugestões dos lideres indianos, relativamente ás propostas apresentadas por Stafford Cripps. Essas propostas ofereciam o caminho de ordem e autonomia após a guerra, mas os chefes indianos não conseguiram com a pretendida autonomia para a minoria mussulmana e assim, rejeitaram as condições britanicas para o governo independente.

Segundo Amery, foi tido como um sinal promissor, a recente resolução dos membros do Legislativo de Madras, — filiados ao Partido do Congresso — no sentido de aceitar as reclamações da minoria mussulmana. Não obstante, despachos procedentes de Allahabad, onde o Comitê do Partido do Congresso está reunido para delinear a nova politica a seguir, após o fracasso das negociações com sir Stafford Cripps revelaram que a maioria da Comissão opoz-se vigorosamente as sugestões vindas de Madras.

Outrossim, a esperança de os indianos poderem, ainda, por si mesmo oferecer algum plano, como uma alternativa do plano britanico, foi considerada fragmentária por [illegible], lider do Congresso, que declarou, em mensagem distribuida pela Liga Indiana, que "não haverá nenhum outro movimento de aproximação por parte do Congresso, relativamente ao governo britanico".

Com respeito ao que parecem ser um convite de intervenção dos aliados da Inglaterra, Nehru respondeu que "as Nações Unidas deveriam reconhecer a independencia da India".

Entrementes, com a India exposta ao crescente perigo de progresso nipônica na Birmania, despachos procedentes de Nova Delhi, informaram que a missão dos Estados Unidos, chefiada por Henry Grady, concentrou suas tarefas sobre possibilidades concernentes a uma possivel transformação da industria indiana, num arsenal para as Nações Unidas.

Não houve qualquer murmurio de Cripps, quando Stafford Cripps apresentou seu relatorio á Camara dos Comuns. Muito ao contrario, ele pôde ouvir louvores á sua pessoa, como a de quem lançara os fundamentos para a futura constituição da India.

PROS E CONTRAS

ALLAHABAD, India, 28 (H. R. Stimson, da Associated Press) — A comissão executiva do Partido da Congregação Nacionalista Pan-Indiana, que é composta de representantes das entidades do Partido de todo o país, está convocada para reunir-se amanhã, afim de formular a "nova orientação" do Partido em face do rompimento, recente, das negociações com o enviado britanico, Sir Stafford Cripps.

O "mahathma" Gandhi, que renunciou a chefia do Partido em ja neiro deste ano, por ter a agremiação partidaria hindu' rejeitado sua orientação da politica de "não violencia", não assistirá a reunião, mas o pequeno grupo que apoia suas idéias deverá comparecer e procurará um supremo esforço para restabelecer esse credo da "não violencia".

O fato, porem, é que esse grupo será enfrentado pelo formidavel conjunto da esquerda partidaria, chefiado pelo "pandit" Jawarhalal Nehru e pelo ex-chefe do governo de Madrasta, Chakravarth Rajagopalachariar, que acham que "a não violencia não é aconselhavel contra invasores".

O progresso em que se acham na Birmania as forças japonesas, aproximando-se já das "portas da India", do lado oriental, será de grande importancia para a defesa do ponto de vista dos adeptos da ação imediata.

Alem dessa principal questão, a Comissão do Partido dominante na India deverá tambem determinar sua atitude em face da Liga Mussulmana, que é a agremiação partidaria mais importante da India, depois da Congregação Pan Indiana hindu'. A secção partidaria de Madrasta, chefiada pelo ex-"Premier" Rajagopalachariar defende o ponto de vista de que o Partido tome conhecimento da exigencia da Liga Mussulmana para a divisão da India em dois Estados separados — um hindu' e outro mussulmano — e procura uma aproximação com a mesma Liga que permita adiantamento na idéia da consecução da liberdade indiana.

A maioria do Partido, porem, sob a chefia de Maulana Abul Kalan Azad, que é o atual presidente, o proprio Moslem e o lider Nehru já anunciaram que se oporão a essa aproximação.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Gauchos e baianos os primeiros vencedores

Dando inicio á disputa do Campeonato Brasileiro de Waterpolo, foram disputadas, ontem á noite, perante regular assistencia, os primeiros jogos determinados pela tabela, sendo adversarios as representações do Rio Grande e do Espirito Santo e Baia x Pernambuco.

Os dois jogos foram disputados com muito entusiasmo, verificando-se o progresso que o polo aquatico alcançou nesses Estados.

Saiu vencedora no primeiro jogo a representação do Rio Grande do Sul, que desenvolveu atuação mais produtiva e eficiente, assinalando a vantagem de 3 x 1.

Os goals foram de autoria de Plentz os dos gauchos e Kaki o unico dos capichabas.

O jogo foi controlado pelo arbitro Luiz Mendes Pereira, que teve a auxilia-lo o cronometrista Luis Morgado, cujo desempenho foi satisfatorio.

Os quadros apresentaram-se assim constituidos:

Rio Grande: Pito; Viturino e Mico; Brada, Edu, Viana e Plentz.

Espirito Santo: Segovia; Raimundo e Pastor; Jorge; Dair, Lacinio e Kaki.

No segundo jogo, o quadro da Baia foi vencedor pela contagem de 4 x 2. Este jogo disputado com muito entusiasmo, tendo sido autores dos pontos do vencedor. Carlito e Cece 3 e do vencido Jarbas II. Os quadros apresentaram-se assim constituidos, tendo como arbitro Carlos Evaristo de Oliveira, que se conduziu com acerto:

Pernambuco: Ardorino; Severino e Raimundo; João; Jarbas, Sabino e Ariculi.

Baia: Aroldo; Lapa e Maranhão; Sapetica, Maneca, Corlito e Cecé.

CAMPEÃO O BOTAFOGO NO TORNEIO ABERTO

No jogo decisivo do IX Torneio Aberto promovido pela F. M. B., entre a equipe principal do Botafogo F. C. e o Fluminense "B" saiu vencedor o five botafoguense pela contagem de 37 x 34.

Os quadros estavam assim constituidos:

BOTAFOGO: Guilherme e Clecio; Albano, Pavão, Italo, Candido.

FLUMINENSE "B": Athayde, Santos, Murgel Lauro, Juan, Larreta e Oguendo.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Por motivo de força maior, deixou de se reunir ontem a Sociedade de Medicina e Cirurgia, fazendo-o hoje, á hora habitual.

A diretoria da prestigiosa sociedade pede o comparecimento de seus socios, bem como da classe médica.

Regressa hoje o ministro da Guerra

Em avião da F.A.B., regressa hoje, de sua viagem de inspeção ás unidades sediadas no norte do país, o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra.

A chegada dar-se-á ás primeiras horas da tarde, no aeroporto Santos Dumont.

EM CAMPINA GRANDE

CAMPINA GRANDE, 28 (Meridional) — De regresso de sua viagem ao Ceará, o general Eurico Dutra passou por esta cidade, a caminho de Recife, onde embarcará no avião que o levará para a capital da Republica.

O interventor Ruy Carneiro veio receber o titular da pasta da Guerra, tendo-lhe oferecido um almoço no Grande Hotel, agape esse que teve o comparecimento das principais figuras locais e do prefeito Vergniaud Wanderley.

A comitiva ministerial era composta dos seguintes oficiais: general Mascarenhas de Moraes, comandante da 7ª Região Militar; general Fiuza de Castro, comandante da Artilharia Divisionaria; general Gil Castello Branco, comandante da guarnição federal de Fernando de Noronha; tenente coronel Alfredo Issler Vieira, chefe do Serviço de Saude da Região, e muitos outros oficiais.

Os estabelecimentos militares de Campina Grande foram demoradamente visitados pelo ministro, que ás ultimas horas da tarde prosseguiu viagem, tendo sido acompanhado pelo interventor Ruy Carneiro até a cidade de Itabaiana.

Uma grande vitoria

(Conclusão da 1.ª página)

dia 25, as forças nazistas perderam 227 aviões. As perdas russas, no mesmo periodo, foram de 73 aparelhos.

Os alemães se empenham atualmente em organizar verdadeiros "açougues humanos" em varios pontos do territorio soviético em seu poder, fazendo içar pelo céu da boca, por meio de ganchos, os cidadãos russos que os desagradam. Este suplicio — que constitue um requinte do enforcamento, já em declinio entre os carrascos da Gestapo — segundo alegam os alemães, constituia um velho costume germanico."

ROMPIDAS AS LINHAS ALEMÃS

LONDRES, 28 (A. P.) — Um radio oficial de Berlim informou, esta tarde: "Pesados ataques russos foram feitos ao nordeste de Orel, a cerca de 200 milhas sul de Moscou. Os soldados soviéticos, usando trens blindados e tanks, conseguiram romper as linhas alemãs, em um ponto."

O radio alemão acrescentou que "a situação, mais tarde, foi restaurada".

DESTITUIDO DO COMANDO O GENERAL ENGELBRECH

LONDRES, 28 (A. P.) — Despachos de Estocolmo informaram que Hitler destituiu do comando da 163ª Divisão alemã na frente finlandesa o general Engelbrech.

Acrescentaram os despachos que o "Fuehrer" alemão está exasperado pelas perdas do exercito nazista naquela area e extremamente "desgostoso" com o encaminhamento da luta em toda a frente da Finlandia. Teria causado excepcional surpresa ao "Fuehrer" a anulação dos esforços nazistas para o avanço sobre Arcangel e Murmansk e tambem a penetração que os russos estão fazendo nas fronteiras da Finlandia.

Adiantaram os despachos que vão ser destituidos ainda outros comandantes naquele setor e que essas medidas "devem ser parte das medidas disciplinares que Hitler anunciou no seu discurso de domingo".

PERDAS AEREAS DE TRES CONTRA UM

MOSCOU, 28 (A. P.) — Durante a semana passada, as perdas alemãs, no ar, foram de 3 contra 1, no coeficiente geral. Os alemães perderam 227 aviões e os russos 75.

Durante ts operações do dia 25, o numero de aviões alemães abatidos foi de 36 e não 21, como se anunciou no dia seguinte. No dia 26, segundo se informa, foram abatidos 13 aparelhos nazistas, tendo os russos perdido 5.

A's primeiras horas de hoje, anunciou-se que as forças russas capturaram 15 fortins alemães, causando ao inimigo pesadas perdas, após violentos combates travados no setor de sudoeste, Orel-Kurak-Kharkov.

Uma unidade russa no setor de Kalinin destruiu 20 casamatas alemãs e cinco redutos fortificados, alem de oito metralhadoras pesadas.

MAIS DE MIL MORTOS

Registaram-se tambem novos e intensos atos de guerrilheiros nos territorios russos ocupados pelos nazistas. A situação em Ordzbonikidzegrad, ontem já noticiada, se apresenta de momento a momento mais seria. Essa cidade está a apenas 10 milhas de Bryansk.

Mais de mil alemães — oficiais e soldados — foram mortos e dois tanks, quatro canhões e muitas metralhadoras destruidos pela infantaria russa nos setores ocidentais. Foram tambem feitos prisioneiros e capturados troféus.

Nos ataques e contra-ataques em torno de uma cidade identificada apenas pela inicial "S", os alemães perderam, só em mortos, cerca de 350 homens.

Durante os ultimos dois dias, os alemães tentaram penetrar nas posições russas de diversos setores no oeste, mas os frequentes ataques com apoio de aviões e tanks foram repelidos com pesadas perdas para o inimigo.

Solene declaração de

(Conclusão da 1.ª página)

e fuzileiros, e fazer o milhar de coisas necessarias para uma guerra — tudo isso custa dinheiro, muito dinheiro, cada vez mais dinheiro, mais do que jamais foi gasto por qualquer nação, em qualquer epoca do mundo, ao longo de toda a sua historia.

Somente para fins de gera, estamos gastando a soma de cerca de cem milhões de dolares por dia, na semana inteira.

Mas, antes que decorra este ano, essa proporção de gastos, já de si quase inacreditavel, deverá estar duplicada.

Todo esse dinheiro deve ser gasto — e gasto prontamente — se quisermos produzir no tempo que agora dispomos, enormes quantidades de armas de guerra, das quais precisamos. Mas o gasto dessas tremendas somas apresenta grave perigo de desastre para a nossa economia nacional."

"Quando o vosso governo continuar a gastar essas somas sem precedentes, com munições, mês por mês, ano por ano, esse dinheiro irá para as carteiras e as contas bancarias do povo dos Estados Unidos. Ao mesmo tempo, as materias primas e muitos artigos manufaturados são necessariamente retirados dos usos civis; e os maquinarios e fábricas estão sendo aplicados á produção bélica."

"Vós não necessitais ser professores de Economia para ver que, se as pessoas, com abundancia d edinheiro, começam a se ofertarem mutuamente, em demanda de mercadorias que escasseiam, os preços das mesmas sobem."

"Ontem eu submeti ao Congresso dos Estados Unidos um programa de sete pontos de principios gerais, os quais, em conjunto, podiam ser chamados: politica economica nacional para alcançar o grande objetivo de manter baixo o custo da vida".

"Eu os repito agora em substancia:

"1 — Devemos, por meio de mais pesados impostos, trazer os lucros pessoais e coletivos num nivel razoavelmente baixo."

"2 — Devemos fixar um máximo para os preços e para as rendas."

"3 — Devemos estabilizar os salarios."

"4 — Deevmos estabilizar os preços das mercadorias das fazendas."

"5 — Devemos empregar mais biliões em bonus da guerra."

"6 — Devemos racionar todos os artigos essenciais que escasseiam."

"7 — Devemos desencorajar as compras por prestações e encorajar a liquidação das dividas e das hipotecas."

ATOS DE HEROISMO

Na parte final de seu discurso, o presidente citou varios casos de heroismo individual, inclusive o do sr. Croydon Washel, missionario na China, que entrou para a marinha de guerra, no posto de tenente, já com quase 60 ano sde idade e que preferiu deixar-se ficar em Java, ao lado de una doze homens gravemente feridos. Embora correndo o risco de ser capturado pelos japoneses, conseguiu ele tomar o comando de um pequeno barco holandês e chegar, em segurança, á Australia. Esse feito valeu-lhe a "Cruz da Marinha".

Falou em seguida o presidente do caso do submarino "Sailfish", que é o mesmo antigo "Squalus", afundado em 1939 ao largo da costa da Nova Inglaterra e novamente trazido á superficie e reconstruido. Esse submarino já afundou um destroyer japonês, torpedeou um cruzador e desferiu dois torpedos contra um porta-aviões.

Outro caso de heroismo citado pelo presidente foi o do comandante Hewitt, da aviação militar, que recebeu a sua terceira citação em "ordem do dia" como piloto de um dos cinco aviões de bombardeio que atacaram os japoneses nas Filipinas, lutando contra 1 8aviões de combate japoneses, dos quais abateu quatro, embora tendo a bordo de seu avião um homem morto pelo inimigo e outros tres feridos.

A seguir, atacou o presidente, com todo o vigor, todos os que pensam que podem impedir o esforço de guerra, todos os fracos de coração, todos os que põem seus interesses egoisticos acima de tudo, todos os que pervertem a critica sensata, todos os que falseiam os fatos, todos "pretensos técnicos" que nem conhecem estatistica nem geografaj, e todos os "patriotas falsificados que invocam, a cada passo, a liberdade de imprensa. Acima de todos, indicou para o despreso geral "esse punhado de traidores" propagandistas do Eixo, em cujas almas e em cujos corações se aninha a vontade de se renderem ao hitlerismo.

"Nunca houve uma guerra — diss eo presidente — em que a coragem, a resistencia e a lealdade de todos os civis tivessem que desempenhar um papel tão vital como nesta em que estamos empenhados.

O sr. Souza Mello compareceu á sessão de ontem da Associação Comercial de São Paulo

Solidariedade da A. Comercial á lavoura algodoeira

SÃO PAULO, 28 (Meridional) — O sr. Souza Mello visitou, na tarde de hoje, a Associação Comercial de São Paulo, que realizou uma sessão em sua homenagem, durante a qual foram debatidos interessantes problemas.

Abrindo a sessão, falou o sr. Gastão Vidigal que, saudando o visitante, fez varias e interessantes considerações a respeito do financiamento das safras, do penhor agricola, desenvolvimento das nossas atividades industriais e sua repercussão no comercio.

Agradecendo, o sr. Souza Mello declarou que era com o maior prazer que visitava a tradicional instituição.

O sr. Gastão Vidigal abordou ainda a questão dos processos relativos no segundo periodo do reajustamento teonomico, referindo-se á demora do seu julgamento.

Em resposta, o sr. Souza Mello declarou que já haviam sido adotadas pelo Banco do Brasil varias medidas no sentido de evitar a demora naqueles processos, para o que já haviam sido expedidas instruções ás agencias. Não obstante, parecia-lhe tambem oportuno declarar que, pela demora em grande numero de processos, são em muitos casos responsaveis os proprios interessados, que nem sempre fornecem em forma precisa e completa esclarecimentos que o Banco lhes pede e que são ás vezes reclamados insistentemente.

Novamente com a palavra, o sr Gastão Vidigal aludiu ás atividades da Carteira Agricola e Industrial, no tocante ao financiamento das industrias novas e sobre a expansão das já existentes, tendo o sr. Souza Mello prestado varios e interessantes esclarecimentos sobre o assunto.

Travaram-se, depois, debates em torno do financiamento do algodão, registando-se então importante declaração do sr. Gastão Vidigal: a de que a Associação Comercial presta inteira solidariedade ao apelo da lavoura algodoeira, no sentido de elevar-se a base atual de preços para o financiamento do produto. Disse ainda que a Associação, nesse sentido, já se manifestara, quer pela voz do seu presidente no Conselho de Expansão Economica do Estado, quer em telegramas expedidos ao presidente da Republica e ao ministro da Fazenda.

A seguir foi encerrada a sessão.

O sr. Souza Melo visitou ontem varias empresas na capital bandeirante

S. PAULO, 28 (Meridional) — Prosseguindo em suas visitas ao parque das industrias paulistas, o sr. Sousa Melo esteve na manhã de hoje na empresa Máquinas Piratininga Ltda.

Recebido pelos seus diretores, srs. Jorge de Rezende, Flavio Miranda e Raul de Sá Moreira, o visitante percorreu todas as instalações do grande estabelecimento industrial, assistindo á fabricação de máquinas de beneficiar algodão e outros maquinarios, bem como ao fabrico de material bélico para o Exército. Em seguida, em companhia do sr. Nadir Figueiredo, o sr. Souza Melo visitou a Companhia Antártica, onde foi acolhido e cumprimentado pelos seus diretores, srs. Walter Belian e Luiz Ferreira Pires. O ilustre visitante admirou as varias secções da Cidade Antártica, que percorreu demoradamente, sendo-lhe oferecido um "cock-tail".

A's 14 horas, o sr. Souza Melo fez uma visita á Ceramica S. Caetano, cuja organização e serviços muito apreciou, tendo felicitado os seus diretores, sr. Roberto Simonsen, Armando de Arruda Pereira e José J. Rodrigues Alves, pelos produtos fabricados na importante industria.

Amanhã, o diretor da Carteira Agricola do Banco do Brasil realizará as seguintes visitas:

A's 9 horas — Fábrica de Material Elétrico e Motores da firma Pirie Pilares & Cia.; ás 10.30 — Empresa Seleção Industrial de Artefatos de Madeira S. A.. A' tarde, a Fábrica Rhodia Brasileira, de produtos quimicos e a Rhodia-Seta (Tecidos); ás 17 horas, será recebido pela diretoria da Sociedade Rural Brasileira, na sede da entidade.

Incendios visiveis em Colonia e outras . . .

(Conclusão da 1.ª página)

são completamente invisiveis do ar. Esta é a razzão — dijz-se — porque os britanicos bombardearam sistematicamente certas zonas limitadas.

FUZILADOS COMO SABOTADORES

LONDRES, 28 R.) — Segundo informa a agencia livre belga, os alemães fouzilaram cinco operarios belgas e cinco franceses, sob acusação de sabotagem durante o ultimo raid inglês contra Dunquerque.

Durante esse raid foram cortados os fios telefonicos, impedindo os nazistas de se comunicarem com o quartel-general.

Grave a situação em Burma

(Conclusão da 1.ª página)

litar declara que os japoneses estão empregando suas melhores forças mecanizadas para assaltar a região setentrional da Birmania.

A 107 KMS. DE LASHIO

As tropas niponicas chegaram, hoje, a 107 quilometros de Lashio. Os chineses já iniciaram a destruição das rodovias e das trilhas na zona ameaçada.

Os japoneses realizaram um avanço relampago de cento e cinquenta quilometros em setenta e duas horas, com o qual passaram alem de Mandalay.

No momento, combate-se furiosamente a leste de Mandalay, em um triangulo cujos angulos se apoiam em Taunggyi, Loilem e Hipaw, este ultimo ponto na ferrovia Mandalay-Lashio.

O inimigo está lançando todo o peso de sua força em tres ataques separados. Suas colunas, que formam outras tantas pontas de lança e que estão operando sob a eficiente proteção dos aviões de guerra, estão concentradas nos seguintes pontos:

Uma das colunas chegou á zona de Kon-Chaiping, cerca de cento e cinquenta quilometros ao norte do setor de Taunggyi.

Outra coluna atingiu Houng-Shun, a setenta e cinco quilometros mais ou menos, a leste de Kon-Chaiping.

A terceira coluna, que operava em uma zona situada a cento e vinte quilometros a leste de Loilen, está agora nas imediações da aldeia de Kung Ching.

UNICA ALTERNATIVA

.. Si a rapida investida niponica em direção a Hispaw for coroada de exito, as forças britanicas e chinesas, dos comandos dos generais Harold Alexander e Stillwell, se verão colocadas diante da seguinte alternativa: ou forçar a passagem ao longo do Irrawaddy, até Banmo, cerca de cento e sessenta quilometros, aproximadamente, ao norte de Lashio, ou retirar-se para a região montanhosa em direção á India e organizar unidades de guerrilha para prosseguir no combate ao inimigo.

Os chineses que combatem no flanco oriental, provavelmente, poderão retirar-se para a China.

Toda a situação depende agora de poderem os japoneses destacar numerosas tropas de reforço e de obterem o dominio aereo indiscutivel, embora os aliados não tenham esperança de receber reforços da India.

Quanto aos reforços que talvez recebam na China serão sumamente limitados.

LUTA DESESPERADA

NOVA DELHI, 28 (De George Krawley, da Reuters) — Superados em numero, sofrendo da falta de sono e apenas com ocasionais auxilios aereos os britanicos em Burma estão ferozmente disputando palmo a palmo o territorio em seu poder na luta desesperada dos japoneses contra o tempo — quando novas linhas de comunicações agora em construção trará aos aliados os necessarios reforços.

Como os invasores dirigiram o seu caminho para o Norte, através de Burma, assim a "Estrada da India", que servirá para substituir Rangoon como rota de suprimentos tem progredido incessantemente, atravessando mintanhas e furando florestas.

Enquanto os engenheiros lutam contra os obstaculos naturais e os trabalhadores suarentos vão tortando milha a milha a nova estrada, os soldados do Regimento de Infantaria ligeira do rei, do Regimento do duque de Wellington, os "camerunianos", alem de outros vão revidando golpe por golpe os ataques dos forças japonesas bem reforçadas.

MUITA SE'RIA A SITUAÇÃO

A seriedade da situação em Burma nunca poderá ser subestimada na India pois o avança japonês tem duas finalidades distintas que são cortar a ligação entre a India e a China e estabelecer bases para atacar a propria India.

Tudo quanto humanamente tem sido possiveu fazer está sendo feito para auxiliar as defesas de Burma, na sua epica luta a cada novo dia que surge, de incessante resistencia assiste á chegada de reforços aereos e terrestres da India, agora um pouco mais perto.

As tropas indianas que lutam em Burma abrangem quase todas as classes da população — punjabis, sikirs, atrás da fronteira noroeste e dos Estados indianos sapadores de Madras e os vigorosos e valentes "guskhas", procedentes de Nepal, cuja "kukri" (faca), surge novamente naquela luta infernal.

Burma, alem disso, fornece á força aérea indiana sua primeira experiencia da guerra moderna.

REFORÇOS JAPONESES PARA A BIRMANIA

LONDRES, 28 (A. P.) — Grande numero de navios japoneses foi avistado na baia de Bengala por aviões de reconhecimento aliados.

Esses navios levam reforços — ao que se acredita — para os japoneses na Birmania.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS REGRESSOU DE POÇOS DE CALDAS

Pouco depois de desembarcar do avião, no aeroporto Santos Dumont, o chefe do Governo seguiu para Petrópolis

Flagrante da chegada ao Rio do presidente Getulio Vargas

O presidente Getulio Vargas, que seguira dias atrás, de Petropolis para Poços de Caldas, afim de ali passar a data do seu aniversario natalicio, regressou ontem daquela estação de aguas, de onde saiu ás 10,55, num avião da Força Aerea Brasileira, que ás 11,45 pousou no aeroporto Santos-Dumont.

Em companhia do chefe do governo viajaram a sra. Darcy Vargas, o governador Benedito Valadares, coronel Benjamin Vargas, capitão Adamastor Cantalice e senhora, e sr. Sá Freire Alvim.

A demora do presidente, nesta capital, foi pequena. Após receber os cumprimentos das altas autoridades e amigos que o foram receber, e entreter com os mesmos ligeira palestra, o primeiro magistrado da nação, acompanhado pelo comandante Alvaro Nolasco, da sua Casa Militar, tomou um automovel que o conduziu a Petropolis, onde vai terminar sua estação de veraneio.

CAMPANHA NACIONAL DE AVIAÇÃO

Serão incorporados ao patrimonio dos Aero Clubs Brasileiros mais 5 aviões de treinamento

Irão a São Paulo, sábado, o ministro Salgado Filho, o interventor Amaral Peixoto e o sr. Carlos Luz, viajando em avião da F. A. B. — Segue hoje o sr. Barbosa Lima Sobrinho

Serão batizados sábado e segunda-feira os aviões "Alferes Franco", "Quito Junqueira", "Pereira Barreto" "D. Duarte Leopoldo" e "Glicerio"

S. PAULO, 28 (Meridional) — As cerimonias de batismo de aviões já se incorporaram, por assim dizer, ao nosso patrimonio de solenidades marcadas pelo sinal forte do civismo. Elas são alguma coisa mais do que rotineiras cerimonias; são antes, toques de reunir, convites que todos os brasileiros conjuguem seus esforços, nesta hora decisiva da historia do mundo em redor daqueles que traduzem a nossa vontade varonil de viver eternamente livres, soberanos e senhores dos nossos destinos. A Campanha N. da Aviação veio acentuar o sentimento unitario que empolga brasileiros de todos os rincões. Diante dos hangares e dos aviões de treinamento, a nossa juventude não cuida de fazer aviação com espirito esportivo, uma aviação afinalista e frivola que servia bem para os idos tranquilos de antes da "blitzkrieg" nazi-fascista, na Europa enceguecida pela chama guerreira. A aviação que esses moços praticam, como decorrencia mesmo do ideal mais nobre desta jornada profundamente nacionalista, é uma aviação consequente, util, que objetiva unir de verdade o Brasil ,anulando fronteiras e fazendo que paulistas, gauchos, pernambucanos, paraibanos e matogrossenses emprestem um sentido mais amplo á terra que viram, terra natal, amando ainda mais o todo, afim de que possam querer mais a parte. Ninguem ignora o que o futuro nos reserva. Mas se o destino nos impuser uma participação ativa na luta entre as ideologias que dividiram os homens, mais uma vez o Brasil terá formado, sem dúvida com antecedencia ,a sua força aerea capaz de tonificar o nosso organismo defensivo.

NOVOS AVIÕES SERÃO INCORPORADOS AO PATRIMONIO DOS NOSSOS AERO CLUBES

São Paulo terá a honra de hospedar, no sabado vindouro, uma das figuras mais harmoniosas da estadistica que o movimento revolucionario de 1930 revelou: o comandante Amaral Peixoto, que vem delineando novos e fecundos roteiros do Estado do Rio. Recebendo do presidente Vargas a tarefa de reerguer aquela unidade da Federação, com que ardente entusiasmo não se lançou o interventor Amaral Peixoto á grande administrativa que se impôs! Em companhia do ministro Salgado Filho, o sr. Amaral Peixoto virá sabado a São Paulo, devendo voar diretamente do Rio, com destino a Araras. Na fazenda "Santa Cruz", do sr. Fabio Prado — que é um autentico gentilhomem do planalto —, de quem será hospede, o chefe do governo do Estado do Rio assistirá ao solenidade de batismo do "Alferes Franco", doado pela Caixa Economica Federal do Rio. Fará o discurso de entrega o sr. Carlos Luz, presidente daquele instituto de crédito, que virá em companhia dos srs. comandantes Amaral Peixoto e ministro Salgado Filho.

BATISMO DOS AVIÕES OFERECIDOS POR D. SINHÁ JUNQUEIRA

Segunda-feira, nesta capital, serão batizados os aviões oferecidos por D. Sinhá Junqueira, viuva do saudoso coronel Quito Junqueira, á Campanha Nacional de Aviação Civil. O "Quito Junqueira", destinado a um aero clube de Pernambuco, terá por padrinho o sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, membro da Academia Brasileira de Letras, e redator-principal do "Jornal do Brasil". Em seguida, será batizado o segundo aparelho doado pela ilustre dama paulista — "Duarte Leopoldo", oferecido ao Aero Clube de Campos, de que será padrinho o comandante Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio.

SERÃO BATIZADOS, TAMBEM, OS AVIÕES "PEREIRA BARRETO" e "GLICERIO"

Os aviões oferecidos por D. Sinhá Junqueira, serão batizados ás 11 horas. A's 16 horas, no Campo de Marte, serão batizados mais dois aviões de treinamento da Campanha: o "Pereira Barreto", oferecido pelo sr. Candido Fontoura, de que será padrinho o sr. Francisco de Sales Gomes Junior, diretor do Departamento de Saude, antigo diretor do Serviço de Profilaxia da Lepra e ex-secretario da Educação e Saude Publica. Em seguida será batizado o avião "Glicerio", oferecido pelos irmãos Malut ao Aero Clube de Ilheus, na Baía. Mais cinco aviões, portanto, serão incorporados, sabado e segunda-feira proximos, ao patrimonio dos aero clubes nacionais.

100 CONTOS PARA A CONSTRUÇÃO DO "HANGAR"

Fez esta valiosa doação ao Aero Clube de Minas Gerais o sr. Eric Davies

BELO HORIZONTE, 28 (Meridional) — O Aero Clube de Minas Gerais recebeu ontem uma valiosa doação, destinada a construção do seu hangar. Trata-se de um donativo na importancia de cem contos de réis, feito pelo sr. Eric Davies, diretor da Companhia de Mineração do Morro Velho, de Nova Lima, neste Estado. Esse gesto espontaneo de generosidade e nobreza civica repercutiu intensamente em todos os circulos desta capital.

Um avião-ambulancia à nossa Cruz Vermelha

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama:

"Rio — No dia em que, para felicidade da Nação brasileira conta v. ex. mais um ano de dedicada e patriotica existencia, os portugueses do Brasil juntam a sua voz á de quantos felicitam o venerando presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, e sentem-se honrados em poder oferecer á Cruz Vermelha Brasileira um avião-ambulancia que signifique a tradução sincera dos sentimentos dos portugueses perante v. ex. e perante o Brasil. — Albino de Souza Cruz, Conselheiro Lamprela, Antonio Cardoso de Gouvela, Barão de Saavedra, Augusto Soares de Souza Baptista, Antonio Parente Ribeiro, Avelino Mesquita, José Pinto Duarte, José Gomes Lopes, Armando Vieira de Castro e Ramiro Moreira Nunes".

Grata ao interventor Fernando Costa a lavoura paulista

Um oficio da Sociedade Rural Brasileira

S. PAULO, 28 (Meridional) — O interventor Fernando Costa recebeu do sr. Luiz Vicente Figueira de Melo, presidente da Sociedade Rural Brasileira, o seguinte oficio:

"Cumprindo deliberação tomada na ultima reunião semanal desta sociedade realizada com a presença dos delegados das lavouras de algodão de numerosos municipios e representantes de varias associações agricolas e comerciais do interior do Estado, que vieram a esta capital e tiveram a honra de serem recebidos por v. excia., em audiencia realizada no dia 15 do corrente e pedida por intermedio desta Sociedade, venho apresentar a v. excia. os agradecimentos de todos e bem assim os da Sociedade Rural Brasileira pela atenção que nos foi dispensada.

A lavoura está grata pela solicitude que v. excia. tem demonstrado pela solução das ingentes dificuldades por que passa a lavoura algodoeira paulista.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar a v. excia. nossos protestos de elevada estima e distinta consideração"

Noticias do Ministerio da Aeronáutica

Transferencia de oficiais e outros atos de ontem

Por atos do ministro da Aeronautica, foram transferidos: o capitão Othelo da Rocha Ferraz, da Base Aerea do Galeão para a Base Aerea de Santos, como sub-comandante; os primeiros tenentes Decio de Mesquita Moura Ferreira, da Diretoria de Rotas Aereas para a Base do Galeão; e Luiz Raphael de Oliveira Sampaio, da Base do Galeão para a Fabrica do Galeão; e o 1º tenente do Quadro Auxiliar Orlando Ribeiro Alvarenga, da Base do Galeão para a Escola de Aeronautica; o capitão intendente Jorge Mayerhoffer, do Parque de Aeronautica dos Afonsos para a Base Aerea de Natal; e o aspirante a oficial intendente Rubem Rey, da Diretoria do Pessoal para o Parque dos Afonsos.

OUTROS ATOS

Ainda por atos do ministro foram: dispensado, a pedido, das funções de assistente da Diretoria do Pessoal, o major Gabriel Grun Moss; transferido, por necessidade do serviço, da Escola de Aeronautica para o Parque dos Afonsos, o capitão intendente Hiran Dutra; classificados, na Base do Galeão, o 1º tenente do Q.A. Milton Castro, e o 2º tenente do mesmo quadro Mauro de Carvalho Aguiar; e tornada sem efeito a transferencia do 2º tenente Q.A. Ildefonso Patricio de Almeida, na Base Aerea de Belem para a Escola de Aeronautica, publicada no "Diario Oficial" de 14 de março do corrente ano.

INICIADO O CUDSO DE OFICIAL MECANICO DE AVIÃO

As aulas do primeiro periodo do 1º ano do curso de oficial mecanico de avião já foram iniciadas, tendo sido matriculados, dentre os quatorze candidatos inscritos ao concurso de admissão, apenas tres que foram habilitados e que são os seguintes: primeiros sargentos Jacques Hosken Monteiro, Emygdio José Moreira e Christiano Rosa.

ESCALAS DO CORREIO AEREO NACIONAL

O brigadeiro do ar diretor de Rotas Aereas fez a seguinte escala de serviço do C.A.N. como piloto e observador, respectivamente: na rota Rio-Natal, hoje, major Benjamin Amarante e capitão João da Cruz Seco Junior; dia 1º de maio, equipagem a cargo da Base Aerea do Galeão. Na rota Rio-Vitoria, dia 30, 2º tenente Mario Franqueira Soares e 3º sargento Edgard Engelhardt; e no dia 2 de maio, aspirante Joffre Felix de Araujo e 3º sargento Paulo Cesar de Lima Paranhos.

NO GABINETE

O ministro da Aeronautica recebeu ontem, para despacho, o coronel Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda, e o tenente coronel Jussaro de Souza, superintendente da Fabrica de Aviões de Lagoa Santa. Recebeu tambem a comissão especial, composta do tenente coronel Henrique Fontenelle, comandante da Escola de Aeronautica, do major Nelson Wanderley e capitão Doorgal Borges, que está estudando a transferencia daquela escola para o interior de S. Paulo.

Estiveram no gabinete o tenente coronel Godofredo Vidal, comandante do 1º Corpo de Base Aerea e os srs. Roberto Pimentel, que responde pelo expediente da Aeronautica Civil, Souza Freitas secretario da legação brasileira em Havana, que foi apresentar despedidas ao sr. Salgado Filho; Oliveira Vianna, ministro do Tribunal de Contas; e professor Froes da Fonseca, diretor da Faculdade de Medicina.

A CHEFIA DO ESTADO MAIOR

O presidente da Republica assinou, na pasta da Aeronautica, decretos nomeando o major brigadeiro do ar Armando Figueira Trompowsky de Almeida, chefe do Estado Maior da Aeronautica, e o brigadeiro do ar Fernando Victor do Amaral Savaget, comandante da 1ª Zona Aerea.

Aprovado o Regimento do S. de Saude dos Portos

As disposições baixadas em decreto-lei assinado pelo chefe do Governo

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — O Serviço de Saude dos Portos (S. S. P.), orgão integrande do Departamento Nacional de Saude (D. N. S.), tem por finalidade proceder á visita sanitária de embarcações, aeronaves, passageiros e tripulantes, promovendo as medidas que se fizerem necessarias; cooperar com os serviços sanitarios terrestres, no sentido de evitar a propagação de doenças transmissiveis; e superintender os serviços medicos e sanitarios da Marinha Mercante Brasileira.

Art. 2º — O S. S. P. compreende:

Inspetoria de Saude do Porto do Rio de Janeiro (I. P. R.).

Inspetoria de Saude dos Portos do Estado do Amazonas (I. P. A.).

Inspetoria de Saude dos Portos do Estado do Pará (I. P. P.).

Inspetoria de Saude dos Portos do Estado do Ceará (I. P. C.).

Inspetoria de Saude dos Portos do Estado do Rio Grande do Norte (I. P. N.).

Inspetoria de Saude dos Portos do Estado de Pernambuco (I. P. Pe).

Inspetoria de Saude dos Portos do Estado da Baia (I. P. B.).

Inspetoria de Saude dos Portos do Estado de São Paulo (I. S. Sp.).

Inspetoria de Saude dos Portos do Estado do Paraná (I. P. Pa).)

Inspetoria de Saude dos Portos do Estado do Rio Grande do Sul (I. P. S.).

Inspetoria de Saude dos Portos do Estado de Mato Grosso (I. P. M.).

Secção de Administração (S. A.).

Art. 3º — A I. P. R. terá sede obrigatoria na de S. S. P.; as demais inspetorias terão sede respectivamente nas cidades de Manaus, Belem, Fortaleza, Natal, Recife, Salvador, Santos, Paranaguá, Rio Grande e Corumbá.

Paragrafo unico — Por proposta do diretor do S. S. P. e aprovação do diretor geral do D. N. S. os serviços de uma Inspetoria poderão estender-se a portos e aeroportos de Estados vizinhos em que não haja serviço federal da mesma natureza.

Art. 4º — A I. P. R. será ririgida pelo diretor do S. S. P.

Art. 5º — As Inspetorias serão dirigidas por chefes designados pelo diretor do S. S. P., mediante aprovação do diretor geral do D. N. S.

Art. 6º — A S. A. terá um chefe escolhido pelo diretor do S. S. P.

Art. 7º — O diretor será auxiliado por um secretario por ele designado.

Art. 8º — Os orgãos que integram o S. S. P. funcionarão perfeitamente coordenados em regime de mutua colaboração e sob a orientação do diretor do Serviço.

Art. 9º — Cabe á I. P. R. verificar a habilitação dos profissionais medicos e de seus auxiliares que servem na Marinha Mercante Nacional.

Paragrafo unico — O diretor do S. S. P. estabelecerá as normas a serem adotadas na execução das provas de habilitação a que se refere este artigo, submetendo-as á aprovação do diretor geral do D. N. S.".

A competencia dos orgãos do Serviço de Saude dos Portos é a seguinte:

"Art. 10 — A's Inspetorias de Saude dos Portos compete:

a) — visitar todas as embarcações e aeronaves á sua chegada e durante sua permanencia em territorio brasileiro, afim de verificar o estado de saude dos passageiros e tripulantes, as condições de higiene de bordo e a existencia de quaisquer fatores que facilitem a transmissão de doenças;

b) — realizar nos portos nacionais, quando o reclamarem os interesses da saude publica, a visita medica de passageiros e tripulantes e a inspeção sanitaria dos navios de cabotagem, instituindo as medidas sanitarias que forem precisas;

c) — por em execução medidas sanitarias que impeçam, no territorio nacional, a introdução, por via maritima, fluvial ou aerea, de doenças transmissiveis, procurando sempre conciliar os interesses da Saude Publica com os do trafego e comercio internacionais e interestaduais;

d) — fazer obrigatoriamente a inspeção sanitaria de todas as embarcações antes da partida do porto de inicio da viagem, só concedendo carta de saude ou passe sanitario, após ter verificado o cumprimento das exigencias feitas;

e) — cooperar com os serviços sanitarios terrestres no sentido de evitar a propagação de doenças transmissiveis;

f) — cumprir e fazer cumprir as exigencias do Codigo Sanitario Panamericano e das demais convenções internacionais, firmadas pelo governo brasileiro.

Art. 11 — A' S. A. compete promover as medidas preliminares necessarias á administração de pessoal, material, orçamento e comunicações, a cargo do Serviço de Administração do D. N. S. com o qual deverá funcionar perfeitamente entrozada.

Paragrafo unico — A. S. A. observará as normas e metodos de trabalho prescritos pelo Serviço de Administração do D. N. S."

O presidente da República agradece as felicitações do interventor Fernando Costa

S. PAULO, 28 (Meridional) — O interventor Fernando Costa recebeu hoje o seguinte telegrama do presidente da Republica:

"Agradeço-lhe as felicitações e a manifestação de solidariedade enviadas por ocasião do meu aniversario em seu nome e no do povo desse Estado. — Getulio Vargas".

A diminuição do consumo da gasolina na proporção imposta pelas circunstancias

Declarações do presidente do Conselho Nacional de Petróleo à imprensa — Emprego de alcool puro nos motores de explosão

General Horta Barbosa

O presidente do Conselho Nacional de Petroleo, general Horta Barbosa, voltou a falar á imprensa sobre o racionamento de gasolina, no intuito de esclarecer certos pontos mal compreendidos ou interpretados.

Eis o que disse:

— Pela leitura dos jornais, verifica-se que pessoas de responsabilidade na que ainda se não aperceberam da gravidade da situação. Cumpre-me lembrar que o governo não se abalançaria a agir como agiu se as condições a tanto não o obrigassem. Entretanto, devo acentuar que a restrição de 30% não pode dar motivo a grandes abalos na vida normal da cidade e do país. Reduzindo a 70% o consumo da gasolina, apenas aboliremos o superfluo. O gozo pessoal, o luxo, o prazer consomem bem mais do que a quota por enquanto estabelecida. Ora, vivemos uma época em que cada cidadão deve contribuir espontanea e patrioticamente com o sacrificio de sua propria comodidade em beneficio geral.

AS QUEIXAS DA IMPRENSA

— A propósito das queixas que alguns orgãos da imprensa teem veiculado, não as acho procedentes. Nem posso mesmo justificá-las neste momento, acrescentou. Há uma certa falta de compreensão, altamente nociva aos interesses nacionais. A divulgação de estatisticas e de comentarios sem base pode agravar a situação e satisfazer até nossos inimigos. Nunca é demais repisar que a gravidade nos aconselha prudencia, discreção e espirito de cooperação. Não posso entrar em detalhes falando de público, não devo precisar números, não quero falar em possibilidades, porque se o fizesse revelaria segredos ligados á propria segurança nacional. E' preciso, pois, que os jornais, tradicionalmente patriotas e ótimos colaboradores do Governo — se compenetrem de que as indiscrições são levianidades imperdoaveis. Ainda, ontem, diarios houve que se referiram á existencia de estoques nesta capital, animando-se a confrontos e a criticas. Esquecidos, por exemplo, de que o Rio não é apenas consumidor, mas redistribuidor de gasolina. Ao contrario, todos devem proceder de forma a preparar o público para novos sacrificios, pois nada é possivel, em face dos acontecimentos, prever.

O RACIONAMENTO NA AMÉRICA DO NORTE

O general continua as suas declarações, depois de se referir ao racionamento estabelecido na propria América do Norte, terra onde o petroleo jorra em abundancia:

— Os americanos asseguram que não pouparão esforços para nos reabastecer. Tenho recebido telegramas nesse sentido, noticias essas que põem em relevo a amizade com que nos distinguem. Eles afirmam que o Brasil não será levado a um racionamento maior do que a propria União Americana. Nada, porem, devemos acrescentar ao que acabo de dizer. Há muita gente que parece não ter conciencia do instante que atravessamos.

O racionamento se impõe e todos a ele se devem submeter sem protestos. Aliás, como disse, para reduzir a 70 por cento o consumo, basta visar o superfluo, basta o racionamento indireto consubstanciado em medidas de facil execução. Na capital da República, há muito a fazer, e, assim, já o entendeu o prefeito Henrique Dodsworth, de cuja ação no sentido de restringir tudo devemos esperar.

E, desta forma, abolindo linhas de ônibus, retirando-os da Avenida, estabelecendo horarios para a circulação de veiculos particulares. Não se compreende, por exemplo, que, na situação em que no sencontramos, se mantenham linhas especiais de ônibus que servem, fora de horas, a frequentadores de cassinos. Essas e outras providencias estão sendo estudadas, segundo fui oficialmente informado, e, se não bastarem, muitas ainda haverá a tomar, de forma a se obter, sem afetar propriamente a vida da cidade, a economia necessaria.

A INDUSTRIA

— Quanto ás industrias, essa parte ficou afeta ao proprio Conselho. Essa e tudo quanto se relaciona com o consumir de oleo combustivel e de oleo Diesel. De resto, a gasolina exigida pela industria é minima. Quanto ao sistema do cartão, agora posto em prática, muitos acreditam que seja essa forma a forma mais aconselhavel. Não há dúvida que o cartão é uma forma aparentemente prática. Mas, embora seja paradoxal, o cartão não restringe, mas até aumenta, se pensarmos bem, o consumo. O que interessa ao Brasil é diminuir indiretamente, para depois, então, estabelecer o racionamento direto. Apenas com o cartão, todos terão um abastecimento determinado, digamos, por exemplo, dez litros diarios. Ora, há um número consideravel de carros que nunca consumiram tanto e cujos proprietarios passariam a adquirir o direito ao consumo ou á formação de um "stock", de que resultaria a criação de um "mercado negro".

NO ESTADO DO RIO

Interrogado sobre se no Estado do Rio se fornece livremente a quantidade de essencia desejada, enquanto que no Distrito Federal se restringe, declarou:

— Não é verdade. O interventor Amaral Peixoto pôs em execução as medidas aconselhaveis. Possivelmente, alguns revendedores possuiam pequenos "stocks", a que podemos chamar "stocks invisiveis", de que se utilizaram á vontade, mas esses já devem ter desaparecido ou estarão para desaparecer em poucos dias.

OS CARROS DE PRAÇA

A esse respeito, disse:

— Os carros de praça, penso eu, devem ser os últimos a sofrer, por dois motivos principais: por serem transportes coletivos e porque, parados, criariam um problema social com o desemprego em massa dos motoristas. Enfim, ao Conselho de Petroleo não compete, como já disse, determinar a forma de racionamento. E' tarefa para os prefeitos sobretudo, uma vez que as necessidades diferem e as circunstancias variam em cada região. Que adiantaria, por exemplo, que o Conselho determinasse a paralização do tráfego de carros particulares, em todo o Brasil, depois das 8 horas da noite? Há dezenas e centenas de cidades onde, a essas horas, não há circulação alguma. Como vê, cada municipio tem suas condições especiais.

O general Horta Barbosa deu por findas as suas declarações. Antes, no entanto, referiu-se elogiosamente á colaboração do Instituto do Alcool e á boa vontade que tem notado, não só por parte do público, como das autoridades federais, estaduais e municipais, com cuja ação e energia conta o Conselho, que talvez não esteja livre de aumentar, em breve, de mais 10 por cento a restrição atual, que é de 30 por cento.

PROVIDENCIAS DO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, assinou ontem as seguintes circulares, recomendando providencias imediatas para que seja restringido ao estritamente necessario o gasto de gasolina:

"O ministro da Fazenda, tendo em vista a circular telegráfica baixada pela Secretaria da Presidencia da República, em 25 do corrente, recomenda aos chefes das repartições subordinadas a este Ministerio e em que haja automoveis em serviço oficial, restrinjam o seu emprego ao estritamente necessario, afim de observar-se o máximo de economia de combustivel, e recomenda aos inspetores das Alfândegas e administradores das Agencias Fiscais que providenciem no sentido de ser restringido ao minimo possivel o consumo de gasolina nas lanchas empregadas nos serviços de fiscalização."

TRANSFORMAÇÃO DE AGUARDENTE EM ALCOOL

No Conselho do Comercio Exterior, o sr. Gileno de Carli apresentou uma indicação, como subsidio para a solução parcial do problema do combustivel, em algumas zonas altamente produtoras de aguardente. Com a falta de carburante, a aguardente, cujo consumo é avaliado em cerca de 200.000.000 de litros, pode ser utilizada na produção de alcool. Na atual emergencia, o Instituto do Açucar e do Alcool pode contratar pequenas destilarias retificadoras, nas regiões onde há abundante produção de aguardente, e é de toda vantagem que o produto adquirido pelo Instituto, para fins de fabricação de alcool hidratado ou deshidratado, tenha livre trânsito, independente do pagamento do selo de consumo, desde que o alcool fabricado seja empregado como carburante.

Observou o sr. Torres Filho que, existindo outros processos sobre o assunto, dever-se-ia criar uma Comissão especial, com a assistencia de representantes da Confederação Nacional da Industria, do Instituto do Açucar e do Alcool, da Associação Comercial, do Instituto de Tecnologia, da agricultura, industria e comercio, para reunir os elementos indispensaveis á solução do problema, dentro de bases práticas.

Adiantou que o nosso parque alcooleiro anidro está aparelhado para produzir 657.000 litros diarios; no entanto, a produção em 1941 só atingiu a 76.350.531 litros, ou seja, uma produção relativa a 116 dias de trabalho apenas.

A espectativa do emprego do alcool puro nos motores de explosão não deve ser encarada como improvavel ou longinqua, tanto mais quanto a situação atual está a demonstrar que devemos aparelhar o país para, em caso de emergencia, poder substituir por produtos brasileiros a gasolina importada.

O emprego do alcool puro nos motores de explosão, nas zonas produtoras deste combustivel, assegura-nos a viabilidade da empresa suscitada perante o Conselho.

O diretor geral, atendendo á importancia do assunto, designou para relator da materia o conselheiro Antonio José Alves de Souza, devendo o mesmo presidir a Comissão Especial que estudará o assunto.

COOPERAÇÃO DO INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL

Cumpre ressaltar aqui o papel que o Instituto do Açucar e do Alcool vem desempenhando, nesse particular.

Como é do conhecimento de todos, o Instituto contribue, por força de textos legais, com uma percentagem de alcool no carburante dado ao consumo no país. Assim é que, em 1940, o Instituto entregou ás companhias de petroleo 36.332.915 de litros de alcool anidro, produto esse cuja graduação variou de 99º,5 a 99º,9 Gay Lussac, a 15º G. Em 1941, já prevendo, em face da situação internacional, possiveis embaraços no regular recebimento da gasolina estrangeira, a presidencia do Instituto tomou as mais decisivas providencias quanto ao fomento da produção alcooleira nacional. Esta ascendeu, naquele ano, á cifra de 74.310.718 de litros. Foi utilizada, para obtenção desse número, a capacidade integral das Distilarias do Instituto, Distilaria Central do Estado do Rio de Janeiro e Presidente Vargas, com capacidade de 60.000 litros cada uma, e das demais distilarias do país.

Vê-se, por aí, que o aumento verificado na produção, sobre o ano de 1940, atingiu a mais de 100 por cento no ano civil de 1941. As medidas, pois, do Instituto, nesse setor da economia nacional, dispensam quaisquer comentarios.

Prosseguindo nessa politica de incentivação da industria alcooleira, o Instituto conseguiu entregar ás companhias de petroleo, no corrente ano, até 24 do expirante, no que pesem a atual vigencia da entre-safra e consequente escassez da materia prima, 17.372.079 de litros de alcool anidro. Isso até abril, pois que, a partir de junho proximo vindouro, data do inicio da nova safra, a produção de alcool atingirá o "climax", assegurando-nos, até o termo de 1942, uma produção no minimo equivalente á de 1941.

Isso basta para definir a atuação do Instituto, na presente emergencia, o que significa, ademais, o cumprimento do programa que lhe foi traçado pelo governo presidente Vargas.

Assim, pois, compete-nos esclarecer, agora que os poderes públicos buscam solucionar a crise de carburante, que o Instituto do Açucar e do Alcool, atendendo á necessidade de uma melhor distribuição do produto indigena, dentro das possibilidades que lhe facultam os meios de transporte, contribue com 20 por cento de alcool anidro na mistura consumida no Distrito Federal e Estados por ele abastecidos e com 40 por cento em Pernambuco e Estados nordestinos.

PROVIDENCIAS DO INTERVENTOR FERNANDO COSTA

S. PAULO, 28 (A. N.) — Varias providencias estão sendo estudadas pelo interventor Fernando Costa, afim de fazer face á crise de combustivel liquido.

O "Estado de São Paulo", comentando o que se tem feito aqui, escreve o seguinte:

"Não se trata de problema para o qual o chefe do Executivo estadual procure uma solução de ultima hora. Antes mesmo de se julgar possivel a grande falta de carburante, que ora se faz sentir, já tinha iniciado o sr. Fernando Costa, durante sua brilhante gestão no Ministerio da Agricultura, proficua e intensa campanha em prol da vulgarização do uso do gasogenio nos veiculos movidos a motores de explosão.

Numerosos Estados e particularmente o Distrito Federal beneficiaram-se com essa iniciativa governamental, que tambem em São Paulo passou a despertar evidente interesse, quando o sr. Fernando Costa assumiu a interventoria bandeirante.

Ainda hoje, essa é a solução mais indicada para o grave problema, graças á visão do governo do Estado, que criou aqui a Comissão Estadual do Gasogenio, nos moldes da organização congenere federal. São Paulo não foi tomado inteiramente desprevenido para a crise atual.

O que se torna preciso é a intensificação das atividades dessa comissão e é o que acaba de determinar o chefe do Executivo paulista.

O outro assunto que vem merecendo a atenção do governo do Estado é o aumento da produção do gasogenio pela industria paulista.

Ainda ontem o sr. Fernando Costa enviou ao sr. Leonardo Truda, diretor do Banco do Brasil, um telegrama, solicitando os bons oficios daquela instituição, no sentido de ser autorisada a prioridade de embarques de chapas de aço destinadas á fabricação de gasogenio, que a Companhia Mecanica Importadora e outras firmas de São Paulo pretendem mandar vir dos Estados Unidos. Justificando a solicitação, o sr. interventor acertou a necessidade dessa importação, em vista das dificuldades já existentes para a aquisição de combustivel.

Tudo faz crer que, com as acertadas providencias do governo estadual, São Paulo vencerá a presente crise, sem maiores comoções no importantissimo setor de transporte de suas riquezas, pelas estradas de rodagem."

As atividades da Companhia Siderúrgica Nacional em 1941

Lido o relatorio em assembléia geral e eleitos os membros da diretoria e conselhos

Na sede da Companhia Siderúrgica Nacional realizou-se ontem a 1ª assembléia geral ordinaria dessa entidade. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Guilherme Guinle, que convidou para integrarem a mesa o sr. Daniel de Carvalho, diretor-secretario, e os acionistas Juvenal de Queiroz Vieira, presidente da Câmara Sindical, e Fernando Machado Portela. A assembléia, inicialmente, tomou conhecimento do relatorio da Companhia, na qual são historiadas as atividades correspondentes ao ano de 1941. Mostra o relatorio o andamento das diversas obras relacionadas com a instalação da usina siderúrgica em Volta Redonda.

A presente situação internacional, com o seu cortejo de circunstancias excepcionais, trouxe certas alterações nos planos iniciais. No entanto, as dificuldades surgidas estão sendo vencidas, para o que muito tem concorrido o decidido e completo apoio dispensado pelo poder público á Companhia. As diversas medidas legais e administrativas solicitadas ao governo foram prontamente atendidas, numa inequívoca demonstração da decisão das autoridades de tornar uma realidade a grande siderurgia. Tambem as autoridades norte-americanas evidenciaram a melhor boa vontade na efetivação das encomendas da Companhia nos Estados Unidos. Em continuação, refere-se o relatorio ao andamento das obras em Volta Redonda, as quais veem sendo levadas a cabo nas mais perfeitas condições técnicas. O vulto das obras realizadas em Volta Redonda constitue motivo de júbilo para a Companhia, que tem tido a colaboração cheia de entusiasmo e de ideal de uma pleiade de técnicos nacionais, o que revela a capacidade realizadora dos brasileiros. Na parte referente ao carvão nacional, o relatorio enumera as diversas providencias tomadas, inclusive os estudos para a instalação de uma usina de beneficiamento em Tubarão, Estado de Santa Catarina. Medidas outras foram adotadas pelo governo federal, por intermedio do Ministerio da Viação, para aumentar a produção e facilitar o transporte desse combustivel nacional.

O relatorio finaliza declarando que o momento internacional veio acrescentar novas e imprevistas dificuldades ás obdas, as quais estão sendo vencidas graças ao apoio do presidente Getulio Vargas e á dedicação dos colaboradores que participam com entusiasmo desta obra construtiva de uma nova economia brasileira.

Finda a leitura do relatorio e do balanço que o acompanhava, foi procedida á leitura do parecer do Conselho Fiscal, destacando a clareza do relatorio e a exata prestação de contas feita pela Diretoria á assembléia dos acionistas. Discutidos e aprovados estes documentos, procedeu-se á eleição dos membros da Diretoria, do Conselho Consultivo e do Conselho Fiscal, que ficaram assim constituidos:

Para vice-presidente: dr. Ary Frederico Torres; diretor-técnico: tenente-coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva; diretor-comercial: sr. Oscar Weinschenck; diretor-secretario: sr. Daniel Serapião de Carvalho. Membros do Conselho Consultivo: engenheiro de minas José Carneiro Felipe, engenheiro de minas Sebastião Virgilio Ferreira, engenheiro de minas Luciano Jacques de Morais, tenente-coronel Silvio Raulino de Oliveira, Ernesto Gardside Fontes e Fabio da Silva Prado. Membros efetivos do Conselho Fiscal: general José Meira de Vasconcelos, sr. Paulo de Lyra Tavares e sr. Ubaldo Lobo. Suplentes: sr. Ovidio Paulo de Menezes Gil, sr. João de Lourenço e sr. João Ferreira de Morais Junior.

Antes de serem encerrados os trabalhos, o sr. Juvenal de Queiroz Vieira propôs á assembléia que se consignasse em ata um voto de reconhecimento ao presidente Getulio Vargas pelo apoio decidido que vem dando á construção da grande siderurgia no Brasil.

Eleito membro da Sociedade Felippe de Oliveira o poeta Manuel Bandeira

Será recebido em sessão especial o escritor Waldo Frank

Grupos de intelectuais presentes à reunião de ontem

A Sociedade Felippe de Oliveira reuniu-se ontem, á noite, em sua sede, á rua Marechal Pires 95, para preencher a vaga que reabriu com a morte do jornalista Renato Toledo Lopes.

Compareceram á sessão os srs. Alvaro Moreyra, Augusto Frederico Schmidt, Edmundo Luz Pinto, João Daudt de Oliveira, João Neves da Fontoura, Manuel de Abreu, Octavio Tarquino de Souza, Paulo Godoy, Renato Almeida, Ribeiro Couto e Rodrigo Octavio Filho, cabendo a este último a presidencia dos trabalhos, que foram secretariados pelo sr. Paulo Godoy.

Foi lida, em primeiro lugar, a ata da sessão de 28 de janeiro último, na qual foi atribuido o premio "Felippe de Oliveira" ao romance "Agua-Mãe", do sr. José Lins do Rego.

Seguiu-se, na ordem do dia, a eleição para a vaga existente no cenáculo, sendo aclamado, por unanimidade, o nome do poeta Manoel Bandeira.

Ficou deliberado, ainda, realizar-se uma sessão especial para receber o escritor norte-americano Waldo Frank, sendo convidado de honra os Embaixadores Jefferson Caffery e Oswaldo Aranha.

Esta sessão será marcada após o regresso, de São Paulo, do escritor Waldo Frank.

Será paraninfo dos doutorandos de 1942, o ministro Capanema

Significativa homenagem dos alunos da última serie da Faculdade de Ciencias Médicas

Visitou-nos ontem uma comissão de doutorandos da Faculdade de Ciencias Médicas, chefiada pelo sr. Adnar Maciel da Costa, que veio nos comunicar ter sido escolhido, unanimemente, para paraninfo da turma de médicos de 1942, o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude.

O doutorando Maciel da Costa forneceu-nos a copia do telegrama enviado ao ministro Capanema, vasado nos seguintes termos:

"A turma de doutorandos de 1942, da Faculdade de Ciencias Médicas, reconhecendo a grande dedicação de v. ex. á causa do ensino, resolveu, unanimemente, eleger v. ex. paraninfo, prestando, deste modo, merecida homenagem ao eminente brasileiro."

O JORNAL
RIO, 29-IV-942

Reflorestamento

A crise de combustivel que está se agravando cria um futuro problema para a economia brasileira.

Referimo-nos á intensidade com que estão sendo devastadas as matas, afim de acudir ás necessidades das industrias quase inteiramente privadas de carburantes.

E' natural que se lance mão desse recurso, unico de que dispomos no momento e sem o qual haveria a ameaça de paralisarem muitas fábricas, produzindo, alem da falta de trabalho, a falta de algumas comodidades essenciais ao progresso e ao bem estar da nação.

Desse modo não se pode formular nenhuma critica ao fato de estarem sendo as matas convertidas em lenha e carvão para que continue funcionando o parque industrial brasileiro. O propósito desta nota é pedir aos poderes públicos que estabeleçam uma vigilancia mais ativa em torno do reflorestamento e se possivel diminuam os prazos concedidos aos proprietarios de terras e matas para o replantio.

Urge tomar medidas enérgicas no sentido de obrigar os faltosos a cumprirem a lei e ao mesmo tempo preparar mudas e sementes para atender aos pedidos que são mais numerosos e reclamam maiores quantidades.

E' preciso não perder de vista tambem a conveniencia de poupar as florestas em determinadas regiões, onde o seu desaparecimento, embora temporario, possa causar males irremediaveis.

Estamos diante de um problema muito serio, capaz de afetar por muitos anos o clima, a fecundidade e a economia de zonas importantes do territorio nacional. Tudo quanto o Estado fizer para preservar as matas que devam ser poupadas e apressar o reflorestamento, será um grande serviço ao futuro do Brasil.

Plenamente garantido o mercado açucareiro

Alguns leitores apressados de titulos de jornais, vendo em um ou outro o de "Racionamento do açucar", supuseram que essa medida ia ser adotada no Brasil, entrando logo a propalar a estranha nova, sem raciocinar um instante sobre o seu absurdo. E, assim como um tolo encontra sempre um outro mais tolo que o admire e imite, não faltaram pessoas de demasiada boa fé ou de propositada má fé que acreditaram no boato irrisorio.

Quase que não seria preciso desmenti-lo, se a quinta coluna não pudesse aproveitá-lo. Os que leram com atenção os telegramas de ontem já sabem do que se trata: os Estados Unidos é que começaram a racionar o açucar, por terem perdido alguns dos maiores mercados fornecedores, em consequencia da guerra no Pacifico, como as Filipinas, a Australia e o Hawaii.

No Brasil, o que ocorre é o contrario: em vez de limite á produção açucareira, que tem sido, há 11 anos, a base da sua defesa, a safra 1941-42 não sofrerá restrição alguma. Assim o resolveu, já há semanas, o Instituto do Açucar e do Alcool, aprovando um plano especial para essa safra, justamente com o fim de atender ás necessidades do consumo interno e a qualquer procura do mercado externo.

Esse plano foi amplamente divulgado por toda a imprensa e aqui tivemos ensejo de comentá-lo com largueza. Deve-se dizer que a autarquia açucareira chegou a ir mais longe do que seria de esperar, dada a sua inflexibilidade anterior em manter a politica da limitação, com o pensamento de assegurar não só o abastecimento do país como o comercio de exportação, em face das circunstancias excepcionais decorrentes da guerra.

De fato, por lei, os planos de defesa das safras são organizados em maio e revistos em setembro, de modo a poderem conciliar os interesses do sul e do norte. Neste ano, o Instituto do Açucar e do Alcool abriu uma exceção, pois elaborou em março o plano da safra entrante e marcando para as datas de seu inicio, marcando para maio a do sul e agosto a do norte, quando nos tempos normais principiam, respectivamente, em junho e setembro.

Alem disso, permitiu que as usinas excedam as suas quotas, dentro dos prazos estabelecidos, e que negociem livremente os extra-limites, quer no interior, quer para o exterior, correndo por conta das mesmas, nesse ultimo caso, as diferenças dos preços de liquidação. E fez-lhes ainda outras concessões inspiradas nessa orientação liberal, todas tendentes a garantir a maior produção de açucar no país.

O resultado imediato desse plano é que, não obstante a maior demanda do açucar, não se verificou alta sensivel do seu preço. A certeza de que o mercado está e continuará a ser suprido, diante de toda e qualquer emergencia, impediu as manobras habituais dos especuladores, quando visiumbram alguma anormalidade nos horizontes.

Nessas condições, estão equitativamente favorecidos tanto os produtores como os consumidores de açucar. Os primeiros podem trabalhar á vontade, utilizando toda a materia prima de que dispõem. Os segundos podem confiar tranquilamente no seu suprimento, certos de que não lhes faltará a mercadoria e de que não a pagarão mais caro.

Dentro desse ambiente de ordem e de trabalho, possibilitado pela politica açucareira que o governo Getulio Vargas firmou no país, o fato do racionamento do açucar é tão ridiculo que não merece a honra de um desmentido. Aliás, só o tomamos em consideração para demonstrar a clarividencia, o acerto e o senso da oportunidade com que agiu o orgão da defesa do açucar, antecipando a solução de uma crise que nem chegou a esboçar-se, ou evitando essa crise antes que a pressentissem os proprios interessados.

Colaboração proveitosa

Quem conhece o Brasil, especialmente as regiões do interior mais longinquo, sabe das dificuldades que sempre criou para o serviço militar a ignorancia das populações no que se refere ás suas obrigações para com a defesa nacional. A falta de alistamento e do cumprimento de outras formalidades, até á insubmissão final, só numa pequena percentagem dos casos decorria de má vontade. Era quase sempre o desconhecimento da lei a causa da displicencia que se observava, com prejuizo quer para o serviço militar, quer para o proprio cidadão, ao qual sua situação irregular mais cedo ou mais tarde criava fatalmente serios dissabores.

Foi por isso que o Ministerio da Guerra, no ultimo trimestre do ano passado, entrou em combinação com o Departamento de Imprensa e Propaganda para uma intensa campanha pelo Serviço Militar. Orgão especializado em levar ao público brasileiro, pelos meios de maior divulgação, todas as informações importantes, o DIP estava naturalmente indicado como veículo mais apto para esclarecer a população sobre o dever primacial de todo cidadão. E desde logo se revelou quão acertada fora a medida. Devidamente informados sobre as suas obrigações, os sorteados do Brasil inteiro começaram a afluir aos quarteis em numero sempre crescente, ao mesmo tempo que aumentava tambem de maneira notavel o contingente de voluntarios.

Mas a melhor prova de que a falta de apresentação ao serviço decorria da ignorancia dos sorteados, foi fornecida pelo proprio ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, quando, após cuidadoso estudo dos gráficos referentes á apresentação de conscritos, declarou que 85% dos casos de insubmissão eram devidos á falta de divulgação das listas de sorteados e da deficiente propaganda do Serviço Militar.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando Renato Cataldi para exercer, interinamente, a função de escrevente juramentado do 10º Distribuidor da Justiça do Distrito Federal, e Francisco Fontes para exercer o cargo de tabelião de notas da comarca de Feijó, Territorio do Acre.

Concedendo exoneração a Wanda Maciel de Sá da função de escrevente juramentado do 1º Oficio do Registro de Imoveis da Justiça do Distrito Federal, e a Abelardo Barreto Rosario do cargo de revisor de provas, classe G.

Aposentando Noel Restier da Fontoura no cargo de revisor de provas, classe G.

Aposentando, no interesse do serviço público, José Domingues dos Santos no cargo de servente, classe E.

Demitindo, por abandono do emprego, Osvaldo Murilo Girão Viana da função de escrevente auxiliar do escrivão da 7ª Vara Civel da Justiça do Distrito Federal.

Concedendo reforma na Policia do Distrito Federal: ao 2º sargento José Amado de Oliveira, ao 3º sargento corneteiro Alvaro Neri Cardoso e aos soldados Paulo Inacio Alves, Ruben Guimarães, Luiz Antonio Vilela, José Lino de Abreu, Antenor Pereira de Carvalho e José Marinho de Sousa.

Concedendo naturalização a Zeferino Augusto Pires Tardego e Rogerio Bastos de Castro, naturais de Portugal, e a Thomaz Fortunato, natural da Italia.

Revogando a portaria de 14 de novembro de 1927, pela qual foi concedida naturalização brasileira a Julio Brand, natural da Alemanha, visto o mesmo ter exercido atividades politicas nocivas ás instituições brasileiras.

Indultando do resto de sua pena o sentenciado Antonio Pereira de Souza Guimarães.

Comutando de 25 anos para 21 anos a pena do sentenciado Olavo Cassiano de Oliveira.

Na pasta da Agricultura:

Autorizando: Abellard de Andrade Goulart a pesquisar mica e associados no municipio de Muriaé, Minas Gerais; José dos Santos a pesquisar manganês e associados no municipio de Jaboticatubas, Minas Gerais; Silvio do Egito a pesquisar grafita no municipio de Aracoiaba, Ceará; Washington Gomes de Faria a pesquisar cristal de rocha no municipio de Buenópolis, Minas Gerais; Silvio do Egito a pesquisar grafita no municipio de Baturité, Ceará; Antonio Acioli Meireles a pesquisar ouro e associados no municipio de Porto de Mós, Pará; Flavio Moreira de Morais a pesquisar quartzo e associados no municipio de Abbadia dos Dourados, Minas Gerais; José Gonçalves da Cunha a pesquisar cristais de rocha e associados e ouro no municipio de João Ribeiro, Minas Gerais; a Sociedade Anonima Industrias Votorantim a lavrar jazida de calcareo no municipio de Igarassú, Pernambuco; Fernando de Azevedo Barbosa a pesquisar cristal de rocha no municipio de Pequi, Minas Gerais; Leon Averbuch a pesquisar ferro, manganês e associados no municipio de Santa Bárbara, Minas Gerais; Antonio Gonçalves Penido a pesquisar grafita e associados no municipio de Betim, Minas Gerais; Virginio Carraro a pesquisar amianto no municipio de Nova Rezende, Minas Gerais; Josias Vaz de Oliveira a pesquisar cristal de rocha no municipio de Oliveira, Minas Gerais; e José Romagnera a pesquisar manganês e associados no municipio de Santa Bárbara, Minas Gerais.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando Telmo de Jesus Pereira para exercer, interinamente, o cargo de desenhista, classe I.

Transferindo, a pedido, Maria de Lourdes Almeida Filho, do cargo de datilógrafo, classe F, do Ministerio da Agricultura, para o cargo de escriturario, classe F, do Ministerio do Trabalho.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Ilce Perillo Fleury para exercer, interinamente, como substituto, o cargo, em comissão, de ajudante de tesoureiro, padrão F, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional do Estado de Goiás.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração: Fernando d'Eça Rangel, policia fiscal, classe 6, da Alfândega de Belém para a Alfândega de Niteroi; Germiniano Galvão, oficial administrativo, classe L, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Amazonas e Acre para o Tesouro Nacional; Glauco Raimundo Barbosa de Oliveira, ocupante interino do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Recreio, Minas Gerais, para idêntico lugar em Itapecerica, no mesmo Estado; e Vicente Dalia, ocupante do cargo de coletor das rendas federais em Bom Jardim, Minas Gerais, para idêntico lugar em Francisco Sales, no mesmo Estado.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Helio José Belo Cavalcanti para exercer, interinamente, o cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Vertentes, no Estado de Pernambuco.

Concedendo exoneração a Livio Costa do cargo de policia fiscal, classe 2.

Aposentando: Alfredo Luiz de Almeida no cargo de policia fiscal, classe 14, Francisco Gonçalves dos Santos no cargo de policia fiscal, classe 6; Hermilio Carvalho no cargo de coletor das rendas federais em Arari, Maranhão; Lauro de Souza Carneiro no cargo de policia fiscal, classe 6, e Manuel Lima de Oliveira no cargo de policia fiscal, classe 2.

Concedendo aposentadoria a Pedro Marinho no cargo de coletor das rendas federais em São Sebastião do Paraiso, no Estado de Minas Gerais.

Promoção post-mortem

O presidente da Republica assinou um decreto-lei considerando aspirante em 14 de julho de 1936 o cadete da Aeronautica Manoel Marques Carica, morto em acidente de aviação e promovendo-o ao posto de 2º tenente.

Diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento

Foi assinado decreto-lei criando a função gratificada de diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do Centro de Ensino e Pesquisas Agronomicas do Ministerio da Agricultura.

A BOLSA OU A VIDA E O ALGODÃO CHUVADO

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 28 (Pelo telefone).

Encontramo-nos agora em São Paulo como no Rio com uma pequena celeuma da especulação, e a qual traz endereço errado. Se o preço do algodão não se poude manter, não é que a Bolsa o tivesse impedido, senão porque o financiamento oficial, que lhe foi dado, não alcançava as cotações, a que ele se elevara, quando se anunciou tal financiamento.

Uma bolsa de mercadorias não é um aparelho destinado a baixar ou puxar as cotações. Seu papel é o mesmo do barômetro. Ela mede a intensidade da oferta e da procura. Se há mais vendedores do que compradores, é claro que os preços caem. E inversamente. Desde, porem, que as cotações se elevam, abre-se uma atmosfera eufórica. E' a bolsa um mundo edênico. Todo o mundo bebe "champagne" e come carneiro de Guatapará. Ai do doido que falar no trancamento da benemérita instituição, a qual distribue tanta gordura, tanta graxa entre os da familia e agregados. Um dia, porem, o lago terá de secar. E os jacarés se põem a arrastar as caudas pesadas na terra enxuta, clamando pela agua que se evaporou. Tem agora em São Paulo e no Rio de Janeiro uma legião de crocodilos magros, batendo os queixos, sem agua onde nadar, nem cabritos que comer. Famintos, responsabilizam a lagoa, que no caso é a bolsa de mercadorias, mas a qual na realidade nada tem a ver com os jacarés da especulação, nem com os peixes miudos que, escamados, andam saltando no seco dos banhados e das varzeas.

Nada mais esdrúxulo do que pretender-se fechar uma Bolsa porque, premida pelo reajustamento dos preços de um produto na base oficial, a agua procurou o seu nivel. Aqui as cotações foram fixadas pelo poder público. Na hipótese do algodão, uma vez que os preços foram reajustados dentro de uma base oficial de 50$, as cotações na bolsa teriam que acompanhar esse compasso. O contrario fora a bolsa por-se em estado de rebelião contra o governo. Agora o que há a fazer é alcançar do governo a melhoria do financiamento, que é realmente muito baixo. Como pequeno lavrador de algodão, posso dizer que a base do financiamento não consulta a situação da lavoura. Há tres meses ela era razoavel. Todos a aplaudiram. Hoje, contudo, o preço oficial se tornou insuficiente para cobrir o custo da produção e garantir ao agricultor uma margem razoavel de lucro.

Devido ás chuvas copiosas de março e abril, a qualidade caiu e a quantidade deverá sofrer uma redução apreciavel. Esses fatores inexistentes em dezembro, não poderiam ser computados para cálculo do financiamento. Acha-se o governo, portanto, diante de fatos novos. Assim, o fechamento agora da Bolsa poderia consultar os interesses dos habitantes de Urano e Saturno, ou dos jacarés que viram secar a lagoa da alta especulativa. Nunca, porem, a sorte da legitima familia algodoeira, que planta e colhe a preciosa fibra. Não se grita mais: a bolsa ou a vida. Largue-se a bolsa em paz, para que viva o algodão. E este, não digo para viver, mas para melhorar, o de que precisa é que peguemos Souza Melo pela gola do casaco e lhe vamos mostrar esse tipo novo de algodão chuvado, como já tivemos aqui café de idêntica e plebéia estirpe.

Douglas Mac Arthur, herói de Bataan

Bob CONSIDINE

CAPITULO IV

Mac Arthur, cadete de West Point

Douglas Mac Arthur, por volta de 1899, já era um belo rapaz, alto e delgado de corpo. Um dia, quando cheio de entusiasmo, jogava uma partida de football, recebeu a agradavel noticia de que havia obtido matricula na Escola Militar de West Point.

Foi um dia feliz esse, para o lar dos Mac Arthur, agora reduzido ao joven Douglas e á sua velha mãe. Imediatamente passaram um longo telegrama para o general Arthur Mac Arthur, dando-lhe conta do auspicioso acontecimento. O general se achava então nas Filipinas, lutando ainda contra os remanescentes do general Eusebio Aguinaldo que, muitos anos depois, novo "Quisling" escolhido pelos nipões, haveria de tentar a rendição do valoroso exército de Douglas, na peninsula de Bataan.

Outro telegrama foi tambem enviado ao irmão mais velho de Douglas, o qual anos antes saira oficial da Marinha pela Escola Naval de Anapolis.

Era mesmo um [illegible] ra Douglas e sua mãe. Eles pertenciam realmente [illegible] de militares. Douglas começ[illegible] a dirigir os seus passos para West Point, desde que aprendera a balbuciar sua primeira palavra. E na sua meia lingua de criança, ele cantava marchas e canções militares e as baladas sentimentais dos tempos em que seu pai lutava entre os indios. As façanhas das batalhas de Gettysburg e de Missionary Ridge ele as sabia recitar com alma, melhor do que o fazem hoje os rapazes com as suas partidas de football ou de baseball.

COMEÇA O "PRIMEIRATO" DE DOUGLAS

Uma fotografia de julho de 1899 mostra-nos o joven Douglas, ainda "novato" na Escola Militar, atrás de um grupo de rapazes bem apaisanados. Não é preciso que a flecha no-lo indique para que o reconheçamos imediatamente, pois ele e inconfundivel pelos seus ademanes militares, pelo seu garboso porte, alto e esbelto, o boné meio de banda, como sempre. Douglas está de olhos bem fixos na maquina fotográfica que lhe deu ao retrato uma bela expressão da sua forte personalidade.

Jamais houve um cadete de West Point como Douglas Mac Arthur. E ali iniciou ele aquela famosa serie de "primeiratos", — sempre primeiro em tudo, até no fato de ter sido o primeiro a ter a velha mãezinha morando ali bem perto da Escola de West Point... A sra. Arthur Mac Arthur contava por esse tempo 80 invernos bem vividos. Doente embora, transportou-se com Douglas do Texas para West Point fixando residencia num velho hotel cuja maior gloria era a de haver hospedado Lafayette em tempos idos, na sua excursão por aquelas paragens. As acomodações desse hotel datavam do tempo da visita do patriota francês, mas isso pouco importava á ilustre senhora, que compartilhara com o marido de todas as privações e vicissitudes proprias de um chefe militar, nos anos duros e dificeis de sua luta com os indios no Oeste.

O que importava á ilustre anciã era estar perto do filho idolatrado e acompanhar-lhe "pari passu" a vida de cadete: — da janela do seu quarto tinha ela uma vista magnifica dos edificios, dos pateos e dos parques da Escola Militar de West Point.

E isto lhe deu vida e levantou-lhe o moral. E fez nascer-lhe um sentimento de emulação, de competição, pois não tardou muito que viesse a saber que ela já não era a unica mãe a viver em West Point, perto do filho cadete: a mãe de Ulysses S. Grant III acabava de ali chegar tambem, em companhia de seu filho, neto do grande general da Guerra Civil e 18º presidente dos Estados Unidos.

Começou então uma batalha maternal, uma batalha que haveria de durar quatro anos, como jamais West Point havia visto antes, e não veria ao depois. O objetivo dessa estranha luta entre duas extremosas mães era que os seus filhos conquistassem o primeiro lugar, e nessa competição lutaram elas quase tão bravamente quanto os dois rapazes, Douglas Mac Arthur e Ulysses S. Grant...

O REGIME BRUTAL DO TROTE EM WEST POINT

O primeiro ano em West Point foi para ambos de terriveis dificuldades, um verdadeiro inferno.

Em 1899, o "trote" que se passava aos "novatos" era tão brutal que custou a vida a dois dos colegas de Douglas... Os "veteranos", alunos dos ultimos anos da Escola, carregaram sobre o grupo de "novatos", dispersando-os a chanfalho e pata de cavalo e o resultado dessa brincadeira de mau gosto foi deveras triste...

Se havia "trotes" engraçados e interessantes, houve tambem um grupo de "veteranos" que parecia ter perdido por completo o juizo e o senso das coisas, tornando-se verdadeiramente brutos e sádicos...

Passar nas provas oficiais, perante a banca de professores e de instrutores, era brinquedo de criança, era café pequeno, em comparação ás provas exigidas por esses brutamontes de "veteranos" nos seus "trotes".

Para Douglas, porem, era questão de honra sair-se bem tanto nos exames oficiais de admissão como nos tais "trotes".

Entre estes "trotes" havia um que era de especial agrado do joven Mac Arthur: — os "novatos" filhos de militares eram obrigados a contar a vida inteirinha dos seus pais, as suas façanhas, repetir os seus discursos, etc. O joven Ulysses S. Grant, embora filho de general, não teve senão que se curvar a isto e passou horas e horas a recitar as aventuras do pai.

Para Douglas Mac Arthur isto era antes um prazer, de dia ou de noite, não importa a que horas lhe exigissem contar a vida de seu pai. Estava sempre pronto a por-se em rigorosa posição de sentido, olhos baixos, como o exigia a tradição.

Começava ele a falar, horas e horas a fio, contando e recontando a vida do velho general entre os indios ou nas Filipinas. Com isto perdeu ele muito almoço e muito jantar, pois mal engulia a primeira garfada, os "veteranos" exigiam dele que tornasse a contar toda a vida do general Arthur Mac Arthur. Ao terminar, de barriga vazia, com fome e maior apetite, só lhe restava dar um adeus magoado ao almoço, já frio, pois a corneta já o chamava para outros deveres.

Douglas Mac Arthur a tudo se curvava, tudo aguentando firme, pois, do contrario, sabia ele bem do castigo que o aguardava, imposto pelos seus "verdugos" e "carrascos".

Ele sabia bem o que queria dizer "Coventry", esse terrivel ostracismo que então era imposto mais vezes do que agora. Muitos "novatos", de animo forte, tudo suportavam, menos essa verdadeira "morte ambulante" que para eles constituia este "ostracismo" a que eram condenados os recalcitrantes, a quem todos evitavam e a quem nenhum colega podia dirigir a palavra.

Toda essa serie interminavel de "trotes" sofreu, porem, uma certa parada com a chegada a West Point de um tal Hugh Johnson, tipo musculoso e corpulento, dotado de bons punhos, muito cínico e bem humorado.

Irritados, mas provavelmente satisfeitos no intimo, com a alegre e natural simpatia do joven sulista, os "veteranos" deixaram de lado, por algum tempo, Mac Arthur e Grant e voltaram as suas atenções para o recem-chegado, que, um dia, seria general e por sinal alcunhado de "Old Ironpants".

Hugh Johnson deu muito que fazer aos tais "veteranos".

Nos meses que se seguiram, Johnson e Mac Arthur, embora bons amigos, eram os dois extremos entre os "novatos". Trabalhando sem descanso e com verdadeira fé, no que era acoroçoado, embora desnecessariamente, pelos conselhos de sua mãe, Douglas começou a brilhar nos estudos, sobresaindo-se admiravelmente na solução dos mais dificeis problemas. Espalhou-se então entre os alunos que o jovem Douglas era uma inteligencia rara, um verdadeiro "bicho" nos estudos. Teria ele, portanto", que provar aos "veteranos" que, de fato, não era um simples devorador de livros ou um espirito puramente livresco.

Johnson, do seu lado, reuniu uma turma de dez dos melhores companheiros "novatos" e formou o "Salt Creek Club". Eles se deliciavam em caçoar de Mac Arthur e de Grant dizendo que ambos estudavam e "cavavam" demais nos estudos querendo tirar o primeiro lugar, mesmo que empatassem...

Eles fizeram tanta desordem quanto lhes era possivel, na sua qualidade de "novatos", e a sua divisa era esta: "Deixar de fazer hoje o que se puder deixar para amanhã"... Para que nos matarmos hoje nos estudos, se amanhã podemos "passar" nem que seja pela tangente?

Mac Arthur levava a mal tais brincadeiras e, lá no intimo, bem que invejava ele a "boa vida", tão alegre e despreocupada, que levavam Hergh Beuson e os seus socios do impagavel "Salt Creek Club". Mac Arthur, porem, sentia-se na obrigação de dar de si o maximo que lhe fosse possivel dar em West Point.

Quanto mais brilhava ele, mais irritado ficava um grupo de "veteranos" que eram de opinião que Douglas tinha de dar provas plenas e cabais, da sua coragem pessoal. Esses colegas veteranos do nosso heroi não podiam compreender que num só corpo pudesse haver tanta inteligencia, tanto aprumo e tanto espirito de decisão e argucia.

Uma noite, os "veteranos" tiraram-no da cama e fizeram com que ele os acompanhasse aos aposentos de um deles. Ali chegados, deixaram-no em trajes de Adão, completamente nú. Havia no chão um monte de garrafas de leite por eles quebradas em mil pedaços. Douglas recebeu ordem de colocar um pé á esquerda e outro á direita desse monte de cacos de vidro, de modo a ficar bem sobre ele. Feito isto, ordenaram-lhe que dobrasse os joelhos com os braços estendidos, como se faz em ginastica. E' um exercicio dificil de ser executado por uma pessoa em estado normal, especialmente se repetido muitas vezes. Quanto mais não o seria para o jovem Douglas, já cansado de estudos e "moido" de trotes?

Mac Douglas, sem protestar repetiu por varias vezes o perigosissimo exercicio, pois se falhasse poderia machucar-se seriamente. Mas os veteranos continuaram a dar as suas ordens com cruel sadismo, até que Douglas perdeu os sentidos. Logo que voltou a si, não foi mais molestado. Acabara de ser submetido á prova suprema, em materia de trotes, e, de acordo com as praxes de então, foi julgado perfeitamente "apto e pronto". Os "veteranos" deixaram-no daí por diante em paz, cheios de admiração pelo "novato" que demonstraram tanto valor e tanta coragem.

JOGADOR DE BASEBOL

O "manto de heroi", que, depois de 1900, raramente deixou Mac Arthur, desceu sobre ele no principio do seculo. Era ele ainda do numero dos "novatos", mas o seu garbo era tal que, para os de fora, ele passava por "veterano". Mas os primeiros aplausos não lhe couberam como militar, mas como simples jogador de basebol.

Douglas entrou para Clube de Basebol no mesmo dia que apareceu no quadro a noticia de sua admissão. Ela já jogara basebol com os soldados nos acampamentos de seu pai, e na Escola Militar do Texas, sempre foi considerado como um atleta completo. Agora, em West Point, o que ele queria era especializar-se. E, de todos os sports, o que ele melhor jogava e mais amava era justamente o basebol, no qual teria sido um campeão se não houvesse entrado para o Exercito.

O oficial encarregado do basebol em West Point, no ano de 1900, era competente para avaliar logo os grandes meritos de Mac Arthur como basebolista. Embora se tratasse ainda de um simples "novato", Douglas era um jogador admiravel e perfeito.

De todas as façanhas de Mac Arthur a que mais lhe grangeou a admiração e a amizade dos seus colegas foi o seu "trabalho" na primeira batalha travada entre a Escola Militar de West Point e a Escola Naval de Annapolis.

Mac Arthur, que sempre foi o primeiro em tudo, foi tambem o primeiro a marcar o primeiro "goal", o que lhe valeu o apelido de "dauntless dog".

A mãe de Douglas Mac Arthur estava radiante de alegria, nessa memoravel jornada. E a sua saude melhorava a olhos vistos. Sofria, ela, entretanto, por lhe não ser possivel ver o filho mais vezes e a solidão em que vivia fez com que ela desobedecesse, talvez pela primeira e unica vez, a um dispositivo militar.

Aos cadetes era expressamente proibido entrar em hoteis ou pensões. Essa proibição é mantida até hoje com o maximo rigor, e as penalidades impostas aos infratores são da maior severidade: — privação de recreio e de saida, marchas forçadas, prisão, etc. A senhora Mac Arthur sabia de tudo isto, pois ela conhecia os regulamentos militares muito melhor do que muitos oficiais.

Mas o seu amor de mãe era mais forte, nesse ponto.

Um domingo, Douglas e o seu companheiro de quarto, George Cochen, hoje coronel, desceram a rua que levava ao hotel da senhora Mac Arthur, lançando olhares desconfiados para traz e para os lados, a ver se alguem os espionava.

Certos de que ninguem os vira, deram uma corrida e subiram quatro a quatro os degraus da escada do hotel. A senhora Mac Arthur sempre tinha guloseimas deliciosas a oferecer ao filho e aos seus amigos, doces dos melhores, frutas, etc e uma boa cesta bem recheada, para a volta.

Imaginem agora o susto dos dois rapazes quando a campainha tocou e a criada veio anunciar que era o comandante da Escola Militar que vinha fazer uma visita á senhora Mac Arthur, tal como ele o fizera uma semana antes á senhora Ulysses S. Grant.

Não havia tempo para discutir. Diante de tão grande contratempo, a senhora Mac Arthur agiu com instantanea estrategia, digna de elogios por parte de um chefe militar como o seu marido. Não lhe ficava bem ser surpreendida em flagrante infração de uma expressa proibição militar. Fugir pelos fundos era impossivel aos dois rapazes, pois não havia saida por ali. Que fez a senhora Mac Arthur? Silenciosamente apontou-lhes a escadinha de serviço que levava á adega. Ao lembrar-se, porem, de que eles haviam se esquecido da cesta de frutas, chamou-os de novo, tudo isso num abrir e fechar de olhos. E ao mesmo tempo, com o melhor dos seus sorrisos, já corria ela a dar o braço ao comandante da Escola e introduzi-lo na sala, sem que ele nada percebesse do que se passara...

Se tivesse fracassado naquela conjuntura a senhora Mac Arthur nunca mais teria coragem de encarar a senhora Ulysses S. Gant.

Quanto aos dois cadetes, metidos em seus imaculados uniformes, passaram mau quarto de hora, em verdadeiros palpos de aranha. E depois de meticuloso reconhecimento pela vasta adega, verificaram que não havia outra escapadela senão pela calha-de-carvão. Ao chegar ao fim desta, Douglas parecia um preto retinto da Africa, negro como a noite.

A SEGUIR — DE WEST POINT PARA AS FILIPINAS.

Protesto de um prelado espanhol contra as brutalidades do paganismo nazi

Numa carta pastoral, o bispo de Calahorra condena as perseguições do nazismo á Igreja Católica

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Informa-se de fonte fidedigna desta capital que o bispo de Calahorra, Espanha, enviou a varias dioceses daquele país uma carta pastoral na qual formula ataques ás perseguições contra os catolicos da Alemanha, dizendo ademais que esta sendo um tanto exagerado o perigo comunista. Segundo as fontes informantes, a pastoral do bispo de Calahorra critica a imprensa espanhola por abster-se de publicar informações sobre a perseguição de que é objeto a igreja catolica na Alemanha.

Solidario com a política pan-americana o Partido Socialista argentino

BUENOS AIRES, 28 (A. P.) — O Partido Socialista, cujos 17 deputados representam hoje o "fiel" da balança na Camara dos Deputados, proclamou a sua "completa adesão á politica pan-americana afirmada na recente Conferencia dos Chanceleres no Rio de Janeiro" e insistiu na "urgente necessidade dos povos e governos cumprirem as promessas que fizeram para a defesa da soberania das nações que formam o Novo Mundo".

A proclamação, antecipando-se ás comemorações de 1º de maio, frisa ainda a necessidade do "exterminio dos quinta-colunistas" e diz que o "governo deve chegar a compreender quais os esforços politicos de que precisa lançar mão para sobrepujar a atual situação", em defesa dos principios "da verdadeira democracia".

Boletim Internacional

Laval e os Estados Unidos

O chefe do gabinete francês e ministro do Exterior, sr. Pierre Laval, enviou um protesto ao governo dos Estados Unidos contra o desembarque de tropas americanas, sob o comando do general Patch Junior, na ilha de Nova Caledonia, no Pacifico.

Essa ilha acha-se desde fins de 1940 em mãos de Franceses Livres e o desembarque de soldados americanos verificou-se em consequencia de um entendimento com o Comité Nacional Francês de Londres. Assim, o protesto do sr. Laval carece de toda a importancia e não tem cabimento.

Trata-se de um territorio aonde não chega a sua autoridade, pois se encontra, de fato, em poder do governo da França Livre. A argumentação empregada por Laval de que o general De Gaulle não tem poderes legitimos para representar a França é bastante capciosa e inconsistente. Tambem o governo de Vichy não recebeu do povo francês qualquer investidura para legitimá-lo.

A legalidade de Vichy procede da mesma fonte da legalidade da França Livre. Trata-se de situações de fato que, por isso mesmo, se equivalem aos olhos dos governos estrangeiros. Mas, no caso da França Livre, há grandes razões morais para se presumir que os seus direitos ao reconhecimento das potencias estrangeiras são melhores.

Na verdade, De Gaulle representa os ideais, os sentimentos e os interesses da França. Enquanto Laval e o seu grupo de colaboracionistas trabalham para submeter a república aos invasores, fazendo abstração de tudo quanto nela representa as suas tradições, a força espiritual do seu passado e a propria condição do seu prestigio no mundo, De Gaulle bate-se pela liberdade, pela democracia, pela justiça entre os povos e pela segurança de que o seu país retornará á plenitude da sua soberania e do seu poder.

Assim, entre os homens que trairam os ideais do povo francês e aqueles que lutam ainda por esses ideais, entre Laval e de Gaulle, não pode haver escolha possivel.

O governo dos Estados Unidos não pretende apoderar-se de uma polegada de territorio francês e já deu formais garantias de que, terminado o conflito, o Imperio Francês será respeitado. A ocupação da Nova Caledonia por tropas americanas foi feita no interesse da causa da França. Os Franceses Livres são aliados da Inglaterra e dos Estados Unidos, batem-se pelas mesmas razões que levaram os povos democráticos a empunhar armas para destruir Hitler e o hitlerismo no mundo.

Nada, portanto, mais legitimo e natural do que entregar um ponto estratégico como é hoje a Nova Caledonia a forças capazes de defendê-la.

Sabe-se que Pierre Laval tenciona entregar Madagascar aos japoneses, seguindo, aliás, tão somente a política que foi executada na Indochina e de que resultaram os grandes desastres aliados no Pacifico.

Não se conhecem ainda quais os projetos dos aliados em relação a Madagascar, se vão consentir que os amarelos ali se instalem, se acreditarão na promessa de Laval de defender a ilha, ou se resolverão simplesmente ocupá-la. Essa solução seria a mais razoavel, pois não há a menor garantia de que os franceses de Vichy possam ou queiram conservar a neutralidade daquele ponto da mais alta importancia para as Nações Unidas.

Pierre Laval declarou que não tomará jamais a menor iniciativa contra os Estados Unidos. E' claro que não o fará. O seu jogo consiste em fazer acreditar ao povo francês que está na defensiva contra ataques e agressões partidos da América. E' apenas uma tática muito conhecida dos seus mestres de Berlim.

Quando Laval se compõe com os invasores da França, quando estabelece para o seu governo o principio da colaboração com os inimigos da humanidade, quando torna bem compreensivel que Marrocos e Dakar poderão eventualmente ser entregues aos alemães, está diretamente agredindo os Estados Unidos e provocando as reações, já indicadas com o chamado do almirante Leahy pelo Departamento do Estado.

As fotografias de Genevieve Naylor

Gilberto FREYRE

Acabo de ver algumas fotografias que a senhora Genevieve Naylor tirou no Rio, em Minas e São Paulo e vai reunir em album. São esplendidas.

Diante delas me lembrei do velho Chesterton: de um artigo que o grande jornalista inglês escreveu certa vez sobre poetas. Artigo em que G. K. C. distingue os poetas dos intelectuais puros, isto é, os somente logicos e eruditos, para concluir pela tremenda superioridade dos primeiros. Tudo dentro da filosofia — não apenas de Chesterton, em particular, mas inglesa, em geral, ao mesmo tempo que genuinamente Catolica — de que há um realismo romantico superior ao realismo cru. Um "realismo poetico" — a expressão é do sr. Jorge Amado — que agrupa as pessoas e as coisas do mundo não a esmo nem logicamente mas sob hipoteses e sentimentos que lhes dão vida tanto nos poemas como nas musicas, tanto nas paginas dos misticos como nos livros de historia e geografia, tanto nos romances e nos ensaios literarios como nos proprios estudos de geologia. Que sirva de exemplo "On a piece of chalk", do primeiro Huxley.

Esse realismo poetico anima as fotografias de Genevieve Naylor do mesmo modo que as sinteses cinematograficas da vida brasileira já conseguidas por Orson Welles. Não é um realismo que se satisfaz com a simples acumulação de material. Vai alem: procura surpreender o que a vida contem de mais significativo. Seleciona. Arranca das montanhas pedaços de giz para façanhas extraordinarias de "close-up".

"Os poetas — escreve Chesterton — se elevam sobre o comum dos homens pelo seu poder de compreende-los". E ainda: "E' claro que a maioria dos poetas escrevem prosa — Rabelais, por exemplo, e Dickens." Poderia ter acrescentado o primeiro Huxley e o proprio Darwin.

Poetas no sentido de serem individuos superiores pela "cultura e imaginação" que se utilizam nessa superioridade para compreender e interpretar os outros homens, o mundo, a vida, a natureza, o passado, os poetas da concepção de Chesterton podem ser tambem — para só falarmos de estrangeiros de hoje em face da vida, da natureza e do passado brasileiro — cinematografistas como Orson Welles ou Walt Disney, pintores como o surpreendente Marcier (que acaba de ver as igrejas de Minas com olhos virgens de descobridor) ou o nada acomodaticio George Biddle (a quem os mucambos — os tão caluniados mucambos! — e as danças do carnaval mestiço de Pernambuco deram assunto para desenhos e pinturas quase entusiasticas) fotografos como Genevieve Naylor, cujas fotografias admiraveis são pedaços vivos do Brasil, ao mesmo tempo que exata documentação da nossa vida metropolitana e de provincia.

Já faz uma semana que, num hotel do Rio, vi as fotografias de Genevieve Naylor; e, entretanto, elas estão sempre voltando aos meus olhos — nitidas, sugestivas, incisivas. Trechos da Avenida Rio Branco e de Copacabana. Igrejas velhas e casas de fazendas antigas com o mato zangado do tropico crescendo pelas pedras. Rostos de devotos entre as figuras enormes dos profetas do Aleijadinho. Toda uma escola primaria do interior de Minas surpreendida no meio da aula, alguns meninos com olhos tristonhos de doentes, outros bochechudos e fortes como crianças de anuncios de remedio, brasileirinhos de varias cores, varios sangues, varias condições.

A sensibilidade aos elementos dramaticos da paisagem, da vida e do passado brasileiro está sempre levando Genevieve Naylor para aventuras de descobrimento do que os homens, as mulheres, os meninos do nosso país, nossas igrejas, nossos sobrados, nossas palhoças guardam de mais dolorosamente caracteristico, de mais marcado pela dor da nossa luta com a malaria, com as febres, com as doenças, com o excesso de sol, com as secas, com as enchentes, com a monocultura, com as sauvas. Em Minas, Genevieve Naylor sentiu o drama do Aleijadinho. E o drama do Aleijadinho não é dele só mas o de milhares de brasileiros quase iguais a ele. Sua dor é que encontrou restos de mãos extraordinarias que escreveram um tanto barbaramente em pedra, com erros de gramatica, essa autobiografia de mestiço brasileiro doente que doe nos olhos dos brasileiros sãos com a força de uma mensagem do Velho Testamento.

Os traços dramaticos da paisagem e da vida do Brasil foram os mais procurados por Genevieve Naylor que entretanto não conhece ainda os sertões com seus chique-chiques nem os seringais do extremo Norte. Falta-lhe andar por dentro de um Brasil tão significativo como o que conheceu no Rio de Janeiro, em Minas, em São Paulo. Falta-lhe a Baia, Pernambuco, Ceará. Aí encontrará tambem traços da vitoria dolorosa e dificil que vamos conseguindo sobre a natureza tropical, sobre as doenças, sobre os erros do passado.

O homem, a casa e a cidade

Cenario para os Modernos

Miran de Barros LATIF

PARA "O JORNAL"

No começo do seculo o Impressionismo, de tanto procurar o vago, o impreciso, o esfumado, acabou ele tambem por divagar. A tela se transforma numa simples palheta, onde as manchas de cor se juxtapõem como respingos, como salpicos.

Inaugura-se então no Rio de Janeiro o teatro Municipal, e decorando o seu teto, em volta da grande cupula, vislumbram-se mulheres nuas veladas por nuvens de confeti. Lá em baixo, na sala, sob esta visão fugaz de Carnaval, senhores, estrangulados em colarinhos duros e exageradamente altos, enflamam-se com os colos "eburnios" das senhoras. Enflamam-se discretamente, de um jeito formalista, e depois recolhem-se impertigados ao alto do Parnaso a comentar com as estrelas as suas nobres paixões. Mas conversar com estrelas nem sempre satisfaz e não ha Carnaval que não termine numa quarta-feira de cinzas. Os homens de colarinho muito alto e de luvas de pelica acabam bocejando. O ceticismo em que se deixaram cair trouxe-lhes o tedio mortal dos desocupados. E sentem, então, a necessidade de alguma coisa de real, de positivo, que os ocupe de fato e dê um sentido qualquer á vida. E inicia-se entre nós um longo periodo de estudos, em busca de alguma coisa que valha realmente a pena. Euclides da Cunha empreende um trabalho exaustivo de recapitulação geral: Leva-nos a percorrer, com a frugalidade de um asceta, os chapadões ressecados das caatingas hirsutas ou convida-nos a um passeio mais risonho ao longo dos rios que lentamente vão estabilizando seus meandros pela terra gorda dos vales. Graça Aranha nos leva a varar pela mata virgem e, com o impeto de uma verdadeira anta, não ha emaranhado de cipó que o detenha. A curiosidade pela terra acaba empolgando a nossa gente. Pesquisa-se até pelas entranhas do solo a dentro. Geologos entusiastas põem-se a ler no amago das rochas, folheadas como um verdadeiro livro. E riem-se dos historiadores formalistas que, de um modo acanhado, delimitam a historia do Brasil com a chegada de Cabral.

Da terra passa-se ao homem, a este homem modesto de cuja experiencia milenar um Roquete Pinto está curioso e procura se inteirar, interrogando o primeiro caboclo que cruza na estrada. Estuda-se o homem e a sua obra. Recapitulam-se todos os nossos motivos plasticos, desde o frontão engalanado da igreja barroca á massa sisuda dos velhos casarões. Na exposição do Centenario em 1922 o Brasil já procura mostrar ao mundo como ele realmente é, enquanto que na de 1908, em pleno impressionismo, o Brasil quis apenas mostrar que era como todo o mundo. Nas construções coloniais do Rio de Janeiro, a partir da Exposição do Centenario, amontoam-se todos os motivos do nosso passado. Cada pequena casa dos novos bairros torna-se uma sintese retrospectiva. As casas são feias — são de um jeito calunial como disse a giria — mas representam uma fase penosa de estudo. Constroem-se em material pobre, em simples argamassa, mas os estudos, os borrões, fazem-se de papel barato. Ficam-nos, entretanto, desta fase de arquitetura retrospectiva duas belas amostras: o Solar de Mojope de José Mariano Filho e a Escola Normal.

Sob a influencia da concepção cubista, todos estes estudos, de uns 20 ou 30 anos para cá, são fixados com contornos mais nitidos e coloridos mais francos. A arte aborda-os de uma forma mais direta. E agenciando tudo numa encenação, para novas representações, um Gilberto Freyre prepara o cenario para um Brasil de amanhã. Cenario, fundo de cena este, indispensavel para que não se abuse da razão nos raciocinios, para que os nossos modernos não criem como os desarraigados, que cresceram sem carinhos e envelhecem sem saudades. Os livros de Gilberto Freyre são Casa Grande e Senzala, Sobrados e Mucambos e só nos titulos já resumem toda uma paisagem humana, paisagem bem desenhada, concreta, de pedra e cal, de taipa, de barro sopapeado. E o Brasil terá que conservar, restaurar, embelezar mesmo, velhas casas, ruas antigas, bairros inteiros que representem o passado. E' preciso humanizar a nossa historia, para que ela deixe de ser uma inumeração enfadonha de fatos abstratos. Devemos ancorar as lendas, que aureolam os nossos herois, ás velhas pedras das ruas, ás casas velhas. Só assim as lendas não se perderão no azul do céu como balões sem amarras.

Em matéria de vago, de impreciso, já basta o que nos deu o impressionismo enferrujado do começo do seculo.

O centenario do Conde D'Eu

As homenagens prestadas ontem á memoria do ilustre membro da familia imperial do Brasil

Ao alto. — Aspecto tomado depois da missa em memoria do Conde d'Eu, vendo-se entre os presentes membros da familia imperial brasileira. Ao centro, o sr. Max Fleuiss quando pronunciava a sua conferencia no Instituto Historico e Geografico e, em baixo, aspecto da mesa que presidiu a solenidade de ontem no Palacio Tiradentes, em memoria do Conde D'Eu, vendo-se o principe D. João, que representou a familia do saudoso marechal brasileiro, e o coronel Paula Cidade, que presidiu a cerimonia.

Passou ontem, o centenario do nascimento do Conde D'Eu. O principe Gastão de Orleans da mais alta nobreza da França, está intimamente ligado á historia brasileira, no segundo Imperio, através do seu casamento com a princesa Isabel a Redentora. Identificado com a sua nova patria, Gastão de Orleans aqui viveu, gozando do respeito e da admiração de todos os brasileiros. Nobre e soldado que trazia no sangue a bravura dos guerreiros da França, o conde D'Eu teve oportunidade de dar ao Brasil as mais eloquentes demonstrações de solidariedade, ao mesmo tempo que se afirmava como chefe militar de extraordinaria capacidade, ao assumir o comando das forças brasileiras na guerra do Paraguai. Figura cujo nome se prende a todos os titulos, a data do seu centenario justificava as homenagens que foram prestadas ontem á sua memoria ilustre, homenagens que tiveram o apoio de todos os brasileiros.

NO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO

O Instituto Historico e Geografico realizou ontem, á tarde, evocando a figura do conde D'Eu, uma sessão solene, com a assistencia de numerosos socios e convidados. O embaixador Macedo Soares ocupou a presidencia, fazendo parte da mesa, alem do secretario perpetuo, sr. Max Fleuiss, os generais Tasso Fragoso e Candido Rondon, o principe D. Pedro de Orleans e Bragança e o representante do cardeal Leme, conego Rezende.

O orador da casa, sr. Pedro Calmon, disse algumas palavras, apresentando o sr. Max Fleuiss, que faria, a seguir, uma conferencia sobre a figura do conde D'Eu.

Com a palavra, o secretario perpetuo do Instituto Historico e Geografico traçou o perfil do homenageado, utilizando-se, para maior brilho de sua palestra, do conhecimento com o conde, que, por exemplo, durante a sua visita ao Brasil, depois de falecidos os imperadores, visitou a casa do sr. Fleuiss, com ele passeando pelas ruas da cidade. O orador analisou as circunstancias que cercaram a vinda do principe francês para o Brasil, sua atuação na corte, e outrossim, a figura do militar, que, como marechal levou á vitoria o Exercito Imperial na maior guerra de que dá noticia a historia do Continente. As suas ultimas palavras foram seguidas de calorosos aplausos.

NO PALACIO TIRADENTES

Teve lugar, ontem, ás 17.30, no Palacio Tiradentes, a sessão comemorativa da passagem do primeiro centenario do nascimento do Conde D'Eu, promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, na qual o escritor Carlos Maul pronunciou uma conferencia em que estudou a personalidade do glorioso comandante do Exército Brasileiro na guerra do Paraguai.

A sessão contou com a presença de numerosos oficiais do nosso Exército, alem de senhoras e jornalistas. Presidiu-a o coronel Paula Cidade, fazendo parte da Mesa, ainda, o sr Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, e D. João de Orleans e Bragança, representando a familia do Conde D'Eu.

O coronel Paula Cidade falou, em primeiro lugar, em nome do ministro da Guerra, para declarar aberta a sessão, concedendo, em seguida, a palavra ao sr. Carlos Maul, que pronunciou um discurso, em que estudou a personalidade do Conde D'Eu. O sr. Carlos Maul concluiu a sua oração com as seguintes palavras:

"Pelo seu apego ao Brasil, pela maneira porque procurou fazer-se estimado de todos sem artificios que o seu feitio reservado não lhe consentia, Gastão de Orleans merece dos brasileiros as homenagens que estes não lhe recusam, principalmente agora na data do centenario do seu nascimento, recordada sem preconceitos partidarios e quando para nossa felicidade não vicejam mais esses dourados pomos de discordia doméstica que se chamavam outrora partidos politicos. Exilado pela revolução de 15 de novembro, ele nunca nos esqueceu. Conservou-se no desterro o mesmo soldado, e uma das mais formosas atitudes sua foi a que tomou na guerra de 1914-1918. Quase octogenario, pediu para ai os arduos deveres da derrocada de função subalterna em França, função bastante penosa e cheia de sacrificios na epoca e no lugar escolhido. Depois da revogação do decreto de banimento da familia imperial, o Conde D'Eu voltou ao Brasil acompanhando os restos dos ex-imperadores. Mais tarde, quando vinha mais uma vez visitar-nos livre das peias legais, quizeram os fatos que ele cerrasse definitivamente os olhos, tranquilamente como um passaro, em aguas brasileiras, a bordo da nave que o trazia. No tempo da Monarquia os adversarios do sistema não pouparam esse principe aos remoques naturais ás campanhas politicas. Houve demasias que não precisam ser relembradas porque elas se explicam com as razões da causa em jogo. O tempo apagou essas coisas para só deixar sobrevivente os motivos de simpatia e de afeto por um cidadão de procedencia aristocratica, com santos e guerreiros na sua genealogia, e que se ligou á vida do Brasil, num dos seus mais graves momentos historicos.

Na atmosfera construtora de civilização que o Estado Novo nos proporciona com os exemplos dignificantes do presidente Getulio Vargas atento ás obras de respeito ao passado que iluminaram o nosso passado, não há lugar nobre para o realce de valores antigos. Estamos relembrando neste hora convulsa em que o planeta não tem mais um pedaço rigorosamente a salvo da agressividade dos deuses da guerra, a figura de um homem europeu que se fez homem de guerra da America, que se fez nosso pelo ardor com que empunhou a espada na peleja que visava a derrocada do despotismo. Neste instante que é de sombras em todo o mundo, que é de ameaças de perturbações internas nos paises distraidos e contemplativos, o Brasil tem a ventura de poder unir-se em torno do estadista que lhe transfundiu nas veias o sangue limpo das idéias energicas e sadias. E ao evocar-se em largas pinceladas a projeção desse marechal do Imperio, traçando-lhe o perfil na sua verdadeira moldura, não se pensa na diversidade precaria dos regimes, para só pensar mais alto na eternidade da Patria".

MISSA NA IGREJA DA CRUZ DOS MILITARES

Em comemoração do centenario do nascimento do Conde D'Eu, o Ministerio da Guerra mandou celebrar, na manhã de ontem, na igreja da Santa Cruz dos Militares, missa em memoria do ilustre membro da familia imperial brasileira. A cerimonia religiosa realizou-se num dos altares laterais do referido templo e foi oficiada pelo padre Afonso Tojol.

Estiveram presentes á solenidade a princesa Elisabeth de Orleans e Bragança e os principes d. Pedro de Alcantara de Orleans e Bragança e d. João de Orleans e Bragança e a princesa Maria Francisca de Orleans e Bragança, membros da familia imperial; o coronel Candido Caldas, chefe do gabinente do ministro da Guerra e atualmente respondendo pelo expediente do Ministerio; representantes de todos os ministros de Estado, generais, almirantes e outros oficiais de todas as patentes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

Participou da missa o coro da igreja da Cruz dos Militares, tendo a sua orquestra executado o Hino Nacional no momento da elevação da hostia.

NO C. P. O R.

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva prestou ontem, pela manhã, expressiva homenagem á memoria do Conde D'Eu. Reunida toda a oficialidade, foi lida a ordem do dia, alusiva ao centenario do nascimento do principe Gastão de Orleans e Bragança, usando da palavra, a seguir, para falar sobre a data, o coronel Brasiliano Americano Freire, comandante do C. P. O. R.

MISSA SOLENE

No altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares, foi rezada missa solene, por iniciativa da irmandade, com a presença dos membros da familia imperial brasileira, representantes de todos os ... generais, almirantes e outros oficiais de terra, mar e ar. No momento da elevação da hostia, a orquestra executou o Hino Nacional.

Na mesma ocasião, tambem em memoria do Conde D'Eu, foi rezada missa num dos altares da igreja, mandada celebrar pelo coronel Candido Caldas, que responde pelo expediente do Ministerio da Guerra.

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

Julgamentos, processos novos e queixa arquivada e abertura de inquéritos

Na audiencia presidida pelo juiz Eronides de Carvalho, realizou-se ontem o julamento de José Muradas Otero e Danilo Muradas denunciados no processo n. 2.105, de Minas Gerais por crime previsto na lei da economia popular.

A acusação esteve a cargo do procurador Joaquim de Azevedo e a defesa foi produzida pelos advogados Confucio Pamplona e Bulhões Pereira, tendo o juiz, ao fim dos debates, proferido a sentença que conclue pela condenação do réu José Muradas Otero a seis meses de prisão e dois contos de réis de multa, grau minimo do art. 4º, letra "a", do decreto-lei n. 869, de 1938.

O réu Benito Muradas foi absolvido ,por deficiencia de provas.

PROCESSOS NOVOS

N. 2.184, do Distrito Federal, contra Antenor Fonseca Rangel Filho (Farmacia Orlando Rangel, de Botafogo), economia popular, ao procurador Mac-Dowell da Costa.

N. 2.186, da Baía, contra Bernardo Martins Catarino (Cia. Progresso e União Fabril da Baía, S. A.), ao procurador Clovis Kruel de Morais.

N. 2.187, da Baía, contra Jacob Chindler & Adler, economia popular, ao procurador Leite e Oiticica

N. 2.188, de Goiaz, contra José de Lemos Campos e outros, lei de segurança, ao procurador Joaquim de Azevedo.

N. 2.189, de Gaiaz, contra Pilade Baicchi, lei de segurança, ao procurador Mac-Dowell da Costa.

N. 2.190 do Paraná, contra Gabriel Espada Tavares Leite e outros, lei de segurança ,ao procurador Eduardo Jara.

N. 2.191, do Maranhão, contra Euclydes Cavalcanti da Costa Lima, lei de segurança, ao procurador Gilberto de Andrade.

N. 2.192 do Maranhão, contra Agostinho Ferriera de Azevedo, lei d esegurança, ao procurador Clovis Kruel de Moraes.

N. 2.193, do Rio de Janeiro, contra José Machado Barcellos, lei de segurança, ao procurador Francisco Leite e Oiticica Filho.

N. 2.194, do Maranhão, contra Aluizio Ferreira Serra, lei de se gurança, ao procurador Joaquim de Azevedo.

JULGAMENTOS DE ONTEM

ABERTURA DE INQUERITOS — O ministro Barros Barreto presidente do Tribunal de Segurança Nacional por despacho de ontem requisitou das autoridades policiais abertura de inqueritos para a apuração de crimes de competencia do Tribunal, relativamente ás seguintes queixas apresentadas áquela presidencia:

Estado de São Paulo — José Rodrigues Mendes contra a Olivetti do Brasil S. A.

Estado de Goiaz — Oswaldo Gomes de Almeida Filho contra Jales Machado de Siqueira.

QUEIXA ARQUIVADA — Ainda por despacho de ontem, o presidente determinou o arquivamento da seguinte queixa:

Estado de Minas Gerais — Carlota Antonia de Souza contra José Ferreira de Souza.

Designado chefe do D. P. I. da Central do Brasil

O diretor da Central do Brasil designou ontem, o engenheiro Waldemar Magno de Carvalho para exercer o cargo de chefe do Departamento do Patrimonio Imobiliario da Estrada. Com esse novo departamento, que controlará a renda dos imoveis da Central, ficará o serviço de concessões.

Congestionamento de vagões no ramal de São Paulo

O major Napoleão de Alencastro designou uma comissão, para por meios sumarios, proceder a apuração de varias irregularidades que contribuiram para o congestionamento de vagões no ramal de São Paulo, indicando os responsaveis.

As irregularidades são falta de manobras habeis e rapidas; falta de locomotivas; retenção de vagões vasios; falta de disciplina na estação do Norte, relativa a entrada do pessoal nos escritorios.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

LEOPOLDINA (Do correspondente) — A' memoria de Tiradentes. — Os leopoldinenses comemoraram, com as mesmas demonstrações de civismo, os dias 19 e 21 do corrente, consagrados á Juventude Brasileira, ao presidente Vargas e ao protomartir da Independencia, o Tiradentes. O programa do dia 19 que foi por nós divulgado, foi cumprido á risca, rinando entre os assistentes o maior entusiasmo. O mesmo aconteceu no dia 21. Pela manhã houve alvorada, pela banda de clarins e tambores da E. I. M. 313. A's 9 horas foi levado a efeito o hasteamento da Bandeira Nacional, simultaneamente, nos edificios do Ginasio, da Prefeitura e da E. I. M. 313, falando, no momento, aos presentes, o jornalista José Naegele, secretario-tesoureiro do Ginasio e orador da E. I. M. 313. A's 14 horas souve concentração na praça Professor Botelho Reis, fazendo-se ouvir, do palanque armado para esse fim, os srs. professores Francisco Nelson Monteiro de Castro, José Naegele, e o aluno Raul Fernandes Esteves, atirador da E. I. M. 313, sendo todos muito aplaudidos. Estavam presentes os srs. Francisco de Andrade Bastos, prefeito municipal, sr. Sebastião de Souza, juiz de direito da comarca, sr. Azeredo Coutinho, diretor do Ginasio, sr. Pedro Arantes, presidente do Clube Leopoldinense e demais autoridades locais, colegios e grande massa popular. Houve uma tarde esportiva no campo do E. C. Ribeiro Junqueira, sendo disputadas provas sensacionais entre elementos da E. I. M. 313 e do Ginasio Leopoldinense. Houve entusiasmo no seio da população local.

Os festejos do mes mariano — Por iniciativa do padre Raul de Faria Cunha, e com a preciosa colaboração do padre José Domingues e do povo leopoldinense vão ser realizados, com grande pompa, nesta cidade, os festejos do mes mariano Para isso já se reuniram as comissões encarregadas de promover e realizar ditas solenidades. Dado o remarcado brilho das comemorações da Semana Santa, e de se esperar o mesmo brilhantismo nas festividades do mes de maio proximo vindouro.

No mundo dos esportes: — A temporada esportiva do E. C. Ribeiro Junqueira prossegue, com a realização de jogos sensacionais e o nosso campeão continua invicto. No proximo dia 2 de maio excursionará ele a Barbacena, afim de enfrentar, ali, a aguerrida equipe do Vila do Carmo F. C. que foi aqui abatida pela contagem de 5 x 1. No dia 24 ira o nosso campeão a Entre Rios, florescente cidade fluminense, para dar combate ao poderoso quadro do Entrerriense F. C. local. E por ocasião das festas da exposição Agro-pecuaria, de junho, receberá o E. I. a visita do vice-campeão mineiro, o glorioso Siderurgica, de Sabará. O quadro campeão, treinado por Botelho e Naegele, está em forma e pronto a entrar em luta, com os seus titulares cumprindo grande performance.

Sr. J. M. Ribeiro Junqueira: — Encontra-se na cidade, em visita aos parentes e amigos, o ex-senador sr. J. M. Ribeiro Junqueira, leopoldinense dos que mais fizeram pelo progresso e pela grandeza de Leopoldina. A sua visita a esta cidade é motivo de praer para todos os leopoldinenses que lhe dedicam grande afeto e lhe são muito gratos pelo muito que há feito por nosso torrão natal. Em sua companhia veio tambem a sua esposa, d. Lenita Junqueira. Apresentamos ao ilustre casal as nossas boas vindas.

ESTADO DO RIO

BOM JARDIM, 28 — O "Dia do Presidente" —(Do correspondente) — O governo do municipio comemorou o "Dia do Presidente" inaugurando três escolas e duas praças ajardinadas. Na cidade foi inaugurada a sede do Tiro de Guerra 61, falando na solenidade o sr. José Luiz Erthal, o padre Julio Billiot e o prefeito Celso Peçanha. Houve desfile de escolares, escoteiros e atiradores, caracterizando-se pela ordem. Na inauguração da escola municipal "Getulio Vargas" fizeram-se representar os secretarios de Educação e Agricultura do Estado do Rio. Usaram da palavra os srs. Paulo de Almeida Campos e Abner Perez e os srs. Armando Jorge P. de Lemos, Manuel Silva e o prefeito.

O retrato do presidente Vargas foi inaugurado em 11 escolas. A' noite, realizou-se sessão solene presidida pelo governador do municipio. O sr. João S. Doria pronunciou uma conferencia sobre a personalidade do presidente da Republica e o prefeito falou sobre o tema "O povo quer e tem razão".

As festas do aniversario do chefe da nação foram as mais concorridas até hoje realizadas no municipio.

— A Prefeitura está abrindo varias estradas, notando-se que o estado de conservação dessas rodovias é o melhor possivel.

— Acaba de ser fundado nesta cidade o União Social Bonjardinense, sob a presidencia do sr. José Megre e contando com o apoio da sociedade.

— Deverá ser iniciado em maio o calçamento da rua Nilo Peçanha.

— Está marcada para domingo a assembléia geral para fundação de um ginasio.

NITEROI, 28 — (Da sucursal dos "Diarios Associados") — Para ampliação do Estadio "Caio Martins" — O governo do Estado abriu um crédito especial de 3:200$000 destinado ao pagamento resultante da troca de um terreno á rua Lopes Trovão, necessario á ampliação do estadio "Cai oMartins", nesta capital, pelo de propriedade do Estado, lote n. 13, á rua Barros.

Fabrica de feltros — O interventor federal assinou decreto, concedendo isenção do imposto de transmissão de propriedade pela aquisição do imovel que fôr destinado á instalação, em Petropolis, de uma fabrica de feltros para a industria de papel.

Os vencimentos do diretor da "Casa Maternal" — O interventor federal assinou decreto majorando a função gratificada de diretor da "Casa Maternal 1º de Maio", a partir de 1º d ejaneiro de 1942, de.... 2:400$000 para 6:000$000 anuais.

Para atender á escassez de assucar e alcool — O interventor acaba de assinar um decreto que atende, não só aos interesses da lavoura no Estado, como influe de modo benefico nos mercados de assucar e do alcool.

Havendo escassez desses dois produtos, o interventor Amaral Peixoto resolveu revogar o artigo 9 do decreto-lei n. 442 de 5 de março do corrente ano, o qual determinava que a moagem de canas nas usinas do Estado, não poderia ser iniciada antes de junho vindouro.

A noticia foi recebida com jubilo pelos usineiros e pequenos lavradores de cana pois, sem nenhum prejuizo para o rendimento das plantações precipita os proventos da colheita.

S. PAULO

S. PAULO — 200 flagelados — 28 — (A. N.) — O niterventor Fernando Costa mandou tomar as necessarias providencias, no sentido de, com urgencia, serem encaminhados a este Estado 200 flagelados do Ceará, os quais deverão ser localizados no interior paulista.

PARANA'

CURITIBA, 28 A "Quinta Coluna no Paraná" — (Meridional) — O escritor Romario Martins acaba de entregar á livraria editora o prefacio do livro que o governo do Estado mandou editar sobre as atividades da Quinta Coluna no Paraná. Nesse livro serão reunidos numerosos documentos, inclusive a reportagem que o jornalista Mario Martins escreveu para a "Inter Americana", sobre a infiltração nazista no sul do Brasil.

Em seu prefacio o escritor Romario Martins faz revelações sensacionais entre as quais uma ameaça de Bismarck ao Brasil, de arrasar com os canhões da Armada Germanica a cidade do Rio de Janeiro.

Em desagravo ao chanceler Oswaldo Aranha — (Meridional) — O sr. Raul Pericles Carneiro de Souza e o jornalista Paulo Tacla telegrafaram ao interventor Manuel Ribas solicitando permissão para realizar uma formidavel demonstração popular de desagravo ao chanceler Oswaldo Aranha pelos ataques que esse ilustre homem publico brasileiro vem recebendo dos governos eixistas.

Interventor de uma companhia paraguaia — 28 (A. N.) — O interventor federal ,em resolução de hoje, nomeou o sr. Paulo Cunha Franco atual prefeito de Paranaguá, para exercer as funções de interventor na Companhia Japonesa de Pesca Ltda., com sede nesta capital e filial em Paranaguá, visto a tal sociedade ser composta unicamente de um sudito italiano e outro japonês. O ato exprime uma medida precentiva da segurança e defesa nacional.

Campanha pró piloto pobre — 28 (A. N.) — Continua com exito a campanha pro-bolsa do piloto pobre ,destinada a facilitar o curso de pilotagem a todos os que não tenham recursos para custear os estudos respectivos.

Em ação de graças — 28 (A. N.) A Igreja Presbiteriana desta capital, realizou uma cerimonia de culto em ação de graças pelo aniversario do presidente Vargas. Os jornais publicam a oração do pastor sr. Satilas do Amaral, terminando por uma tocante prece votiva de felicidade.

Semana da Cruz Vermelha — 28 (A. N.) — Com brilhante festividade no circulo militar, encerrou-se a semana da Cruz Vermelha Brasileira. Foram vultosos os donativos para a realização do seu programa filantropico, notadamente para a construção da nova escola de enfermeiras. A imprensa registra o exito da cruzada beneficente.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — Exequias em memoria do conde D'Eu — 28 (A. N.) — Solenes exequias foram realizadas hoje nesta capital mandadas celebrar na catedral pela Liga de Defesa Nacional em comemoraço do primeiro centenario do nascimento do conde D'Eu. Estiveram presentes á cerimonia as altas autoridades civis e militare stendo o coro orfeonico do Instituto de Educação cantado o Hino Nacional. A' tarde a Academia dos Estudantes do Rio Grande do Sul prestará uma homenagem ao general Camara, visconde de Pelotas, companreiro darmas do conde D'Eu, visitando seu tumulo no cemiterio local, ali depositando flores. A 'noite no salão nobre da Biblioteca Publica terá lugar a sessão civica promovida pelo Instituto Historico e Geografico com a colaboração da Academia Estudantil Riograndense e Liga da Defesa Nacional. Pelo microfone da Radio Farroupilha o major Rocha Almeida, do Estado Maior da 3ª R. M., lerá um discurso com a biografia e elogio do grande morto.

Defesa passiva da capital — 28 — (A. N.) — Promovida pela Sociedade de Medicina, realizou-se ontem uma sessão para tratar de importantes assuntos relativos á defesa passiva da capital. Estiveram presentes numerosos profissionais. O sr. Tomáz Mariante salientou a importancia do papel do médico no momento atual, dizendo que não era somente aos militares, mas tambem a homens, mulheres, velhos, moços, crianças, operarios, e outras classes a quem cabe a grande tarefa da defesa das coletividades. Depois de tratar da questão da nutrição o professor Mariante ocupou-se da necessidade da instalação e da organização de nucleos fornecedores de sangue, cuja utilidade se estende não apenas aos feridos, como a outras pessoas carecedoras de transfusão. Informou que já estão formados sete nucleos de doadores nesta capital. O prefeito Loureiro da Silva falou a respeito das atvidades da Prefeitura no terreno que se diz respeito á defesa passiva da capital com a construção de abrigos de acordo com a lei federal.

Cem contos para a Campanha Nacional de Aviação — 28 — (A. N.) — Os exportadores e industriais de madeira deste Estado contribuiram com a quantia de cem contos de réis para a Campanha Nacional de Aviação, destinada á aquisição de um avião de treinamento.

AMAZONAS

MANAOS — Centenario do Conde d'Eu — 28 — (Meridional) — Está sendo comemorada em toda a cidade a data centenaria do nascimento do conde d'Eu.

Recolhidos os automoveis — 28 — (Meridional) — O diretor geral da Fazenda, como medida de racionamento, mandou recolher o carro da repartição que dirige. O seu gesto parece que terá seguidores.

Congresso Eucaristico — 28 — (Meridional) — O Congresso Eucaristico será realizado nesta capital, de 1 a 4 de junho, devendo vir do Pará um navio fretado para condução de peregrinos, padres e o arcebispo daquele Estado.

Os festejos serão iniciados com Congresso Mariano, a realizar-se a 10 de maio.

PARA'

BELEM — Necessario o aumento de trens — 28 (A. N.) — Em virtude do racionamento da gasolina imposto pelas atuais circunstancias e que motivou a deficiencia no trafego de onibus entre Pinheiro e Belem, o interventor José Malcher convidou o diretor da Estrada de Ferro de Bragança para um entendimento, no sentido de possibilitar o aumento no numero de trens para aquela localidade, ficando assentada a realização de mais duas viagens diarias.

BAIA

CIDADE DO SALVADOR, 28 — Esperado o ministro da Guerra — (Meridional) — Está sendo esperado nesta capital o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra. S. excia. deverá demorar-se neste Estado dois dias.

Para povoar a Amazonia (A. N.) — Como resultado das providencias do governo nacional, por intermedio do Ministerio da Agricultura, amparando os patricios nossos que queiram estabelecer-se na Amazonia, o sr. Marçal Bispo dos Santos, natural deste Estado, pai de cinco filhos que já deram treze netos, procurou um vespertino local, declarando estar disposto a organizar uma caravana com destino aos seringais do Amazonas. O sr. Marçal, que já esteve, há 35 anos passados, na região amozonica, trabalhando nos seringais á margem do rio Juruá, tendo regressado á sua terra natal para casar-se, declarou á reportagem: — "Para mim o coração do Brasil é o Amazonas. E' rico e bonito. O pior aí são as doenças. Naquele tempo o impaludismo não era graça, sobretudo no trecho conhecido pelo nome de Riozinho, afiente do Juruá. Sei, porem, perfeitamente que a situação hoje é outra". Terminando as suas declarações afirmou o sr. Marçal: "Posso garantir que muita gente me quer seguir.

RIO GRANDE DO NORTE

Encerramento da Semana do Transito — NATAL, 28 (Meridional) — Encerra-se hoje a semana de transito, havendo reunião no Sindicato dos Motoristas com preleção aos alunos das Escolas Primarias.

Homenageado — 28 (Meridional) — Foi homenageado hoje o coronel André Fernandes, chefe de policio, cujo retrato foi aposto na Colonia João Chaves.

Inaugurado o retrato do presidente — 28 (Meridional) — Inaugurando o retrato do presidente Getulio Vargas no salão nobre da Escola Doméstica, o professor Antonio Fagundes pronunciou notavel oração.

Outro "Black-out" — 28 (Meridional) — Desejando verificar se o povo desta capital assimilou bem os ensinamento que lhe foram ministrado por ocasião do "black-out" realizado ultimamente, as autoridades militares pretendem levar a efeito breve outro "black-out" de surpresa, sem qualquer aviso antecipado.

Voltará a circular — 28 (Meridional) — Remodelado e com novos diretores, voltará a circular na proxima semana o jornal "Diario".

CEARA

Morreu o abolicionista Isac Amaral — FORTALEZA, 28 (A. N.) — Com a morte do sr. Isac Amaral, ocorrida no sábado ultimo em Guaramiranga, o Ceará perdeu uma das suas figuras de mais destacada atuação no movimento abolicionista, pois o extinto exerceu papel saliente na campanha de repressão á escravatura em todo o territorio cearense, como seu precursor. Antes de proclamada a abolição, Isac Amaral já pugnava pela liberdade dos negros, escondendo-os em sua propriedade, evitando o tráfico e batalhando contra os mercantilizadores da vida humana no Ceará. Osac Amaral fez parte da Sociedade Libertadora Cearense, em cujo seio atuou destacadamente tendo sido tambem um dos propagandistas da Republica, em procelto da qual empregou eficientes esforços no Centro Republicano Cearense. Era o extinto um exaltador da sua terra natal, sobre a qual escreveu uma serie de artigos que foram divulgados em toda a imprensa do país, tendo, ainda, fundado no Pará a Liga Cearense, que reunia no grande Estado nortista toda a colonia cearense que, na epoca, era muito grande, atraida que fora pelo fascinio da borracha.

A última reunião do C. F. C. Exterior

Pronto para discussão o regimento interno

O Conselho Federal de Comercio Exterior realizou, sob a presidencia do ministro Joaquim Eulalio, diretor geral, mais uma reunião.

De inicio, o sr. Joaquim Eulalio deu conhecimento ao plenario dos seguintes depachos do presidente da Republica: aprovando a resolução referente ao memorial em que a Sociedade "Envolucros Inviolaveis Sealcone S. A.". pleiteia providencias destinadas ao desenvolvimento da industria que explora; aprovando a resolução relativa á isenção ou redução de direitos aduaneiros que incidem sobre arcos usados de barris; aprovando por despacho de 16 do corrente, uma resolução referente á garimpagem e comercio de pedras preciosas.

A seguir, comunicou que a comissão encarregada de redigir o regimento interno já havia apresentado o seu trabalho, a respeito, para discussão em plenario. Leu, tambem, o oficio em que o Itamarati comunica que o governo argentino, á vista do convenio sobre supressão de sucedaneos aos generos alimenticios firmado entre o Brasil e a Argentina, expedira um decreto, pelo qual ficou proibido o consumo de café mesclado com sucedaneos do mesmo e o uso da palavra "café" na designação de produtos que contenham, em qualquer proporção, aqueles sucedaneos.

Pediu, depois, a palavra o sr. Leonardo Truda, para dar conhecimento das atividades da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, em relação á distribuição de quotas para folha de flandres.

Seguiu-se com a palavra o senhor Euvaldo Lodi, que manifestou o regozijo com que, na qualidade de presidente da Confederação Nacional das Industrias, ouvira a narrativa das atividades da Carteira de Exportação e Importação, através da palavra autorizada do seu diretor.

Em verdade, a atual situação do mundo estimula á produção, determinando o aparecimento de iniciativas, as quais, entretanto, não chegam para atender aos mercados consumidores do estrangeiro, por não contarem com suficiente materia prima. Considerou as recentes medidas disciplinadoras da exportação, fazendo ver que certos artigos de pequeno valor e reduzido volume, neles discriminados, pela sua curta durabilidade e abundante produção, poderiam ter tratamento especial.

Outros problemas, tais como o combustivel e de transporte, motivaram diversas apreciações por parte de membros do Conselho, tendo o sr. Alencastro Gulmarães narrado as providencias postas em execução na Estrada de Ferro Central do Brasil para dar vasão ao crescente aumento de cargas.

Passando-se á ordem do dia foi concedida a palavra ao sr. Anapio Gomes, que justificou o parecer da Camara de Distribuição e Comercio Interno sobre o processo referente á localização de trabalhadores nacionais, destinados aos seringais do Amazonas e do Acre, o qual foi aprovado depois de haver o sr. Benjamin do Monte esclarecido alguns pontos da questão.

"O principal elemento no que respeita á nacionalização é o mestre escola"

Impressões do general Mauricio Cardoso ao regressar duma excursão á zona das estradas de ferro Noroeste e Paulista

O general Mauricio Cardoso, tendo ao lado o cap. Henrique Cardoso e o tenente Romano, quando falava ao redator da Agencia Nacional

S. PAULO, 28 (A. N.) — Procedente da Alta Paulista e da Noroeste, regressou a esta capital o general Mauricio Cardoso, que realizou minuciosa viagem de inspecção áquelas regiões do "hinterland" paulista. Ao seu desembarque, na Estação da Luz, compareceram os srs. tte. Alfredo Guedes Figueira, da Casa Militar do sr. Fernando Costa, em nome do interventor federal; cel. Gande Rey, comandante da Força Policial, representantes dos secretarios de Estado e do prof. Candido Motta Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

Depois de receber os cumprimentos das altas autoridades presentes, o general Mauricio Cardoso prometeu ao jornalista que o receberia logo mais, no Quartel General, para uma palestra sobre o que teve o ensejo de observar na Alta Paulista e na Noroeste.

Eram dez horas quando o general Mauricio Cardoso recebeu o representante da Agencia Nacional. O ilustre cabo de guerra, a quem o governo federal, numa hora delicada como a que atravessamos, confiou a tarefa de comandar uma das mais importantes regiões militares do Brasil, depois de encaminhar o seu volumoso expediente da manhã e de conferenciar com varios oficiais de alta patente, assim falou:

— Volto profundamente impressionado com o ritmo de progresso das regiões que visitei. A evolução das comunidades agricolas, industriais e comerciais que percorri dá uma idéia nitida do impeto realizador das populações do "hinterland". Marilia, por exemplo, é uma cidade assombrosa. Fundada ha poucos anos, ela apresenta um desenvolvimento talvez sem paralelo. Lins é outra cidade esplêndida, estuante de vida, em plenitude de desenvolvimento, em todos os setores. Uma cidade que traduz bem a extraordinaria capacidade de trabalho dos paulistas, a sua irresistivel vocação para as realizações de vulto, a sua perene vontade de produzir sempre mais e melhor.

Em todas as cidades que visitei, tive o prazer de constatar que reina absoluta ordem e todos confiam, plenamente, em que as autoridades estão vigilantes afim de manter a ordem pública. Aliás, com as providencias adotadas, posso assegurar que não haverá, onde quer que seja, qualquer alteração da ordem pública. Com as providencias complementares que eu indicar, oportunamente, a situação tornar-se-á melhor ainda, de molde a que São Paulo possa continuar tranquilamente no seu labor fecundo, livre de quaisquer ameaças."

O general Mauricio Cardoso levantou-se, caminhou pela sala, fazendo uma ligeira pausa. Depois prosseguiu:

— Podemos, pois, estar certos de que as providencias que estão sendo adotadas em São Paulo traduzem, fielmente, as instruções do presidente Vargas e do general Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra.

O PAPEL DO MESTRE-ESCOLA

O reporter fez referencias aos nucleos estrangeiros localizados na Alta Paulista e na Noroeste. O comandante da 2ª Região Militr observou:

— Nessas cidades, realmente, é que estão localizados numerosos nucleos de estrangeiros. Alem das providencias estritamente militares que o governo adotou, afim de neutralizar qualquer eventual atividade lesiva aos interesses da defesa nacional, tenho para mim que o principal elemento no que respeita á nacionalização é o mestre-escola.

Não escondo o meu entusiasmo pela atividade, rica de substancia civica, desses professores ás vezes anônimos que em suas escolinhas, plantadas entre os nucleos nos quais avulta o elemento estrangeiro, ensinam aos brasileiros, filhos de estrageiros, a querer bem ao Brasil acima de tudo. São verdadeiras sentinelas avançadas de brasilidade.

Assisti a uma solenidade que jamais hei de esquecer, numa dessas pequenas escolas, por ocasião das comemorações em homenagem ao protomartir da Independencia. Foi em Bastos. Assim que entrei na pequena sala de aula, os escolares, todos brasileiros filhos de estrangeiros, levantaram-se e cantaram o Hino Nacional, com acentos marcadamente brasileiros na voz. Fiquei profundamente emocionado com essa homenagem, que me tocou fundo o coração. O mestre-escola, depois, fez uma preleção singela mas expressiva, perfeitamente ao alcance da inteligencia infantil, sobre a figura empolgante de Tiradentes, situando-o no panorama das lutas redentoras do Brasil."

O comandante da 2ª Região Militar fez a propósito uma sugestão do mais alto interesse no sentido de transformar em realidade a integral incorporação do filho de pais estrangeiros á comunidade nacional:

— Alem de outras medidas julgadas necessarias, bem andaria o governo do Estado se multiplicasse as escolas nessas regiões, isto é, na Alta Paulista, na Noroeste e Alta Sorocabana. Disseminando escolas, dirigidas por professores brasileiros perfeitamente concientes da missão de inestimavel importancia que a Nação lhes confia, prestar-se-ia um serviço de singular relevancia, incutindo no espirito dos pequenos brasileiros filhos de estrangeiros a idéia nacionalista, o amor acendrado á terra em que nasceram, á sua verdadeira e única patria.

CIDADES VISITADAS

O jornalista aludiu novamente ás cidades visitadas pelo general Mauricio Cardoso e ele acrescentou:

— Nesta minha viagem, visitei Baurú, Garça, Marilia, Tupan, Bastos, Iacri e Canaan, de um lodo. E, de outro, partindo de Baurú, estive em Lins, Penapolis e Salto de Avanhandava.

E concluiu o general Mauricio Cardoso com estas palavras tranquilizadoras, com estas expressões que traduzem, bem, o ambiente de ordem que o admiravel soldado constatou, durante a minuciosa viagem de inspeção que efetuou ao "hinterland" paulista:

— "Colhi interessantes observações e vi de perto o que desejava ver com os meus proprios olhos. Repito: podem os paulistas ficar tranquilos e confiantes. As providencias governamentais tem sido acertadas e sem dúvida atingirão o objetivo colimado."..

Ex-diplomatas alemães chegam ao Rio num avião especial

Vieram de Assunção para embarcar no "Bagé"

Num avião especial da Panamericana Airways, que aterrisou ás 16.30 de ontem na Ponta do Calabouço, procedente de Assunção chegou a nossa capital mais um numeroso grupo de diplomatas e agentes consulares da Alemanha que serviam no Paraguai e que deverão embarcar dentro de poucos dias no "Bagé", com destino á Europa.

Essa segunda leva de ex-representantes diplomaticos alemães na capital paraguaia, inclue o consul geral da Alemanha em Assunção, sr. Eugen Frank, o diretor da extinta Escola Alemã, sr. Emil Huegen; e o diretor do antigo jornal alemão que se editava naquela cidade, Aans Erich Sorkau.

Acompanharam-nos os srs. Angel Urbieta Closa, funcionario do Ministerio do Exterior do Paraguai, e o coronel Lysias Rodrigues representante do governo brasileiro.

PRESENTES OS REPRESENTANTES DA SUIÇA E DA ESPANHA

Ao desembarque, realizado no Aeroporto Santos Dumont, compareceram representantes da embaixada da Espanha, que responde pelos interesses da Alemanha no Brasil, e os da Legação da Suiça, curadora dos interesses da Italia.

E' interessante notar, entretanto, que entre os ex-diplomatas chegados ontem de Assunção, nesse avião especial da Panamericana Airways, não viajou um unico italiano. Eram todos alemães.

São os seguintes os que chegaram no mencionado aparelho: Hans Diebler, senhora e filhos; Elizabeth Kirton, Hans Erich Sorkau, senhora e filhos; Emil Huegen e familia; e Julius Frank e familia.

Ha que acrescentar ainda o nome do sr. Otto Einel, secretario da extinta Legação da Alemanha em Assunção o qual viajou no avião da carreira que chegou da capital paraguaia ás 14 horas e 10 minutos.

NOTAS MUNDANAS

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Senhores: Arcelyno Baptista Nery, Georgino Machado, Raul Theophilo de Amorim, Nereu Guimarães, Ariorlsto Carneiro, Waldyr Calheiros, Oscar Pearson Mauro Nunes, Djalma Serejo, Armando Neves da Gama, Olyntho Werneck;

Senhoras: Annita Gomes Tojeiro, esposa do sr. Renato Tojeiro, Dolores Gonçalves Frazão, esposa do sr. Domingos Frazão, Cecilia Nobre Pinheiro, esposa do sr. Gilberto Pinheiro;

Menino Jorge Elysio, filho do sr. Manoel Fonseca, comerciante nesta capital.

• • •

IRIPÊ PIRES RODRIGUES — Completou ontem o seu 2º aniversario natalicio a graciosa menina Iripê Pires Rodrigues, filha do sr. José Rodrigues e da sra. Doralina Pires Rodrigues, os quais ofereceram ás amiguinhas de Iripê uma mesa de doces.

Nascimentos

AFFONSO CELSO — Chamar-se-á Affonso Celso, o menino que veio encher de alegria o lar do sr. Affonso Bergaro Duarte e sra. Celina Tavares Duarte.

• • •

EUNICE — Com o nascimento de Eunice foi enriquecido o lar do sr. Antonio José Marques dos Santos Novaes e sra. Julietta Meyer dos Santos Novaes.

• • •

VICENTE — Nasceu ontem, nesta capital, o menino Vicente, filho do sr. Francisco Brandão Soares e sra. Lucia Carvalho Soares.

• • •

SONIA MARIA — Está em festas o lar do sr. Mauro Fernando Pedrosa Joppert e da sra. Clarinha Correia de Araujo Joppert, com o nascimento de uma interessante menina, fato ocorrido no dia 19 do corrente, na Casa de Saude Arnaldo de Moraes, em Copacabana, e que receberá o nome de Sonia Maria.

• • •

MYRTIL — Foi este o nome escolhido para a menina que veio encher de ventura o lar do sr. Mariano Fonseiro e sra. Joaquina Rosa Fonseiro.

Nupcias

ILKA RIBEIRO DE SOUZA - ARTHUR CASTANON — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Ilka Ribeiro de Souza, filha do sr. Antonio de Souza e sra. Antonietta Ribeiro de Souza, professora do Instituto de Educação, com o sr. Arthur Castanon, funcionario do National City Bank.

Serão paraninfos, no ato civil, por parte da noiva, seus pais, e do noivo, o sr. Joel Penna Beltrão e esposa, e no religioso, que se realizará ás 16.30, na matriz dos Sagrados Corações, na Tijuca, por parte da noiva, o sr. Harvey Ribeiro de Souza e esposa, e do noivo, o comandante Rodolpho S. Burmester e esposa.

• • •

NIZETTE MARQUES DA SILVA - MANOEL CARNEIRO LEÃO JUNIOR — Realizar-se-á no proximo sabado o casamento da senhorita Nizette Marques da Silva com o sr. Manoel Carneiro Leão Junior, funcionario do Banco Borges, S.A.

A noiva é filha do sr. Waldemar Pereira da Silva, funcionario do Arsenal de Marinha, e sra. Rosalina Marques da Silva, e o noivo é filho do sr. Manoel Carneiro Leão, comerciante nesta cidade, e sra. Noemia Pedroso Leão.

Contratos de nupcias

ODETTE NASTASI CARDOSO - CLELIO BENITO ESTRELLA — Foi contratado nesta capital o casamento da senhorita Odette Nastasi Cardoso, filha do sr. Waldemar Pereira Cardoso e sra. Faride Nastasi Cardoso, com o sr. Clelio Benito Estrella, do comercio desta capital.

• • •

ADELAIDE TANCREDO - MARCIO LIMOEIRO JUNIOR — Estão noivos desde o dia 27 do corrente o sr. Marcio Limoeiro Junior e a senhorita Adelaide Tancredo, filha do antigo negociante nesta capital, sr. Julião S. Tancredo e sra. Thereza de Jesus Tancredo.

• • •

ISMENIA CINTRA - ALBERTO EDUARDO FONTES — Teem recebido muitas felicitações em virtude do seu recente noivado, a senhorita Ismenia Cintra e o sr. Alberto Eduardo Fontes, advogado nesta capital.

A noiva é filha do sr. Arthur Dias Cintra e sra. Fernanda Dias Cintra.

Homenagens

CORONEL SYLVESTRE PERICLES DE GOES MONTEIRO — Um grupo de amigos e admiradores do coronel Sylvestre Pericles de Goes Monteiro vai oferecer-lhe hoje, no Automovel Clube do Brasil, um almoço em virtude da sua recente nomeação para presidente do Conselho Nacional do Trabalho.

Fazem parte da comissão organizadora dessa homenagem os generais Firmo Freire e Almerio de Moura, srs. Lauro Boamorte, Santiago Pompeu, Mario Magalhães, Luiz Augusto da França, padre Abelardo Falcão e desembargador Florencio de Abreu, devendo saudar o homenageado o sr. Hildebrando Falcão.

• • •

SR. ANTONIO ALMEIDA MANHAES — Por motivo de sua recente nomeação para membro do Conselho de Recursos do Departamento da Propriedade Industrial, um grupo de amigos e admiradores do sr. Antonio Almeida Manhães vai homenagea-lo no proximo sabado, ás 14 horas, com um almoço, no Assirio.

Por essa ocasião, falará o sr. Decio Parreiras, inspetor-chefe do Trabalho.

Diplomaticas

SR. JORGE EMILIO DE SOUZA FREITAS — Afim de assumir as funções de 1º secretario da Embaixada do Brasil em Cuba, partirá amanhã, por via aerea, para Havana, o sr. Jorge Emilio de Souza Freitas.

Hóspedes e viajantes

DYRCEU FONTOURA — Regressando de uma viagem de inspeção ás filiais no norte do país, esteve ontem, nesta capital, por espaço de algumas horas, o sr. Dyrceu Fontoura, gerente-comercial do Instituto Medicamenta, estabelecimento cientifico-industrial produtor do Biotonico Fontoura, Fontol, Maleitosan e outros produtos. O sr. Dyrceu Fontoura embarcou ontem mesmo para S. Paulo, pelo 3º avião da Vasp.

• • •

WALDO FRANK — O escritor norte-americano Waldo Frank, que ha dias se encontrava no Rio de Janeiro, viajou ontem, pelo avião da Panair do Brasil, para Belo Horizonte, de onde deverá regressar amanhã, em outro aparelho da mesma companhia.

ENLACE LUCY CASTELLAN-JOSE' LEITE — Realizou-se nesta capital o enlace matrimonial da senhorita Lucy Adam Castellan, filha do sr. Mario dos Santos Castellan e sua esposa, d. Georgina Adam Castellan, com o sr. José Leite, médico. Foram padrinhos, no ato civil: por parte da noiva, o sr. Flavio Brito Bastos e senhora; por parte do noivo, o sr. Geraldo de Carvalho e senhora. No religioso, que se realizou na matriz de N. S. da Consolação, no Engenho Novo, paraninfaram o sr. Dario Costa e senhorita Nilda Uzeda Moreira por parte da noiva, e o sr. Fernando Leite e senhora Angecilia Peixoto por parte do noivo. A gravura mostra um aspecto tomado após a solenidade religiosa.

Missas

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres: Agostinho França Gomes, 10 horas, igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores; Archimina de Souza Lobo Perry, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Urbano Salgueiro Junior, 9 horas, igreja de N. S. do Rosario; Manoel Teixeira da Silva, 8.30, igreja de Santa Rita; Joaquim José de Magalhães, 10 horas, matriz de Santa Rita; Nestor da Costa Mesquita, 8.30, igreja do Engenho Velho; Alvaro Lopes da Silveira, 10 horas, igreja da Candelaria; Maria da Silva Valente, 8 horas, igreja de São José; Jonathas Mayrink de Azevedo, 9.30, igreja de Santa Teresinha (rua Mariz e Barross); João José de Oliveira, 8.30, igreja de São José; Alvaro Antonio Ferreira Franco, 9 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Candido Affonso Moreira, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; professor Alvaro Augusto de Souza Reis, 9.30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Candida Bellieni Lessa, 10 horas, igreja de N. S. Mae dos Homens.

• • •

PROFESSOR TOLEDO DODSWORTH — Comemorando a passagem do 26º aniversario da morte do ilustre cientista patricio, professor Henrique de Toledo Dodsworth, pai do prefeito Henrique Dodsworth e do sr. Jorge de Toledo Dodsworth, Secretario Geral da Administração da Prefeitura, os amigos da familia mandaram celebrar missa, na manhã de ontem, no altar-mor da igreja de São José e N. S. das Dores, á rua Barão de Mesquita. Tambem a familia Dodsworth fez celebrar, logo apos, missa em sufragio da alma do seu saudoso chefe, no altar-mor da igreja de N. S. da Gloria, no Largo do Machado. A essas cerimonias assistiram a senhora Maria Luiza Dodsworth, viuva do ilustre professor Toledo Dodsworth; seus filhos, noras e netos; os secretarios gerais da Prefeitura, chefes de Serviço e diretores de Departamnto, alem de grande numero de pessoas amigas da familia.

Sociedade dos Internos do Hospital Geral da Santa Casa da Misericordia

Na segunda sessão extraordinaria deste ano, que se realizará hoje, quarta-feira, dia 29 de abril, ás 21 horas, no Pavilhão Miguel Couto, o dr. Fernando Paulino fará uma conferencia sobre: "O problema geral das indicações das intervenções cirurgicas. Aspecto cientifico e aspecto moral da questão".

Duplo atropelamento na rua da Alegria

Uma das vítimas faleceu e a outra está á morte

A rua da Alegria foi palco, na noite de ontem, de um duplo atropelamento, revestido de circunstancias brutais.

Em frente ao predio 450, um automovel, que passava em grande velocidade pelo logradouro, atropelou dois transeuntes que pretendiam atravessar a rua, atirando-os violentamente ao solo.

Uma das vitimas, que se sabe apenas chamar-se João Baptista, recebeu gravissimas lesões e veio a falecer no proprio local do acidente.

Geraldo dos Santos, o outro ferido, foi menos infeliz, pois recebeu fratura da perna esquerda alem de contusões varias. Geraldo, que conta 2 7anos de idade e reside á rua General Belford n. 55, foi recolhido ao Hospital Central dos Acidentados.

O comissario Newton Victor do Espirito Santo, de serviço na delegacia do 16º distrito, esteve no local e tomou as providencias que se tornaram necessarias.

Colhido por um auto na rua Senador Euzebio

Defronte ao numero 76 da rua Senador Euzebio, foi colhido ontem, á noite, por um automovel, o operario Pedro Nascimento da Silva, com 34 anos de idade, casado e morador á rua Pontão Vermelho, 118, em Marechal Hermes, sofrendo fratura da perna direita, contusões e escoriações generalizadas. Após os cuidados medicos no Posto Central da Assistencia, o operario foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

TRIBUNAL DO JURI

Está marcado para hoje, no Tribunal do Juri, o julgamento do processo em que é acusado o sargento Oswaldo Lobo, por crime de morte.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 29.7.
MINIMA — 18.8.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$583, o dolar a 19$630 e o peso argentino a 4$060.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Estatistico Auxiliar — A prova de nivel mental e aptidão se realizará no próximo domingo, 3 de maio, ás 7.30 horas, no Externato do Colegio Pedro II. Os cartões de identificação devem ser procurados no sábado, na D. S., durante o expediente.

Escrivão de Policia — Os candidatos aprovados, que sejam beneficiados pelo decreto lei n. 1.963, de 13 de janeiro de 1940, devem comparecer com urgencia á Divisão de Seleção, levando a documentação necessaria.

Inscrições abertas — Estão abertas inscrições aos seguintes concursos e provas: Auxiliar e Praticante de Escritorio; Biologista Auxiliar (D. C. P.), até 6 de maio; Laboratorista (L. P. M.), até 16 de maio; Tecnologista XVIII (I. N. T.), Atendente (I. N. P.) e Inspetor Especializado XXI (D. R. I.) até 18 de maio.

Exame médico — Estão chamados ao S B. M. do I. N. E. P., na Praça Marechal Ancora, para a prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos ao concurso para Estatistico-Auxiliar:

Hoje, ás 11 horas: 182 — 183 — 184 — 185 — 187 — 193 — 195 — 196 — 197 — 198 — 202 — 204 — 205 — 207 — 209 — 210 — 211 — 212 — 213 — 215 — 217 — 218 — 221 — 224 — 225 — 226 — 227 — 228 — 229 — 230 — 231 — 232 — 234 — 237 — 238 — 239 — 241 — 247 e 48.

A's 13 horas — 95 — 96 — 99 — 106 — 126 — 128 — 129 — 136 — 143 — 148 — 149 — 153 — 154 — 157 — 162 — 163 — 167 — 168 — 169 — 171 — 186 — 183 — 189 — 190 — 191 — 192 — 194 — 1199 — 200 e 201.

Amanhã, ás 11 horas — 254 — 256 — 258 — 259 — 261 — 262 — 264 — 265 — 266 — 267 — 270 — 272 — 273 — 274 — 275 — 276 — 279 — 280 — 281 — 282 — 283 — 284 — 285 — 286 — 288 — 290 — 291 — 292 — 295 e 298.

A's 13 horas — 206 — 214 — 216 — 219 — 220 — 222 — 223 — 233 — 235 — 826 — 240 — 242 — 243 — 244 — 245 — 246 — 249 — 249 — 250 — 251 — 252 e 253.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

No gabinete — Esteve ontem, no Ministerio da Educação, onde manteve longa conferencia com o ministro Gustavo Capanema, titular da pasta, o general Isauro Reguera, inspetor geral do Ensino do Exército.

Pagamentos dos funcionarios — Serão pagos amanhã, 30 do corrente, os funcionarios, contratados, cujos contratos já foram registados pelo Tribunal de Contas, e os mensalistas das seguintes repartições do Ministerio da Educação, compreendidas no primeiro dia da escala de pagamentos: Biblioteca Nacional, Comissão de Eficiencia, Comissão Nacional do Livro Didatico, Comissão do Plano da Universidade do Brasil, Conselho Nacional dos Desportos, Conselho Nacional de Educação, Conselho Nacional de Serviço Social, Departamento Nacional de Educação (Diretoria Geral), Divisão de Educação Extra-Escolar, Divisão de Educação Fisica, Divisão de Ensino Comercial, Comercial, Diviso de Ensino Industrial (Diretoria), Divisão do Ensino Primario Divisão do Ensino Secundario (Exclusive inspetores de ensino), Divisão do Ensino Superior, Divisão do Pessoal (Comissionados fora do Ministerio), Escola Nacional de Belas Artes, Escola Técnica Nacional (antiga Wenceslau Braz), Gabinete do ministro, Instituto Nacional do Livro, Instituto de Psicologia, Museu Nacional, Museu Nacional de eBlas Artes, Observatorio Nacional, Reitoria da Universidade do Brasil, Serviço de Comunicações, Serviço de Documentação, Serviço Nacional de Educação Sanitaria, Serviço Nacional do Teatro e Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional.

Os que percebem vencimento ou salario anual superior a doze contos estão obrigados a exibir ao encarregado da frequencia da repartição e ao pagador o recibo da declaração de renda para pagamento do imposto de 1942.

Os contratados estrangeiros devem exibir ao pagador prova de nacionalidade.

Os pagamentos serão efetuados nos mesmos locais do mês anterior.

Quem não estiver presente no ato do pagamento receberá somente a partir do dia 10 de maio, devendo procurar seu cheque na Contadoria Seccional, á Avenida Almirante Barroso, 72, segundo pavimento.

Quem retiver o cheque estará sujeito a requerer o pagamento.

Concurrencia administrativa — A Divisão de Material do Ministerio da Educação e Saude receberá, em concurrencia administrativa, ás 14 horas do dia 6 de maio proximo propostas para o serviço de lavagem, engomagem e concerto de roupas do Instituto Nacional de Surdos Mudos.

Outros detalhes e esclarecimentos serão fornecidos pela Secção Administrativa da Divisão de Material á Avenida Almirante Barroso, 72, 5º andar, edificio Piauí.

MINISTERIO DA FAZENDA

Dividas fiscais — O sr. Romero Estellita, diretor geral da Fazenda Nacional, no processo em que a Recebedoria Federal em S. Paulo faz uma consulta sobre o pagamento administrativo de dividas fiscais, após expirado o prazo para seu pagamento amigavel, mandou que se respondesse nos termos do parecer emitido pelo procurador geral da Fazenda.

Demonstra o sr. Sá Filho, em seu parecer, a subordinação administrativa daquela Recebedoria á Delegacia Fiscal em São Paulo, por cujo intermedio deve se dirigir ás autoridades superiores e conclue nestes termos:

"Os contribuintes teem os prazos normais para o pagamento de impostos. Terminado esse periodo regulamentar, ainda se lhes abre a fase da chamada cobrança amigavel. (V. Art. 115 do decreto n. 24.036-840).

Esgotado esse segundo periodo, segue-se a inscrição da divida e a cobrança judicial, dentro do qual a divida somente poderá ser paga, mediante guia do Juizo, sob as penas da lei (artigo 117).

Dilatar arbitrariamente o periodo da cobrança administrativa, para atender a esse ou aquele contribuinte, é estabelecer a desordem e facilitar as soluções pessoais, incompativeis com o decoro administrativo".

Estatutos de Banco — Foi aprovada a reforma operada nos estatutos do Banco do Rio Grande do Sul, para efeito de adaptação dos mesmos á nova lei das sociedades por ações.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Requerimentos despachados — Foram despachados os seguintes requerimentos:

Leo Kohn, residente nesta capital, solicitando retificação de seu nome — Indeferido.

Kurt Dreyfus, residente no Estado de São Paulo, solicitando naturalização — Aguarde o prazo legal.

Jorge Germano Ruhl, residente no Estado do Rio Grande do Sul, solicitando titulo declaratorio — Retifique o seu nome na certidão de transcrição de imovel e junte nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social da capital do Estado onde reside.

Manoel Antonio Dias, residente nesta capital, solicitando titulo declaratorio — Junte atestado policial de residencia no país há mais de 10 anos; passaporte ou certidão de desembarque; nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social desta capital.

Ludovina Iglesias Barreira, residente nesta capital, solicitando titulo declaratorio — Junte passaporte ou certidão de desembarque ou, em sua falta, atestado policial de residencia ininterrupta no país desde 1920; faça constar o seu nome completo na certidão de transcrição de imovel; junte nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social desta capital.

Angelo Borsatto, residente no Estado do Rio Grande do Sul, solicitando titulo declaratorio — Prove nacionalidade e maioridade legal, com documento habil; faça reconhecer sua firma na petição inicial; junte passaporte ou certidão de desembarque ou, em sua falta, atestado policial de residencia ininterrupta no país desde 1908; nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social da capital do Estado onde reside.

Myrtil Meyer, residente no Estado do Ceará, solicitando titulo declaratorio — Faça reconhecer firma em documento e junte nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social da capital do Estado onde reside.

Luiz Cervo, residente no Estado de São Paulo, solicitando titulo declaratorio — Complete selo e faça reconhecer firmas em documentos; junte nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social da capital do Estado onde reside; nova certidão de transcrição de imovel, sem rasura, da qual figure o seu nome correto.

Caetano La Laina, residente no Estado de São Paulo, solicitando titulo declaratorio — Faça reconhecer firma e complete selo em documentos; junte nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social da Capital do Estado onde reside e seu passaporte, em original.

Contratados do arquipelago de Fernando de Noronha — O ministro da Justiça enviou ao da Guerra a relação dos contratados que serviam á Colonia Agricola situada no arquipelago de Fernando de Noronha e cujos vencimentos a partir do mês de fevereiro ultimo não mais poderão ser pagos pelas verbas deste Ministerio, em vista da transferencia do citado arquipelago para a jurisdição daquele Ministerio.

Ao sr. prefeito do Distrito Federal, reiterando providencias no sentido de ser liquidado o debito de 6.787:2768400 em favor da Imprensa Nacional.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Exportação pernambucana — A Agencia do Serviço de Economia Rural em Pernambuco comunicou ao ministro da Agricultura que esse Estado exportou, em janeiro ultimo, 4.620 couros de bovinos, pesando 107.490 quilos; 180.000 peles de ovinos, pesando 12.975 quilos e 147.696 peles de caprinos, pesando 81.125 quilos.

Arrecadação do S. E. R — A renda verificada nas diversas dependencias do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura nos Estados e nesta capital, proveniente da classificação e fiscalização da exportação de produtos alimentares e de materias primas, atingiu a cerca de 474 contos, durante o mês de janeiro ultimo. A maior arrecadação foi feita no Estado de São Paulo, alcançando ali 248:556$000, dos quais 163:329$000 no porto de Santos.

MINISTERIO DO TRABALHO

Livros comerciais — O Departamento Nacional da Industria e Comercio está avisando aos interessados que os livros comerciais e os demais livros sujeitos á rubrica, poderão ser procurados 4 dias uteis após a entrada dos mesmos na secção competente, onde serão entregues devidamente legalizados.

Visitaram o S. A. P. S. — O Serviço de Alimentação da Previdencia Social recebeu a visita de uma comissão de diretores do Ministerio da Educação, composta dos srs. Joaquim Bittencourt Fernandes de Sá, Orlando Gomes Calaza, José de Nazaré Teixeira Dias, Edgar Guimarães de Almeida, Heitor P. Carrilho, Oswaldo Camargo Abib, Valdemiro Pires Ferreira, Nelson Laraja e Ernani Lopes.

Os visitantes acompanhados pelo diretor e pelo Tecnico de Alimentação do SAPS sr. Edison Cavalcanti e Dante Costa, percorreram todas as dependencias daquela modelar instituição, tendo tambem oportunidade de almoçar em seu restaurante.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Marozo, 10-B; Santa Maria, 6; Avenida Lauro Muller, 64; Catumby, 80; Aristides Lobo, 238; Haddock Lobo, 139-B; Bispo, 130-B; Praça Condessa Paulo de Frontin, 48; Catete ns. 287 e 37; Laranjeiras, 384; Mauá, 143; Lapa, 35; Avenida Ataulpho de Paiva, 201-A; Voluntarios da Patria ns. 451 e 84; Visconde de Ouro Preto, 84; São Clemente, 186; Jardim Botanico, 720; Marechal Cantuaria, 8-A; Visconde de Pirajá, 538; Montenegro, 126; Siqueira Campos, 83; Avenida Copacabana, 599 e 498-A; Princeza Isabel, 46; São Luiz Gonzaga, 66; São Cristovão, 64; Bela, 864; Figueira de Melo, 372; Ana Nery, 4; Bela, 78; São Francisco Xavier, 3; Conde Bonfim, 301; Boa Vista, 105; Avenida 28 de Setembro ns. 21 e 283; Visconde de Santa Isabel, 4; Itabaiana, 3-A; Barão de Mesquita, 235 e 786; Visconde Abaeté, 34; Est. M. Rangel, 79; Est. M. Felix, 404; Sidonio Paes, 19; Carolina Machado, 1.566; Est. M. Rangel, 528; Carolina Machado, 1.480; Est. Intendente Magalhães, 684; João Vicente, 667; Silva Vale, 326-B; Topazios, 208; Elias Silva, 417; Avenida Suburbana, 9.441; Coronel Rangel, 540; Est. Barro Vermelho, 527; Avenida Automovel Clube,... 2.297; Est. Otaviano, 286; Silva Gomes, 8; 24 de Maio, 423; Ana Nery, 2.078; Souza Barros, 62-B; Barão Bom Retiro, 151; Lins Vasconcelos, 503; Dias da Cruz, 1; Aristides Caire, 349; Alvaro Miranda, 38; José dos Reis, 525-B; 2 Fevereiro, 266; Engenho de Dentro, 104; Assis Carneiro, 65-A; Torres Oliveira, 56-A; Avenida João Ribeiro, 196; Avenida Suburbana, 5.325; Dr. Bulhões, 145; Tenente Abel da Cunha, 10-A; Costa Mendes, 200; João Rego, 161; Itahó, 79-A; Estrada Braz de Pina, 750; Avenida Antenor Navarro, 530; Estrada Porto Velho, 345; Candido Benicio, 319; Avenida Geremario Dantas, 12; Francisco Real, 45; Estrada Santa Cruz, 492; Pereira da Rocha, 37-B; Coronel Agostinho, 17; Senador Camará, 41 e Felipe Cardoso, 123.

BOLETIM DO FÔRO

Supremo Tribunal Federal

JULGAMENTOS

Presidencia: min. José Linhares

Agravos (de petição e instrumento) — N. 9.709 — D. Federal — Rel., o min. O. Nonato; agravante, Tibyriçá Nogueira Reys; agravado, T. Saena — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.275 — R. G. Norte — Rel., o min. W. Falcão; recorrente, ex-officio, o juiz dos Feitos da Fazenda Pública; agravante, a Fazenda Nacional; agravado, José Ulisses de Medeiros — Deram provimento ao recurso ex-officio e ao agravo, contra o voto do min. O. Nonato.

— N. 10.315 — Baía — Rel., o min. J. Linhares; recorrente, ex-officio, o juiz de Direito da Feira de Santana; agravado, Mario Ribeiro da Silva — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.337 — D. Federal — Rel., o min. J. Linhares; agravante, Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior; agravada, a Fazenda Nacional — Deram provimento, unanimemente.

— N. 10.357 — S. Paulo — Rel., o min. B. de Faria; agravante, Del Cima Michele; agravada, Benedita Capuano — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.381 — E. Santo — Rel., o min. B. de Faria; agravante, João Batista Gomes; agravada, Rosa Barbirato Gomes — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.383 — S. Paulo — Rel., o min. W. Falcão; agravantes, Max Wirth e sua mulher; agravados, Maria da Conceição Coutinho Cunha Bueno e outros — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.387 — D. Federal — Rel., o min. W. Falcão; agravante, Sociedade C. dos Chauffeurs Proprietarios do Rio de Janeiro; agravada, Etelvina de Brito — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.396 — Maranhão — Rel., o min. J. Linhares; agravantes, Antonio Rodrigues da Mota Filho e sua mulher; agravados, Lina de Sousa Lira e outros — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.409 — E. Santo — Rel., o min. J. Linhares; agravantes, Manuel Marcondes Alves de Sousa e sua mulher; agravados, Marcondes Alves de Sousa Junior e outros — Negaram provimento, unanimemente.

Apelações civeis — N. 7.749 — Pernambuco — Rel., o min. J. Linhares; rev., o min. O. Nonato; apelantes, o juiz dos Feitos da Fazenda Pública, ex-officio, e a União Federal; apelado, o bacharel Severino Alves de Sousa — Deram provimento, contra os votos dos min. revisor e G. de Oliveira.

— N. 7.804 — Paraná — Rel., o min. J. Linhares; rev.º o min. O. Nonato; apelantes, dr. Joaquim Fonseca de Santana Lobo e sua mulher; apelada, a Caixa Econômica Federal do Paraná — Negaram provimento, unanimemente.

Recursos extraordinarios — N. 5.301 — R. Janeiro — Rel., o min. W. Falcão; rev., o min. B. de Faria; recorrentes, Alvaro Martins Vilela e outros; recorridos, Ozéas Martins Vilela de Andrade e sua mulher — Não tomaram conhecimento, contra os votos dos min. relator e O. Nonato.

— N. 5.264 — D. Federal — Rel., o min. O. Nonato; rev., o min. W. Falcão; recorrente, Firmino Martins Pereira; recorrido, Joaquim Pereira Gaspar — Não tomaram conhecimento, unanimemente.

— N. 5.663 — D. Federal — Rel., o min. B. de Faria; rev., o min. J. Linhares; recorrente, dr. João José Povoa, liquidatario da massa falida de Alfredo de Oliveira; recorrido, Henrique Fracalanza — Não tomaram conhecimento, unanimemente.

— N. 5.675 — S. Paulo — Rel., o min. B. de Faria; rev., o min. J. Linhares; recorrente, C. A. V. Jabaquara S. A.; recorrida, Maria Gaeta Mota — Conheceram do recurso, contra os votos dos min. revisor e G. de Oliveira, e negaram-lhe provimento, unanimemente.

— N. 5.701 — S. Paulo — Rel., o min. B. de Faria; rev., o min. J. Linhares; recorrente, Alfonso Goldschmidt; recorrida, Tipografia Sul-América Mota & Cia. Ltda. — Não tomaram conhecimento, unanimemente.

— N. 5.524 — S. Paulo — Rel., o min. W. Falcão; rev., o min. B. de Faria; recorrentes, Angdina Abdoneur e outro; recorrida, a Cooperativa Central de Laticinios do Estado de S. Paulo — Não tomaram conhecimento, contra o voto do relator.

— N. 5.558 — D. Federal — Rel., o min. W. Falcão; rev., o min. B. de Faria; recorrentes, dr. Renato Barroso e outro; recorrido, Pierre Watel — Não tomaram conhecimento, unanimemente.

Tribunal de Apelação

JULGAMENTOS DA 4ª CAMARA

Embargos de declaração no agravo de instrumento — N. 2.402 — Rel., o des. Sousa Santos; agravante-embargante, Guy Ulbricht; agravados-embargados, Viana Nunes & Cia. e Otavio Martins & Cia. — O desempatador julgou procedente a exceção, "ex-vi" do voto de desempate foi dado provimento ao agravo para julgar procedente a exceção declinatoria e incompetente o foro do Distrito Federal. O juiz imediato redigirá o acordão.

Agravo de instrumento — N. 8.842 — Rel., des. Sousa Santos; agravante, Banco de Crédito Real de Minas Gerais; 1º agravado, espolio de Antenor Rodrigues de Araujo; 2ª agravada, Prefeitura do Distrito Federal, pelo 4º procurador — O relator não conhecia do agravo por entender incabivel na especie. O des. juiz imediato conhecia do recurso. O des. desempatador votou com este ultimo. "Ex-vi", portanto, do voto de desempate, o Tribunal conheceu do recurso. "De meritis", por acordo de votos do relator e do juiz imediato, foi dado provimento ao agravo para reformar a decisão agravada, que anulou "ex-oficio" a praça realizada, ressalvados aos executados quaisquer outros direitos que possam ter contra o exequente.

Varas Civeis

FALENCIAS E CONCORDATAS

Requerida a de Barros Santos & Cerqueira

Antonio Costa & Cia., dizendo-se credores da quantia de 28:8668030, requereram a decretação da falencia de Barros Santos & Cerqueira, estabelecidos á Avenida Graça Aranha, 15, 8º andar, sala 705.

Assembléias de Credores

Estão marcadas para hoje as assembléias de credores seguintes: na 4ª Vara Civel, a de A. R. Ferraz; na 13ª Vara Civel, a de W. Silva, e, na 14ª Vara Civel, a de A. Nunes Guimarães & Cia.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 3ª — Executivo — Alvaro C. Martins & Cia. x Caio Brandt — Julgada a desistencia.

Varas Criminais

Na 1ª — Foi denunciado, pelo crime de tentativa de homicidio, Eloisio Marques Cardoso.

— Obteve o beneficio do livramento condicional o sentenciado Otavio Joaquim Teodoro.

Na 2ª — Foi denunciado, pelo crime de lesões, José Matias Cardoso.

— Foi absolvido do crime de roubo Antonio André.

Na 5ª — Foi absolvido do crime de ferimentos leves Cirilo Costa.

Na 8ª — Foram denunciados: pelo crime de furto, Djanira de Sousa Bandeira, José Ferreira Leite, Laurindo Pereira Maia, José Pinto Ribeiro, Sebastião Pereira Estevão, Joaquim Simão do Nascimento e José Paulo Batista.

Na 10ª — Foram absolvidos: do crime de ferimentos leves, João Guilherme Mariam e Eurico Loureiro de Almeida.

Na 11ª — Foram denunciados: pelos crimes de violencia arbitraria e lesões, Osvaldo Gonçalves de Almeida, José Francisco Sobrinho e Benevides de Andrade.

Na 13ª — Foi denunciado pelo crime de lesões Manuel dos Santos.

Na 15ª — Foi absolvido do crime de morte por atropelamento Durval Ribeiro Dias.

— Obteve o beneficio do "sursis" o sentenciado Irineu Pires.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario:

Guilherme Nicolsevski e Orinda Costa — Registe-se.

Manuel Athayde Nogueira — Registe-se, provisoriamente.

Sibyl Estelle Hayn — Aguarde nova epoca de exames.

Maria José Soares, Orlando Meirelles — Restituam-se.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ensino Particular

Exigencias a satisfazer:

Marilio Pereira Martins — Compareça para esclarecimentos.

Retificação de publicação:

Maria de Lourdes Ferreira de Moura — Compareça.

Esmeraldina Izidoro, Nayde do Almeida, Rita Fernandes do Amaral — Nada ha que deferir, em vista das informações.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor

Designações:

Da professora de curso primario Rita Olga de Vasconcellos Ramos para a escola 2-5 "General Tronpowski".

Do trabalhador extranumerario Eduardo Antonio dos Santos, para a escola 14-11.

ENSINO PARTICULAR

Despachos do diretor:

Maria Rodrigues Dorneles — Conceda-se o prazo solicitado.

Virgilio de Azevedo Brito — Levante-se a perempção.

Exigencias a satisfazer:

Yolanda Madeira — Compareça para escarecimentos.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

Admissão de extranumerarios:

De acordo com os despachos do prefeito, foi autorizada a admissão dos extranumerarios mensalistas abaixo:

Oficial administrativo — Augusto Roger Caussat e Honor Frank e Silva.

Servente — Manuel Machado Filho e José Dias.

Despachos do secretario geral:

Alfredo Caputo — Mantenho o despacho desta Secretaria, considerando o serventuario licenciado sem vencimentos até a data da reassunção do exercicio.

Balbino Costa — Anote-se a curatela, tendo em vista os documentos apresentados e de acordo com o despacho do prefeito exarado no processo 36059-41-ASE.

Felicidade da Graça Santos — Indeferido, por falta de amparo legal de vez que o cargo ocupado pela requerente foi transformado em Escriturario classe 32, obedecendo ao criterio de Reajustamento do dec.-lei 1944, de 1939, e por não ser correspondente nem intermediario entre os cargos que menciona.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamento:

Será efetuado no dia 30 do corrente, quinta-feira, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — o pagamento de Pensionistas.

Despachos do diretor:

Franklin Silva e Annibal Nogueira Amaral — Providencie o requerente a retificação dos documentos nos quais o nome não coincide com o da sua assinatura.

Juvenal Soares Pavão — Indeferido o pedido de incorporação de adicionais, á vista das informações do 1 PS.

Justino Gonçalves — Torno insubsistente um despacho de 11 de março proximo passado, tendo em vista que o servidor se encontrava licenciado naquela data.

Antonio da Silva — Aceite-se, em termos.

Jovina Alves de Mello — Levanto a perempção. Prossiga-se.

Antonio Arlindo Laviola — Aceite-se em termos, tendo em vista a informação do 1 PS de que o funcionario está em comissão do governo federal.

Laura Fernandes do Cabo — Certifique-se, em termos.

Edmundo de Castro Goyanna, Manuel Galvão e Elisa Tosta Vianna — Restitua-se, em termos.

Exigencias do diretor:

Walter Ventura — Prove ter licença para residir fora do Distrito Federal.

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua falta ao serviço, nos termos do art. 246, do dec.-lei 3.770, de 1941, o serventuario João Ramos.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencias do chefe de Serviço

Manoel Pedro da Silva e Maria Luiza Peçanha Gurgel — Juntem alvará de autorização ou certidão do formal de partilha.

— Maria da Gloria de Noronha Dale — Junte o decreto de provimento.

REASSUNÇÃO DE EXERCICIO POR TERMINO DE LICENÇA

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Zelindo Moura.

TRIBUNAL DE CONTAS

Carolina Marina Campos.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Carolina Grossi Lima — Elisa da Silva Garcia — Aida Lobo Nunes — Severino de Moura Vasconcelos e Lylha de Souza Pereira.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Maria Huet de Bacellar da Silva Fonseca — Antonieta Santos Dantas — Rita Olga de Vasconcellos Hanow — Doris Cruz Brandão e Violante Guimarães Moraes.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Sebastião de Oliveira — Plinio Duarte de Oliveira — José Mariano de Medeiros Filho — Nicanor Fontes — José Luiz Medeiros e Morrelo Antonio.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Comparecimentos

Compareçam ao Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura, afim de receberem seus decretos de provimento, os seguintes serventuarios: Humberto Geraldo Moretzohn Brandi — Ubirajara da Silva — Frontelmo Severo — Heitor Silva — Armenio de Oliveira Teixeira — Clarindo Gonçalves — Manoel Penin Moure — Melciades da Silva Lisboa — Oswaldo Fernandes Coelho — Ramiro Vieira da Rosa — Antenor de Paiva e Souza — Romualdo Corrêa — Geraldo da Rocha Moreira — Paschoal Firmino Antunes — Porfirio de Sant'Anna — Albertino Gomes — Henrique Laureano de Vasconcellos — Eduardo da Rocha Fernandes — Livino Pinto de Castro — Carmen Dias de Segadas Vianna — Amadeu Gomes Vianna — Emygdia Pereira Coutinho — Ricarte Ferreira Gomes — Julio Gonçalves — Carlos Alberto Joseli — Domingos Antonio Soriano — Manoel Ferreira Alves — Manoel da Fonseca — Manoel José da Rocha — Manoel Mesquita — Militão Ponciano de Jesus — Pedro Guilherme Beck — Pedro Ricardo — Raul Antonio Rego — Gregorio Alves da Luz — José Leite — Julia de Carvalho Provenzano — Aracy Teixeira Lott Magalhães Gomes e Luiza Leite Carmelo.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
43956	27768	C	43957	14064	C
43958	28993	C	43960	8306	C

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
43961	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
43963	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
43965	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
43967	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
43969	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
43972	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
43974	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
43976	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
43978	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
43982	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
43980	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
43985	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
43988	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
43990	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
43993	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
43997	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
44000	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
44002	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
44004	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
44006	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
44008	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
44010	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
44014	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
44017	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
44019	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
44021	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
30360	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
42285	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
42379	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
42745	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
42931	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
43185	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
43326	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
43389	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
43400	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
43525	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
43550	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
43582	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
43704	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
43746	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
43776	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
43876	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
43901	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
43912	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
43915	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
43927	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
43930	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
43936	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
43938	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
43946	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
48185	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
90659	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
90874	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
91179	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
91546	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
91641	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
91773	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
91912	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
91985	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
92032	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
92111	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
92119	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
92134	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Propostas canceladas

Por não ter o peticionario direito ao empréstimo:

Prop.	[illegible]
48123	[illegible]
48226	[illegible]

Para apresentação do titulo de nomeação:

Prop.	[illegible]
45021	[illegible]
45168	[illegible]
45212	[illegible]
45213	[illegible]
45241	[illegible]
45261	[illegible]
43300	[illegible]
45374	[illegible]
45429	[illegible]
45435	[illegible]
45502	[illegible]
45516	[illegible]
45580	[illegible]
45647	[illegible]

Para apresentação de contra-cheques:

Prop.	[illegible]
44101	[illegible]
44646	[illegible]
44132	[illegible]
44196	[illegible]
44210	[illegible]
44292	[illegible]
44388	[illegible]
45189	[illegible]
45227	[illegible]
45413	[illegible]
45483	[illegible]
45488	[illegible]
45560	[illegible]
45561	[illegible]
91139	[illegible]

Para assinar proposta:

Prop.	[illegible]
45279	[illegible]

Para reconhecimento da formula da certidão de assinatura e devolução da divida dentro de quinze dias:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
44145	10147	44394	19314
44395	27298	45105	16143
45106	16143	45114	20577
45110	1504	45124	18139
45129	17933	45142	14807
45146	31682	45149	26826
45153	17522	45186	7979
45187	16804	45197	11937
45205	9469	45209	31283
45218	11923	45225	13847
45239	29820	45234	52256
45244	22020	45259	12106
45270	32595	45290	23587
45291	23855	45293	28061
45295	23905	45298	13439
45306	26124	45310	24734
45318	17127	45327	27699
45320	14797	45331	12666
45337	13947	45338	22949
45358	19570	45375	29598
45378	5552	45379	20065
45385	11647	45381	16154
45386	16943	45333	26529
45400	17734	45411	23153
45414	18342	45426	25474
45430	9547	45443	6262
45451	8278	45454	2000
45456	171	45457	15390
45461	11833	45464	25723
45472	26717	45489	15804
45496	22851	45511	19412
45517	17136	45520	28435
45530	2209	45537	25665
45543	14101	45546	13187
45558	6985	45567	9485
45566	15100	45571	17001
45574	20612	45574	20012
45576	15165	45588	15748
45590	11076	45594	14473
45598	15134	45600	30902
45608	7623	45609	14787
45613	9401	45614	16769
45620	25000	45626	5604
45629	13189	45630	24922
45631	24921	45636	25682
45638	21914	45640	25022
45170	28067		

Julio da Silva — Sua reclamação não procede. Os servidores da Prefeitura teem sido chamados pelos numeros das respectivas matriculas para receber suas contas-correntes, e os que, ainda que não chamados, as procuram, teem sido atendidos imediatamente.

José Machado Faleiro, mat. 14.782 — Compareça.

José Vitorino Pereira da Costa, mat. 18.353; José Rafael, mat. 8.563; Julio Alves Barreto, mat. 31.530; Francisco Fernandes Guimarães, mat. 8.075, e Maria Pereira Sodre, mat. 21.303 — Compareçam com urgencia.

José Miguel Rondon, mat. 18.224 — Indeferido.

Nair Cintra Vidal, mat. 29.863 — Prove o que alega.

Damião Leonel Silva, mat. 24.037 — Prove o que alega.

O centenario de Antero de Quental na Academia Brasileira

Realiza-se amanhã, ás 17.30 horas, a sessão publica da Academia Brasileira de Letras, em comemoração ao centenario de Antero de Quental. Ocupará a tribuna o academico sr. Clementino Fraga. A entrada é franca.

Escola de Agronomia

O diretor da Escola Nacional de Agronomia, de acordo com uma circular do ministro da Agricultura, fixou o horario do expediente da Secretaria, Arquivo e Almoxarifado, do referido estabelecimento de ensino, aos sabados de 9 ás 12 horas.

Na Associação dos Funcionarios da Justiça Militar

Em substituição ao sr. Cezar Ribeiro, fundador e principal baluarte da Associação Beneficente dos Funcionarios da Justiça Militar que faleceu recentemente foi designado tesoureiro dessa benemerita instituição, o ten. José Sabino da Silva, escrivão da 1ª Auditoria de Guerra, que já entrou no exercicio do cargo.

Um concurso diferente, para o gosto de todos

As coleções de figurinhas de Walt Disney proporcionam aos que as formarem um meio econômico de conquistar valiosos premios

Flagrante de interessados nas figurinhas de Walt Disney

Já se pode garantir que alcançará no Rio de Janeiro êxito igual ao registado em São Paulo, onde teve inicio, o concurso de figurinhas Walt Disney, organizado pelas Industrias Reunidas F. Matarazzo S.A., a maior organização industrial brasileira.

Esse resultado, aliás, não custava muito prever. O concurso Walt Disney-Matarazzo difere profundamente de qualquer outro, por isto que não visa obrigar os que nele pretendam tomar parte a adquirirem um produto novo, de valor ainda desconhecido. As figurinhas aparecem em produtos os mais variados, que o publico há muito vem consumindo, de modo que bastará a cada um ir guardando os pequenos e artisticos desenhos que acompanham os mesmos para ter direito a uma serie de premios, de valor crescente.

CONCURSO... SEM SORTEIO

Há pessoas que não gostam de correr riscos, que preferem os processos seguros, embora mais lentos.

Considerando a respeitabilidade desses principios, o concurso de figurinhas de Walt Disney foi dividido em duas categorias. Na primeira, o interessado tem de ir juntando as figurinhas até completar a coleção de cem diferentes, em troca da qual a empresa organizadora da prova dará um cartão, que, por sua vez, poderá ser trocado por qualquer dos premios constantes de uma lista.

Essa troca será feita imediatamente, ou quando o desejar o candidato. E' que quanto maior o numero de cartões tiver ele, mais valioso será o seu premio. Um cupão, por exemplo, dá direito a uma caneta tinteiro Parker, um corte de tussor ou de crepe-setim, um estojo de perfumaria, um aparelho para chá, etc. Dois cupões serão trocados por um aparelho de jantar, um baby-cicle, um relogio Gyma, etc. E assim progressivamente, até chegar aos brindes de mais alto valor, como geladeira eletrica, piano, casaco de peles, automovel Studebaker-Champion.

OS SORTEIOS

A segunda categoria do concurso foi reservada aos que não gostam de esperar e confiam na sua boa estrela. Esses, terão apenas de mandar para a S/A I. R. F. Matarazzo — Concurso Figurinhas — Predio Conde Matarazzo — São Paulo, os lotes de cem figurinhas, mesmo repetidas, que forem reunindo.

Cada grupo de cem será trocado por um cupão numerado, que tomará parte num sorteio de duzentos brindes diversos, o primeiro dos quais será um predio residencial no valor de 75 contos de réis e o segundo, um automovel Studebaker-Champion, e o terceiro, um luxuoso conjunto de moveis para apartamento, estilo Provençal, em embuia maciça, compreendendo dormitorio com 5 peças, sala de jantar com 12 peças, sala de visitas com 12 e copa em madeira laqueada, com 4 peças.

Premios de menor valor, porem sempre de grande utilidade, completam a relação, confeccionada com o objetivo precipuo de satisfazer o mais exigente concurrente.

FACIL ARRANJAR AS FIGURINHAS

A enunciação dos detalhes acima basta para comprovar o assunto inicial, de que o Concurso de Figurinhas difere completamente de qualquer outro, pelas facilidades de conquistar os premios são grandes, e grandes tambem as de arranjar as figurinhas.

Estas aparecem em todos os varios produtos Matarazzo, em todos os produtos de perfumaria Chiméns, nas varias marcas de cigarros Sabrati, nos bonbons, balas, caramelos, confeitos e drops Falchi, nos vinhos Stock e diversos outros produtos nacionais, cujo numero cada dia está sendo aumentado.

Quatorze onibus a gasogenio preparados para trafegar

O ministro Apolonio Sales assistiu à experiencia dos aparelhos "Light"

Um dos ônibus a gasogenio que tomaram parte na experiencia de ontem, vendo-se na fotografia o titular da pasta da Agricultura.

Na garage da Viação Excelsior, à rua Desembargador Izidro, realizou-se ontem, à tarde, com a presença do sr. Apolonio Salles, ministro da Agricultura, a demonstração do funcionamento de 14 ônibus movidos a gasogenio "Light", recentemente construidos nas oficinas da Companhia.

O sr. Apolonio Salles, que se fazia acompanhar do sr. Aloysio Salles, seu oficial de gabinete; Carlos de Souza Duarte, diretor geral do Departamento de Produção Vegetal e vice-presidente da Comissão Nacional de Gasogenio, e Itagyba Barçante, chefe do Serviço de Informação Agricola, foi recebido pelo comandante J. G. de Aragão, superintendente geral da Light; srs. C. A. Barton, superintendente geral do Departamento de Tração e Oficinas; Raul Caracas, Dulcidio Pereira, P. Salmon, superintendente geral de Tráfego, e outros chefes destacados de serviços daquela empresa.

O comandante Aragão e sr. C. A. Barton prestaram ao ministro e sua comitiva informes sobre o funcionamento do motor a gás pobre e suas vantagens no tráfego, e, após, deram ordem para que tivesse lugar o desfile, que deixou magnifica impressão.

Assistiram o ato, ainda, os membros da Comissão Nacional do Gasogenio, tenente-coronel Neiva Lima, presidente; srs. Floriano Bittencourt, Oswaldo Alvim e Paulo Luiz Leitão, bem como o capitão Reynaldo Pagani, da Armada do Paraguai, que se encontra presentemente no Rio, comissionado pelo seu governo, para estudar o problema do gasogenio.

A inauguração oficial do tráfego dos novos veiculos terá lugar em data próxima, a ser anunciada.

Uma notavel obra de renovação moral e espiritual

NO 1º DOMINGO DE MAIO A PRIMEIRA CONFERENCIA DA SERIE QUE APRESENTARÁ A TENDA ESPIRITA MIRIM EM SUA SEDE

A Tenda Espirita Mirim, que se propõe, sob a égide e a inspiração luminosa de sua guia, realizar uma obra de renovação moral e espiritual não só dos seus adeptos como dos povos que vivem sob o signo do Cruzeiro do Sul, vai iniciar, a partir do primeiro domingo de maio, uma serie de conferencias a cargo do professor Roberto Ruggiero. Essas conferencias representam o inicio do grande movimento espiritual e moral que Mirim incluiu no seu programa renovador, [illegible]

[illegible] O professor Roberto Ruggiero versará sobre os seguintes temas: 1º — Origem da Umbanda; [illegible] Linha Branca de Umbanda, há 78.000 anos no Oriente; seu desenvolvimento [illegible] e no Ocidente, nas abençoadas terras do Cruzeiro do Sul;

2º — Completa explanação, logica e justificada para satisfazer a mente mais exigente, do porque da vida do homem na terra, espirito imortal em evolução;

3º — Diferença fundamental da investigação entre o cientifico materialista e o ocultista. Visão espiritual e mundos espirituais;

4º — Os sete grandes Periodos da Criação e os sublimes Hierarquias Criadoras que guiam o nosso desenvolvimento;

5º — Vida completa de Jesus (O Medium Supremo) e o misterio oculto do Golgota;

6º — O Tabernaculo no Deserto construido por Moysés e o Templo Mirim;

7º — Iniciação e glorias futuras reservadas ao homem, quando a luz de seu Eu interno the ilumine, libertando-o das leis de Consequencia [illegible]

A primeira dessas têses será feita no proximo dia 3 de maio, às 16 horas, na sede da Tenda Espirita Mirim, à rua Ceará 57, São Francisco Xavier.

Ministerio da Guerra

Em organização as listas de promoções de oficiais

Marcada para esta tarde a reunião da Comissão de Promoções, em segundo escrutinio — Convite aos generais e chefes de Serviço para o desembarque do ministro da Guerra — A tradicional Pascoa dos Militares — Em viagem de inspeção o diretor de Saude — Numerosos aspirantes da reserva convocados para estagio de instrução — Oficiais chamados — Nas Diretorias das Armas

Reune-se hoje, em segundo escrutinio, a Comissão de Promoções do Exército, sob a presidencia do general Góis Monteiro, afim de organizar definitivamente as listas de promoção dos oficiais pelos principios de merecimento e antiguidade, que deverão ser feitas no proximo dia 24 de maio.

REGRESSA O MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, é esperado esta tarde, de regresso da inspeção que procedeu ás unidades aquarteladas no Nordeste.

Os generais, comandantes de Corpos e estabelecimentos militares, chefes de Repartições e Serviços, foram convidados para assistirem ao seu desembarque, que terá lugar no Aeroporto Santos Dumont.

Para a solenidade o uniforme é tunica branca e calça cinza.

PASCOA DOS MILITARES

A tradicional Pascoa dos Militares da Guarnição da Capital Federal realizar-se-á com a máxima imponencia no domingo, dia 3 de maio, ás 8 horas, na matriz de Santana, sob a presidencia do cardial D. Sebastião Leme e com a participação do Exército, Marinha, Aeronautica, Policia Militar, Corpo de Bombeiros, Tiros de Guerra e formações de reservistas, sendo celebrante o bispo D. André Arcoverde.

Para essa cerimonia o pessoal do Exército comparecerá, os oficiais em uniforme de passeio e as praças em uniforme de guarnição.

AGRACIADO O CEL. EDGARD DE OLIVEIRA

O Supremo Tribunal Militar, por unanimidade de votos dos seus ministros, foi de parecer que o coronel da Arma de Infantaria Edgard de Oliveira, se tornou merecedor da medalha militar de ouro.

Trata-se de um oficial que conta mais de trinta anos de relevantes serviços prestados ao Exército e á Patria, sem nenhuma nota desabonadora.

O atual chefe do Estado Maior da 1ª Região Militar assentou praça no Exército em 1º de março de 1911, saindo oficial em 2 de janeiro de 1914.

Foram pelo principio de merecimento as suas promoções a major, em 1935; tenente coronel, em 1937, e coronel em dezembro de 1939.

Possue o ilustre oficial recem-distinguido pela mais Alta Corte de Justiça Militar do país os cursos de Infantaria e Cavalaria, pelos regulamentos de 1905; de Engenharia, pelo regulamento de 1918, de Aperfeiçoamento e de Estado Maior, reunindo, portanto, todas as condições para o acesso ao generalato.

Da sua brilhante fé de oficio, destaca-se o elogio recebido pela sua atuação na Campanha do Contestado.

Por tudo isso, o distinto oficial grangeou a honra insigne de uma condecoração das mais meritorias que pode ostentar um chefe digno do Exército Nacional.

INSPEÇÃO A'S INSTALAÇÕES SANITARIAS DA ESCOLA MILITAR

Segue hoje, pela manhã, para Rezende, o general João Afonso de Souza Ferreira, diretor de Saude, afim de inspecionar as obras das instalações de Saude da nova Escola Militar, bem como o Sanatorio Militar de Itatiaia e o Hospital de Convalescentes de Campo Belo, seguindo em sua companhia o capitão medico Tales Estrazulas de Oliveira, seu ajudante de ordens.

NOMEAÇÃO DE COMISSÕES EXAMINADORAS

O ministro da Guerra designou para constituir as comissões examinadoras do concurso para professores e candidatos á matricula na Escola Preparatoria de Fortaleza, os seguintes profesores: coronel João da Silva Leal e o tenente-coronel Rui da Cruz Almeida — Português; coronel Antero Martins Leal — Matematica; Miguel Daltro Santos e o tenente-coronel José Maria Leite de Vasconcelos — Corografia e Historia do Brasil; e coronel Americo Santos de Carvalho — Desenho.

ASSUNÇÃO DE INSTRUTORES

Assumem hoje as suas funções de instrutores de Infantaria e de Artilharia da Escola Militar, respectivamente, os primeiros tenentes Fernando Soter da Silveira e Edmundo Neves.

ELOGIADO O CAPITÃO IBSEN CASTRO

Por motivo da sua recente promoção a general de Divisão e nomeação para o comando da 5ª Região Militar e guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina, o general Newton de Andrade Cavalcanti deixou a direção da Diretoria de Moto-Mecanização, da qual foi o organizador e primeiro diretor.

Referindo-se á atuação do capitão Ibsen Lopes de Castro, declarou no seu boletim de despedida o general Newton Cavalcanti:

"Ao capitão Ibsen Lopes de Castro, meu ajudante de ordens, presentemente frequentando o curso do Centro de Instrução de Moto-Mecanização, agradeço e louvo-o pela lealdade, inteligencia, dedicação e operosidade demonstradas no cumprimento de suas funções. E' um oficial ativo, discreto e portador de grande capacidade de trabalho, espirito comunicativo e fina educação, com alto senso da solidariedade. Aos louvores que lhe faço pela otima contribuição, agradeço-lhe a boa vontade e reiteradas provas de amizade de que soube dar testemunho."

SEGUE PARA POUSO ALGRE O DIRETOR DE REMONTA

O general Antonio da Silva Rocha, diretor dos Serviços de Remonta e Veterinaria, segue hoje para Pouso Alegre, a serviço.

CONVOCAÇÃO DE ASPIRANTES DA RESERVA

O comando da 1.ª Região Militar convocou para um estagio de instrução, no corrente ano, os aspirantes a oficial da reserva de 2.ª classe do Exercito de 1.ª linha, abaixo relacionados:

Arma de Infantaria: — Antonio Vieira Gomes Filho — Abdolazis de Alcantara — Haroldo Briggs de Albuquerque — Hernani Montez — José Felix — Gilberto Goulart de Barros — Francisco de Paiva Torres — Alvacy Geraldo Louzada — Silvestre Gallo — João Simões de Faria — Alcides Campos — Hugo Alvaro Alvares Correa — Marcelo Fernando de Araujo Pena — Aldo Pascarelli — Haroldo Norat Guimarães — Osvaldo Moreira da Sousa — José Bonifacio Emmerich de Sousa — Jorge Wady Miguel Nazar Safady — Ziher Fraga da Rocha Freire — Jurandir Teodoro — Nelson Pompeu — Milton de Matos Gaspar — João Teixeira da Rocha Pinto — Osvaldo Marinho — Jorge de Figueiredo Pita — José Maria Uchôa Daltro — Helio da Silva Gomes — Antonio Batalhade Barcelos — Fernando Penalva de Carvalho e Almiro Silva Menezes.

Arma de Cavalaria: — (turma efetiva) Tarquino José Barbosa de Oliveira — Wilson Mendonça — Alvaro Franco Pontes — Alberto Lobo — Alex Viana Hofke — Alfred Darcy Addison — Antonio de Albuquerque Lins, Artur de Oliveira Filho — Carlos Celso de Morim Parente de Melo — Carlos Otavio Micheletti de Oliveira — Clemente Manuel de Neves Sousa e Melo — Dael Pires Lima — Frederico de Albuquerque Lins — Fernando Schenini Monteiro — Galdos Anguto — Geraldo Rocha Sobrinho — Genaro de Azevedo Borkiewicz — Gustavo Alberto Vilela — Heleno James Antonio Delamare S. Paulo — Jaime Pimenta Valente — João Batista de Rezende Martins — José Amaral — José Chaves da Costa — Jorge Augusto de Oliveira — Jorge de Sousa Lopes — Laedi José Klupperl — Lucio Glauco Pinto — Luiz de Figueiredo Jourdan — Luiz Francisco Kastrup — Luiz Pereira Bruce — Maciste Granha de Melo — Manuel da Silva Simões e Rui Xexeo de Araujo Duarte; turma suplementar Marcos Jaimovitch — Moacir Rutowitsch — Nuno Alvares Pereira Oscar de Moura Brasil e Paulo Saldanha Goulart.

Arma de Artilharia: — Argemiro Vieira Sandes — Danilo Boekel e Francisco Gonzaga Fernandes.

Armada de Engenharia: — (turma efetiva) — Vademar Fernandes Maia — Luiz de Andrade Cunha e Felix Rabstein; (turma suplementar) Roberto Evaldo Lemos da Silveira — Alberto de Sousa e Olavio Pintado Soares.

Os aspirantes acima convocados deverão comparecer á 1.ª Secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, para fins de inspeção de saude, diariamente, exceção dos sabados de 13 ás 15 horas, até o dia 5 de maio do corrente ano.

O estagio acima terá inicio no dia 18 de maio proximo vindouro e a duração de meses.

O S. S. R. deverá submeter á inspeção de saude os aspirantes acima convocados e remeter as copias de atas a 1.ª Secção do E. M. Regional.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

Estão sendo chamados, com urgencia, á Diretoria de Recrutamento, para tratarem de assuntos de seus interesses, os seguintes oficiais da 2a classe da reserva de 1ª linha: capitão Fabio Martins Palhano; primeiros tenentes Eduardo Joaquim da Fonseca, Juvenal de Magalhães Ribeiro e Oswaldo Prado Franco; segundos tenentes Manuel de Paiva Ramos, Francisco Reis de Paula, José Cardomane, Raphael Garca Perdigão, Carlos Freire Seidel, Elias José Grego, Americo Gonçalves Valerio, Fernando Carrazedo, Hugo de Rezende Lecy, Candido Caio de Godoy, Arnaldo Nunes de Siqueira, Waldemar Bascal, Adauto Ribeiro, João Baptista de Siqueira, Antono Dragutin Ignch, Oscar Rodrigues de Almeida, Herothildes Xavier, Arnaldo Gareau Moreira, Francisco Soares Vieira, Domingos de Souza Mendes e Ary Brum.

ESCOLHA DE COMISSÕES EXAMINADORAS

Para julgar as provas do exame de admissão ás Escolas Preparatorias de São Paulo e Porto Alegre, o diretor de Ensino, general Isauro Reguera, designou as seguintes comissões:

Portuguêes: coronel João da Silva Leia, major Jarbas Cavalcanti de Aragão e capitão Raul Diet Machado e sr. Alcides Fonseca, major Berilo da Fonseca Neves e capitão Sebastião Agra Lacerda de Almeida; Matematica: tenente-coronel Moacyr Toscano, major Ary Norton de Murat Quintela e capitão Raul Riet Machado e sr. Alexandre Barreto, major Japir Timoteo Peixoto e capitão Sebastião Agra Lacerda de Almeida.

"A INFANTARIA NA GUERRA MODERNA"

O Clube Militar da Reserva do Exercito, dando inicio ás atividades do seu Departamento de Estudos e visando o aperfeiçoamento dos nossos oficiais da reserva, promove para o proximo dia 30, quinta-feira, ás 20 horas, uma conferencia sobre "A Infantaria na Guerra Moderna", que será efetuada pelo major Hildeberto Vieira de Mello, do Estado Maior da 1ª R.M.

Foram convidadas as altas autoridades militares para a solenidade a ser efetuada na sede social do C. M. R. E., á rua da Carioca 38, sobrado.

DIVERSAS NOTICIAS

Assumiu as funções de chefe da 3ª Sub-Secção do Estado Maior do Exercito, cumulativamente com as de adjunto da 2ª Sub-Secção, o tenente coronel Flavio Mario Bezerra Cavalcanti.

— Faleceu em Pernambuco o 1º tenente reformado Plinio Erico da Trindade Gravatá.

— Vai regressar a Mato Grosso o tenente coronel Fernando Lavaquiel Biosca, do Estabelecimento de Subsistencia da 9ª Região Militar.

— Esteve em visita de inspeção as instalações sanitarias da Companhia Escola de Engenharia e do Grupo Escola, o chefe de Saude Regional, coronel Candido Portella da Costa Soares, que se fazia acompanhar do adjunto do mesmo Serviço, capitão medico Sergio Fontes Junior.

— Fazendo parte da C.R.E.T. do Hospital Militar de Manaus, seguiu para a capital amazonense, via fluvial, o tenente coronel Sebastião Gomes de Faria Junior, chefe do Serviço de Engenharia Regional.

— Assumiu a chefia do Serviço de Embarques da 1ª Região Militar o 1º tenente I.E. Joaquim Lousada Tupy Caldas.

— Para tratar de assunto de seu interesse, deve comparecer com a maxima urgencia á Diretoria de Recrutamento o major reformado Romulo Pacheco D'Avila.

— Foi nomeado para proceder uma sindicancia o major José Portocarrero, chefe da 1ª Secção do Estado Maior Regional.

— O chefe da 4ª Divisão da Secretaria Geral comunicou, em cumprimento á determinação constante do Boletim Especial do general Valentim Benicio da Silva, que devem ser tornados extensivos, nominalmente, aos oficiais administrativos Alexandre Chaves de Souza, Licio Martins de Souza, Nelson Chaves de Souza, Jayme Gerarque Murta, Paulo Augusto Stamile e Ricardo Maximo de Almeida; escriturarios Attila de Carvalho, Raul Pio Pereira, Alvaro Freire da Costa, Octavio da Costa Barros Mascarenhas Junior, Alexandre José França dos Anjos, Altamirando Vieira Lemos, Aurelio Silva e Mario Scaramuza; escreventes Nicodemos Pinto de Sant'Anna, Octacilio Nunes Ramalho e Aldemir de Souza Vitorino; extranumerarios-mensalistas Carlos Maria de Paiva Ronco, Yolanda Cesar Netto dos Reis e Zuleika Conrado Filardi; e diarista Geraldo Olavo Salles; e serventes Galdino José de Freitas e Mario Lamego, os louvores e agradecimentos de que se tornaram credores, consoante suas atividades e aptidões, pela colaboração que direta ou indiretamente lhe trouxeram no desempenho da honrosa missão de que ora se aparta.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Capitães — Mario Ferreira Barocas Pinto, por haver sido transferido do Q.S.G. para o Q.O. e designado para a C.C.C.L.; Milton Ferreira de Azevedo, por ter sido exonerado, a pedido, das funções de interventor federal do Estado de Sergipe e haver sido posto á disposição do Ministerio da Justiça, como instrutor.

— O diretor transferiu, por necessidade do serviço, do 1º Batalhão de Caçadores para o 10º Regimento de Infantaria, o 2º tenente mestre de musica, José Gonçalves, por não comportar aquela unidade o posto acima e para enquadramento daquele R.I.; e retificou a classificação do 1º tenente da 2ª classe da Reserva de 1ª linha, convocado, Oberland Filippondi Farruia, como sendo no 11º Batalhão de Infantaria; e nomeou, conforme indicação do comando da 7ª Região Militar, o 2º tenente da reserva, convocado, João de Pinho Pereira, do 23º Batalhão de Caçadores, para delegado da 7ª Zona de Recrutamento da 23ª Circunscrição de Recrutamento (Fortaleza) e o transferiu daquele Batalhão para essa Circunscrição.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentou-se ontem a esta Diretoria o 1º tenente Fernando Belfort Bethlem, do 2º Esq. de Trem, por ter sido transferido do Q.S.G. para o Q.O. e classificado no referido 2º Esq. de Trem.

— Assumiu a chefia da 1ª Divisão o capitão Carlos de Campos Gal, por ter sido posto á disposição do E.M.E. o major Riograndino Kruel.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentou-se a esta Diretoria o 2º tenente Hermes Junqueira Gonçalves, da Cia. E. Eng., por ter terminado o transito e recolher-se á sua unidade.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Coronel Francisco Pereira da Silva Fonseca, do 4º R.A.M., por haver obtido 8 dias de dispensa de serviço para desconto nas ferias regulamentares e permissão para gozá-los no Rio de Janeiro.

Capitão Carlos Baptista de Figueiredo, do I-8º R.A.M., por ter de regressar á sua unidade, donde veio a serviço.

NA 1ª REGIÃO MILITAR — Apresentaram-se ontem ao comando da 1ª R. M. os seguintes oficiais:

Capitão Mario Ferreira Barbosa Pinto, da C.I.C.C.L., por ter sido transferido do Q.S.G. para o Q.O., sendo classificado naquela Companhia.

Primeiros tenentes — medico Milton de Queiroz Paim, do Regimento Floriano, por ter sido designado para um inquerito epidemiologico; I.E. Roberval Silva, do 2º R.I., por ter sido transferido da D. I.E. para aquele R.I.

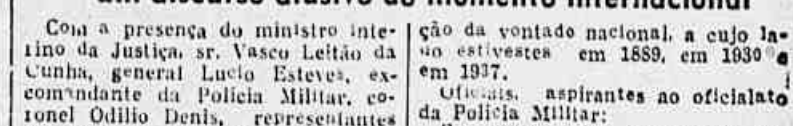
— O comandante da 1ª R.M. promoveu ao posto de 3º sargento os ex-alunos do E.P.C.: Ary Tupinambá Pereira, Ildefonso Theodoro Prestes Filho, Fernando Baptista Soares da Silveira e Soura e José Helio Macedo de Carvalho, todos adidos á 1ª Formação de Intendencia.

Eleita, ontem, a diretoria da Associação Brasileira de Imprensa

Sufragado, mais uma vez, para a presidencia, o nome do sr. Herbert Moses

Afim de eleger a Diretoria da A.B.I., reuniu-se ontem o Conselho Administrativo daquela entidade de classe, em obediencia aos estatutos, comparecendo os srs. Raul Pederneiras, Romeu Ribeiro, Manoel Lourenço de Magalhães, Raul de Borja Reis, Vivaldo Coaracy, J. A. Pereira Rego, Marcial Dias Pequeno, Berilo Neves, Mario Nunes, Jarbas de Carvalho, Mario Domingues, Oswaldo de Souza e Silva, Herbert Moses, M. Paulo Filho, Antonio Agnelo de Souza e Silva, Leão Padilha, Raul de Azevedo, Celso Kelly, Osmundo Pimentel, Gastão de Carvalho, Alfredo Neves, Horacio Cartier, Mario Tarquinio de Souza, Lourival Fontes, Candido Campos, Arthur Marques Lins de Albuquerque, Oscar Guerra Fontes, Alfredo Seabra, Martins Capistrano, Francisco de Paula Job, M. Bastos Tigre, Helio Silva, A. Garcia de Miranda Netto, Jorge Maia, Carvalho Netto, Satyro Rocha, Ozeas Motta, Elmano Cardim, João Mello, Heitor Beltrão, Manoel Gonçalves, João Luso, Mario Galvão, Danton Jobim, Hugo Barreto e Mario Magalhães. Aberta a sessão e declarados os fins da reunião, procedeu-se ao ato eleitoral, servindo de escrutinadores os srs. Raul de Borja Reis e J. A. Pereira Rego. Feita a apuração, constatou-se ter sido sufragada unanimemente a seguinte chapa: presidente — Herbert Moses; 1º vice-presidente — Heitor Beltrão; 2º vice-presidente — Oswaldo de Souza e Silva; 3º vice-presidente — M. Paulo Filho; 1º secretario — Gastão de Carvalho; 2º secretario — Celso Kelly; 3º secretario — J. A. Pereira Rego; 1º tesoureiro — Hugo Barreto; 2º tesoureiro — Manoel Lourenço de Magalhães; 1º bibliotecario — M. Bastos Tigre; 2º bibliotecario — Francisco de Paula Job; procurador — Raul de Borja Reis. Diretores — Belisario de Souza, Ozeas Motta e Helio Silva. Para a vaga existente no Conselho Administrativo, foi eleito, tambem por sufragio unanime, o sr. Oscar Sayão de Moraes.

A declaração dos novos aspirantes da Policia Militar

A solenidade de ontem teve a presença do ministro da Justiça interino, que pronunciou um discurso alusivo ao momento internacional

Com a presença do ministro interino da Justiça, sr. Vasco Leitão da Cunha, general Lucio Esteves, ex-comandante da Policia Militar, coronel Odilio Denis, representantes dos ministros da Guerra, Marinha e Aeronautica, varias autoridades civis e militares, convidados e jornalistas, realizou-se, ontem, no Quartel General da Policia Militar, á rua Evaristo da Veiga, a entrega dos diplomas dos aspirantes a oficial que veem de terminar o curso. Essa solenidade foi precedida pela entrega de medalhas por serviços prestados á corporação, ao capitão José Ribeiro, 1º tenente Gilberto Menezes e cabo Lauro da Silveira. O ato solene foi iniciado no salão nobre do quartel, precisamente ás 9 horas, tendo o ministro Vasco Leitão da Cunha, aberto a sessão, depois de convidar algumas autoridades a tomarem parte da mesa. Pelo oficial do serviço foi lida a "ordem do dia", seguindo-se a oração do paraninfo da turma, capitão Humberto de Souza Mello, oficial do Exercito, que ocupa as funções de professor da Escola Profissional da Policia Militar.

Falou, a seguir, o orador da turma, aspirante Ferucio Fabri.

O DISCURSO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Encerrando a cerimonia, usou da palavra, o sr. Vasco Leitão da Cunha, que pronunciou a seguinte oração:

"A técnica da guerra, que é talvez, a mais complexa das técnicas, todas as quais para ela contribuem, tinha forçosamente que acompanhar a evolução das demais técnicas que em menos de um seculo transformaram a face da Terra. E como, neste mundo dividido sem cessar pelas competições de fundo racional ou economico, o ideal de uma paz duradoura parece ainda remoto, as escolas de instrução militar e o aperfeiçoamento da ciencia e arte da guerra constituem para os governos, uma preocupação capital. No momento, pois, em que vos faço entrega dos diplomas que certificam o grau do vosso aproveitamento nos estudos militares e vos habilitam á inclusão no quadro de oficiais, eu vos felicito, aspirantes, pela honra que vos é conferida, e, aos veteranos e ao vosso comandante, que tão brilhantemente continua a tradição de Caxias á frente desta corporação, estendo as minhas congratulações, pela nova aquisição que acaba de ser feita por seus efetivos."

Mas, não é somente na eficiencia da técnica militar e de guerra que reside o motivo dos exitos de uma força lançada em ação. A vitoria não se ganha no campo de batalha como um problema se resolve sobre o papel. O amor e a adesão total e incondicional á causa defendida, a coragem, a audacia, a bravura e aquele ardente entusiasmo que transfigura os homens nos herois que aprendemos a venerar e exaltar — eis aí tantos outros elementos decisivos no confronto entre os exercitos. Pois bem, diante de vós, nos anais desta mais que centenaria corporação, o exemplo dessas altas e fascinantes virtudes está a convidar-vos á meditação e a imitação.

Legalmente definida, no conjunto das forças armadas do Brasil, como reserva, a Policia Militar mais uma vez, desde as lutas da Independencia e do Paraguai até os nossos dias, tem sido uma tropa de vanguarda e de choque, de cuja lealdade [illegible] prestaram testemunho, no territorio nacional e para alem das fronteiras da Patria, o sangue e a vida dos seus oficiais e soldados. Recordando esse passado, eu levanto os olhos para a vossa reliquia sagrada, para essa dilacerada bandeira de seda, oferta do povo da cidade, que os vossos antecessores trouxeram, há mais de setenta anos, do campo de batalha. Este troféu, que as balas inimigas, as florestas e os vendavais fizeram em farrapos, mas que nunca saiu das mãos de brasileiros, este cintilante troféu é, para nós como para vós, um simbolo precioso de uma promessa. Vós o herdastes de direito, e com ele herdastes a tradição dos bravos ante cuja memoria nos inclinamos reverentes e a tradição que, mudadas as circunstancias, será, tambem, estou certo, a vossa tradição.

Eu não preciso dizer-vos da importancia que, neste instante, e nas condições peculiares da guerra moderna, tem aquele encargo que é a vossa função propria e especifica.

Num tão intima e tão essencial a correspondencia entre a linha onde os exercitos se batem e a retaguarda, que a retaguarda não é mais constituida apenas de um local e de reservas e serviços colocados a certa distancia do exercito militante. Hoje, a retaguarda é todo o pais e toda a organização nacional. Ela se acha na proximidade do "front" tanto quanto no mais longinquo rincão; está nas glebas e nas fabricas e nas escolas, nas igrejas e nos lares, está nas chefes militares e civis como nas relações de familia e no regaço das mães; está nas ruas das cidades e em tudo o que se ouve e se pensa, no sentimento e na ação, — está em toda a parte o sentimento [illegible] da comunidade e dos direitos [illegible] dos quais [illegible]

Sustentar essa imensa e poliforme retaguarda, pois, a trabalhar para a frente externa quando esta se abre, e prepará-la para a eventualidade dessa abertura, já é, por si uma vasta e árdua tarefa cuja execução influe diretamente no resultado da luta. Nada de tudo isto no entanto se poderia fazer, se a tranquilidade interna, a disciplina, a hierarquia e a ordem não oferecessem á preparação da defesa as condições elementares de segurança e continuidade. Quando, pois, [illegible] da que [illegible] vosso desempenho nas missões de primeira linha, a segurança interna, a ordem e a proteção da população vos são confiadas, uma grave responsabilidade [illegible] uma participação, de que podeis ufanar-vos [illegible] no primeiro plano da defesa do Brasil. Dessa honrosa missão os vossos predecessores se desincumbiram com modelar dedicação [illegible] seu juramento [illegible] pelo zelo com que cumpriram [illegible] pós, seja, finalmente, quando os [illegible] ram extravasados pela manifestação da vontade nacional, a cujo lado estivestes em 1889, em 1930 e em 1937.

Oficiais, aspirantes ao oficialato da Policia Militar:

Em vossas mãos, em vossas firmes e puras mãos de soldados e de cidadãos repousa, neste instante, uma parte dos destinos do Brasil e da defesa do seu territorio, dos seus lares e das suas instituições, da sua riqueza, da sua honra, do seu nome. Mais do que em qualquer outra epoca da historia, a preservação desses valores fundamentais é o dever comum de todos os brasileiros. Os apetites dos modernos conquistadores estão desencadeados sobre a Terra com a violencia e o terror que, em termos remotos, caracterizaram a descida dos barbaros das regiões inospitas da Asia sobre o Ocidente. Mas não há um termo de comparação entre os modernos conquistadores e os antigos conquistadores mongois cuja trajetoria marcou o inicio de uma nova fase na historia da civilização. Com efeito, se estes possuiam uma admiravel faculdade de adaptação ás formas superiores da vida, o que os fez absorverem a cultura ou, pelo menos, a aparencia da cultura dos paises invadidos, os seus costumes, a sua religião e as suas concepções morais, os conquistadores dos nossos tempos sombrios não teem outra ambição alem da que consiste no esmagamento dos valores culturais, na eliminação das peculiaridades e da dignidade das nações, na supressão de toda e qualquer noção de vida espiritual autonoma, no saque ou na depredação dos tesouros e das fontes de riqueza suscetiveis de favorecer o progresso e o aprimoramento da condição humana.

Contra essa onda sanguinaria, contra esse nefando holocausto dos inocentes, contra esse turbilhão de ruinas, contra o desencadeamento desses grosseiros instintos do homem das cavernas que veem á tona após um longo recalque, os povos ciosos da sua liberdade, os povos pacificos e trabalhadores, os povos cultos teem de mobilizar todos os seus esforços e toda a sua capacidade de resistencia e de iniciativa. Os que assim não procedem são os que antecipadamente se confessam batidos. Nós não deixaremos que o Brasil seja asfixiado pela avalanche nem pelas dificuldades nascidas do alastramento da guerra: não deixaremos que pereça a rutilante tradição de unidade e heroismo que nos foi legada pelos que durante quatro seculos fundaram esta Patria, povoaram o seu territorio e lhe dilataram as fronteiras alem de toda previsão, e finalmente lhe deram um lugar entre as nações livres. Dando-nos as mãos em torno dessa eminente figura de chefe de Estado, condutor de homens e patriota que é o presidente Getulio Vargas, temos de formar, e nisto estará o segredo da nossa vitoria sobre a adversidade, um só corpo, uma só alma e uma só vontade, que é a vontade do Brasil!

JUSTIÇA MILITAR

Condenado por haver ferido três oficiais

O soldado Manoel Henrique Pimenta, dirigindo uma "limousine" da Policia Militar desta capital, na qual viajavam o capitão do Exercito Alvaro Lucio Areas e os tenentes da Policia João de Carvalho Santos e Esmeraldino Santos Duque Estrada Marques, perdeu a direção em consequencia do choque provocado por um buraco. O auto desgovernado, chocou-se com um predio da E. F. C. B., ocasionando ferimentos naqueles oficiais. Submetido a processo foi condenado a um mês de prisão com trabalho, como incurso no crime de imprudencia, que o seu patrono procura contestar na apelação interposta ao Supremo Tribunal Militar, começando por ficalizar as figuras delituosas da impericia, negligencia e imprudência. O respectivo processo, em grau de apelação, foi encaminhado áquela alta Corte de Justiça, onde deu entrada ontem.

INQUIRIÇÃO DE OFICIAIS SUPERIORES EM CARTA PRECATORIA

O tenente-coronel Sergio Correia da Costa Villela, da Diretoria de Recrutamento, e o major reformado Romulo Pacheco de Avila, foram arrolados como testemunhas da ação penal intentada na 2ª Auditoria de Bagé, contra Taurino Lopes Neves, a proposito de irregularidades no uso de um certificado de reservista, pelo que vão depor em precatoria na 3ª Auditoria de Guerra desta capital por esses dias.

JULGAMENTOS TRANSFERIDOS

Os julgamentos de Altamiro dos Santos, pelo crime de abandono de posto e de Manoel Monteiro, por lesões corporais, marcado para ontem, na 3ª Auditoria, foram transferidos para hoje.

FORMAÇÕES DE CULPA

Na 1.ª Auditoria da 1.ª R. M., terão prosseguimento hoje as formações de culpa de Raymundo Rota e Alfeu Costa respectivamente, pelos crimes de abandono do posto e ferimentos leves. Na 3ª Auditoria, os de Antonio Fernandes e João Victor da Silva, respectivamente.

O campeonato brasileiro apresentará, hoje, as primeiras e sensacionais provas de natação

Hoje as primeiras provas do campeonato de natação

PAULISTAS E CARIOCAS EM SENSACIONAL CONFRONTO NA PISCINA DO GUANABARA

Hoje, ás 21 horas, será iniciado na piscina do Guanabara, a primeira parte do Campeonato Brasileiro de Natação promovido pela C. B. D. E' incontestavelmente o acontecimento esportivo da noite.

A ansiedade com que os nossos circulos sociais aguardam a realização do campeonato autoriza-nos a prever para o importante certame um desenrolar brilhante.

A par de uma organização tecnica perfeita, o certame maximo da C. B. D. oferecerá aos adeptos da natação um espetaculo de grandes emoções. Duas equipes homogeneas e bem treinadas a de São Paulo e a do Distrito Federal, empenhar-se-ão em uma luta de gigantes em busca do ambicionado titulo de campeão brasileiro.

PROGRAMA E CONCORRENTES

1.ª Prova — 100 metros — Homens — nado livre — Concorrentes: Eddy Las Casas, Rio Grande do Sul — Milton Silva e Fernando Vital Pereira, Baía — Aloisio Pires Bandeira de Melo e Decio Amaral Filho, Distrito Federal — Willy Otto Jordan e José Carlos Pinto, S. Paulo — Farid Simão Mansur, Estado do Rio — Sanzio Mendes, Minas.

2.ª Prova — 200 metros — Moças — nado de peito — Concorrentes: Maria Welmouth Sampaio e Dalva Green, Baía — Maria Emilia Maia e Gerda Fraeb, Distrito Federal — Hilda Coltro e Daisy Krug, São Paulo — Helena Amaral, Minas.

3.ª Prova — 200 metros — Homens — nado de peito — Concorrentes: Flavio Mascarelo, Rio Grande do Sul — Herval Moreira e Fernando Vital Pereira, Baía — Lucio Cardoso de Souza e Pedro Afonso M. de Carvalho, Distrito Federal — Willy Otto Jordan e Dietter Hellhammer, S. Paulo — Dilmar Dias, Estado do Rio — Manoel Ferreira, Minas.

4.ª Prova — 400 metros — Homens — nado livre — Concorrentes: Lauro Mayer, Rio Grande do Sul — Evandro Actis e Augusto Campos, Baía — Demetrio Bezerra de Bezerra e Armando Bandeira de Lima, Distrito Federal — José Carlos Pinto e Vitorio Filelini, S. Paulo — Ely Ribeiro Gomes, Estado do Rio — Alberto de Oliveira, Minas.

5.ª Prova — 4x100 metros — Moças — nado livre — Concorrentes: Baía — Distrito Federal e São Paulo.

5.ª Prova — 200 metros — Homens — nado de costas — Concorrentes: Jaime Kraemer, Rio Grande do Sul — Henrique Pedreira de Freitas e Dagoberto Costa Rios, Baía — Ivan Freysleben e Francisco Alpheu Leão Feitosa, Distrito Federal — Alberto Hadad e Walter Poloni, São Paulo — Jorge Nolasco, Estado do Rio — Sanzio Mendes, Minas.

A seguir será realizado mais um encontro de water-polo entre a turma do Distrito Federal e o vencedor do 1.º jogo. Para este jogo foram escalados os seguintes oficiais: Arbitro: Saulo Bicudo de Castro — Cronometrista: Luis Margarido.

JUIZES ESCALADOS PARA O CAMPEONATO DE NATAÇÃO

Pelo Conselho Brasileiro de Natação foram designados os seguintes oficiais: Arbitro: Mauricio Beckenn — juiz de partidas, José Roberto Haddock Lobo — Auxiliar: Luiz Alves de Lima — Anunciador: Eitel Dannemann — Anotador: Ivo Gesnarl.

Juizes de chegada e cronometristas do 1.º lugar: Mario Figueiredo Silva — Tulio de Rossio José Pironet— do 2.º lugar: Pericles Neiva — sr. Renato Teixeira e sr. José Mendes Junior — do 3.º lugar: capitão Darcy Vignoli — José da Rocha Lemos e sr. Alvaro Trotta — do 4.º, 5.º e 6.º lugar: Alvaro Sá — Antonio Carvalho e Domingos de Castro Sá Reis — Desempatador do 4.º ao 6.º lugar: Luiz Margarido — Juizes de raia: Carlos Osorio de Almeida — sr. Saulo Castro e Egêo Marques.

E' o Santos e não o Palestra

O clube que está interessado no concurso do keeper Herrera

Noticias procedentes da propria capital paulista adiantavam que o Palestra estava profundamente interessado no concurso de Herrera, o guardião argentino que, no ano passado defendeu as cores do Bonsucesso.

Tendo cedido o seu guardião reserva, Gijo, ao Fluminense, o clube palestrino viera a sentir necessidade de um outro elemento para a posição, donde, valendo-se de indicações que lhe foram fornecidas, se ter mostrado interessado no antigo defensor do San Lorenzo de Almagro.

Mas, a despeito do seu tom firme, a noticia bandeirante não deixou de causar certa estranheza, não somente porque, ao que ele proprio afirmara, Herrera estava de malas prontas para regressar a Buenos Aires como, tambem, porque era sabido que o Palestra já conta com dois profissionais estrangeiros: Etchevarrieta, atacante e Pancho, suplente da linha media. O primeiro argentino e o segundo espanhol.

E' O SANTOS E NAO O PALESTRA

Tal estranheza, entretanto, vem de ser desfeita agora com a informação que nos prestou o proprio Herrera — que permanece nesta capital — de que não se trata do Palestra e sim do Santos, o clube com quem vem mantendo negociações.

Adiantou-nos mais o guardião portenho que essas negociações estão mesmo bem encaminhadas, devendo ter uma solução por estes dias. Talvez ainda hoje ou o mais tardar, até amanhã.

O pique-nique do Olimpico

A diretoria do Olimpico avisa aos srs. associados que fará realizar no proximo domingo, 3 de maio, o pique-nique que estava marcado para 21 deste mês e não se realizou devido ao mau tempo, na ilha Saravatá, gentilmente cedida pelo sr. Antenor M. Veiga.

O Olympico na festa do Light Club

Terá lugar no proximo sabado, no Ginasio Independencia, a festa dansante que o Light Atletico Clube oferece ao Olimpico, a partir das 21 horas. Para esse fim o gremio da Cinelandia convida os srs. associados os quais deverão comparecer munidos da respectiva carteira social.

Recorreu Renganeschi

Tendo visto a sua condenação confirmada pela Segunda Camara do Tribunal de Apelação, o jogador Renganeschi acaba de bater ás portas da Justiça nos seguintes termos:

"Exmo. sr. dr. Juiz da Segunda Vara Criminal, Armando Frederico Renganeschi, nos autos de ação penal que lhe move a Justiça, como autora, e no qual foi condenado por este Juizo, e confirmada a decisão pela egrégia Segunda Camara do Tribunal de Apelação, sendo considerado como incurso no artigo 240 do decretolei n. 3.010, de agosto de 1938, vem expor e requerer o seguinte:

Segundo o preceito em que foi havido como incurso, ficam-lhe impostas as penas de seis meses de prisão e a de expulsão do país, embora a expulsão ,data venia, não possa ser havida como penalidade, e somente ato de soberania, utilizavel, ou não, pelo Poder Executivo, mediante processo proprio, e instaurado expressamente por ato do sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores.

Sucede, entretanto, que a 1º deste ano entrou em vigor o decreto-lei, n. 3.685, de 3 de outubro de 1941 (Lei das Contravenções Penais), onde se depara o artigo 69, sob o titulo "Proibição de atividade remunerada a estrangeiro", — que veio substituir o preceito contido no citado artigo 240 do decreto-lei n. 3.010, que regulava o assunto, e veio substituir porque o artigo 71 da aludida Lei de Contravenções Penais dispõe, inequivocamente:

"Ressalvada a legislação especial sobre florestas, caça e pesca, revogam-se as disposições em contrario" —, desde que o mencionado artigo 69 da citada Lei de Contravenções Penais cogitou do assunto tratado no artigo 240 do decreto-lei n. 3.010, de 1938, que não dita respeito a florestas, caça e pesca, foi dito artigo 240 revogado pelo artigo 69 em questão.

Revogado foi o artigo 240 do decreto-lei 3.010, e tendo sido o Requerente punido no grau minimo do mesmo, e sendo as penas do artigo 69 da Lei de Contravenções Penais de prisão simples de três meses a um ano, a pena pela qual teria de responder o Requerente outra não poderia ser senão a de três meses de prisão simples, porque assim o determina expressamente o § unico do artigo 2º do Codigo Penal: "A lei posterior que de outro modo favorece o agente, aplica-se ao fato definitivamente julgado por sentença condenatoria irrecorrivel".

Ora, pelo artigo 240, do decreto-lei n. 3.010, de 1938, a pena do Requerente foi a do grau minimo, 6 meses de prisão, e pelo artigo 69 da Lei de Contravenções Penais é de três meses de prisão, sem falar na expulsão, que, pena, como a teriam considerado a sentença e o Acordão que a confirmou, ou sem carater de pena, como a entende o Requerente.

Logo, a procedencia do presente pedido do Requerente é manifesta e espera que vossa excelencia, ouvido o Ministerio Publico, a proclame sem detença.

Outrossim, e como, quer pelo artigo 50 da Constituição das Leis Penais, ao qual o desembargador Vicente Piragibe incorporou disposições do decreto n. 16.588 de 6 de setembro de 1924, que introduziram na legislação brasileira o salutar instituto da suspensão condicional da pena, vigentes ao tempo em que o Requerente foi apontado como infrator da lei penal, que são de aplicar-se-lhe, quer ainda pelo artigo 57 do atual Codigo Penal, satisfaz o Requerente ás exigencias legais para a obtenção do beneficio da suspensão condicional da pena, requer tambem a vossa excelencia, que, na mesma ocasião, lhe conceda a suspensão condicional da pena de três meses d eprisão simples".

Os bustos de Carneiro Dias e Almeida Pinho, no estadio de S. Januario

Em cumprimento ás determinações do Conselho Deliberativo e o sentimento demonstrado pelo quadro social do Clube de Regatas Vasco da Gama, por ocasião do falecimento dos seus benemeritos, Carneiro Dias e Almeida Pinho, a diretoria deste clube acaba de designar as comissões que deverão tratar dos bustos daqueles associados.

As referidas comissões ficaram assim organizadas:

Comissão pro-busto do comendador Antonio de Almeida Pinho:

Professor Manuel Ferreira de Castro Filho — Manuel Joaquim Pereira Ramos — José Ribeiro de Paiva — Narciso Basto e Ismael de Souza.

Comissão pro-busto de Joaquim Carneiro Dias:

Professor Manuel Ferreira de Castro Filho — Arthur da Fonseca Soares — —Manuel Carneiro Dias — Joaquim Baltar Junior e João Lamosa.

Sob a presidencia do sr. Cyro Aranha, terá lugar hoje, ás 12.30 horas, na sede, á Avenida Rio Branco, 181, 9º andar, a reunião preliminar para assentar as primeiras medidas para aquele fim que corresponde a um ato de gratidão de todos os vascainos.

Mantida a suspensão do keeper de Madureira

A diretoria do Madureira A. C. esteve reunida ontem, á noite, afim de apreciar o ato de indisciplina do guardião de sua equipe de profissionais, Alfredo.

As acusações formuladas careciam de bases positivas, apesar das rapidas diligencias encetadas. Ouvido o diretor, com o qual o "keeper" teve o atrito, demonstrando sua atitude indisciplinar, este procurou contemporisar a situação. Diante deste fato, a diretoria do tricolor suburbano manteve a suspensão de Alfredo por tempo indeterminado, prosseguindo, no entanto, as sindicancias, afim de ficar constatado se o guardião agiu de forma desrespeitosa procurando solapar a união da familia do Madureira.

No setor da Federação

Recorreu o São Cristovão. — Duas comissões se reuniram ontem na entidade

Pouco noticiario da Federação Metropolitana se verificou ontem, mas as reuniões da Comissão Técnica e de Clubes ,como tambem a nomeada, para se pronunciar, sobre sugestões a serem enviadas á C. B. D. quanto á Lei de Transferencias, serviu de fonte para produzir algo.

A COMISSÃO TECNICA

A Comissão Técnica e de Arbitros, esteve reunida na vespera, mas ontem voltou a reencetar o seu trabalho, em vista da necessidade de ser ouvido o observador do encontro Fluminense x Madureira, onde apareceu, acusado como indisciplinado, o jogador Magnones, do primeiro.

Hoje, esse orgão voltará a trabalhar para ouvir outros funcionarios da entidade, que estiveram presentes ao encontro.

O juiz da partida, Durval Caldeira, será possivelmente tambem convocado para prestar esclarecimentos que orientem a ação da Comissão.

OUTRA COMISSÃO REUNIDA

Como noticiamos, o Conselho resolveu indicar os nomes do presidente Vargas Neto, Alexandre Barbosa da Fonseca e Gastão Soares de Moura, para apresentarem sugestões sobre a nova Lei de Transferencia. Ontem essa comissão, continuando o seu trabalho, examinou os Estatutos da entidade, e trocou idéias.

Hoje, esse orgão transitorio deverá estar novamente em reunião, para dizer do seu ponto de vista.

ENTROU O RECURSO DO S. CRISTOVÃO

Como vinha sendo aguardado, o S. Cristovão deu entrada ontem á tarde, na secretaria da Federação, do recurso interposto no sentido de serem computados os pontos do jogo de domingo passado com o Fluminense, em favor do gremio de Figueira de Melo.

A reportagem teve, mesmo assim, a sua curiosidade voltada para o caso, apesar de ser esperado, como dissemos, mas não foi possivel conseguir saber quais os fundamentos em que se estribavam os alvos, para conseguir essa pretensão, de vez que o Fluminense, por seu turno, afirma que Armando Renganeschi — pivot do assunto — está em condições perfeitamente legais, se não não seria incluido.

Podemos porem informar que a argumentação dos sancristovenses é longa, pois o volume de folhas datilografadas, assim autoriza prever.

No Botafogo

"Peladas gran-finas"

O Departamento de Football Amador promoverá, quinzenalmente, no campo do clube, partidas de football destinadas aos socios proprietarios, emeritos e benemeritos e pessoas de projeção social, amantes do violento esporte bretão.

Essas partidas receberão a denominação de "peladas gran-finas", e terão inicio na proxima sexta-feira, dia 1º de maio.

Para a primeira "pelada" cujo "kick-off" será dado pelo sr. Luiz Aranha, são convidados todos os socios benemeritos, emeritos e proprietarios, que já jogaram football.

Tambem serão convidados conhecidos paredros footbolistas.

Atividades nos pequenos clubes

O CONSELHO NACIONAL DEVE AMPARAR OS GREMIOS PEQUENOS

Fugiu ao compromisso assumido o sr. João Luiz de Carvalho, então presidente da Federação Atletica Suburbana.

A culpa, a nosso ver, cabe aos presidentes dos clubes filiados. Esses, ao invés de escolherem um desportista incansavel, capaz de arcar com as responsabilidades proprias do espinhoso cargo, resolveram indicar um cavalheiro que nada conhece de esportes, pois, senão, vejamos o que aconteceu.

O sr. João Luiz de Carvalho, sentindo-se impotente para defender a causa dos pequenos gremios, terminou pedindo demissão do cargo de presidente da entidade suburbana, alegando para isso escassez de tempo, em virtude de seus multiplos afazeres.

O referido senhor acabou declarando, ainda, que era dificil de se conquistar quaisquer beneficios para a mentora, fazendo, desse modo, cair naquele ambiente uma tristeza imensa. A frase pronunciada secamente pelo demissionario foi um tanto dura e chocante para quantos a ouviram. Apenas notamos uma unica voz rebelada contra tal desanimo destruidor e condenavel — era a do velho esportista e fundador da F.A.S., João Machado. Esse impoluto defensor dos clubes menores, desconhecedor de barreiras dos incapazes e dos descrentes, assumiu perante os presentes e de maneira categorica o compromisso de entrar em entendimento direto com os mentores do Conselho Nacional de Desportos e, tambem, com os dirigentes da Federação Metropolitana de Futebol. O seu principal objetivo prende-se á possibilidade de enquadrar a F.A.S. nas determinações emanadas do decreto-lei n. 3.199, de 14 de abril de 1941, que estabelece bases de organização dos desportos em todo o país.

Agora, na ultima assembléia geral, realizada na entidade em questão, o Conselho de Representantes concedeu amplos poderes ao sr. João Machado para que decida tal assunto.

Nós, que temos procurado amparar, com denodo, os aflitos pequenos clubes, que temos nos empenhado numa grande campanha para salvar os mesmos do ostracismo, regozijamo-nos com o gesto apreciavel do conhecido "sportman".

Sabemos o que isso representa para os gremios menores. Verdadeiras searas de sacrificios, sobrecarregados de taxas onerosas, acobertados de pesados compromissos de ordem financeira e, ainda, uma serie infindavel de coisas humanamente impossiveis de serem atendidas, esses clubes acabarão asfixiados, se uma voz providencial não se levantar a favor dos mesmos.

Por sabermos, tambem, de tudo isto, é que este jornal se compromete perante os gremios suburbanos ora desamparados a trabalhar ao lado daqueles que procuram pugnar pelos pequenos clubes. Levaremos, se for necesario, ao conhecimento do chefe da Nação, através do Conselho Nacional de Desportos, tão deseperadora situação.

Portanto, que não desanimem os gremios menores. Este jornal tudo fará, no momento presente, para resolver tão delicada situação junto ás autoridades do país, invocando-lhes os auxilios que tanto merecem e carecem os clubes filiados á F.A.S. e, bem assim, os clubes avulsos, igualmente incompreendidos e ignorados.

Jamais, portanto, negariamos a nossa colaboração a quem tanto dela necessita.

Os clubes pequenos devem existir, pois representam força viva no desporto nacional, necessitando tão somente de amparo.

VOLTA A' ATIVIDADE O E. C. SUPREMO, DO RIO COMPRIDO

Após um periodo de inatividade, alguns entusiastas antigos do E. C. Supremo resolveram em boa hora reergue-lo. Assim, para dirigir o citado clube em sua primeira fase, foram indicados os seguintes desportistas: Luiz do Espirito Santo e Luiz Conceição, que agora escolherão os demais auxiliares.

O CATUMBI A. C. AOS SEUS CO-IRMÃOS

O Catumbi A. C., novel agremiação que vem de ser fundada no bairro de Catumbi, avisa aos seus co-irmãos que aceita convites para jogos amistosos, festivais e excursões, devendo toda a correspondencia ser enviada para a rua Miguel de Paiva, 28, em Catumbi.

Machado amanheceu doente

Por isto não jogou contra os alvos — Tudo indica, porem, que reaparecerá domingo para enfrentar o America

Não ha como negar que o Fluminense foi, de fato, bastante favorecido na confeção da tabela do campeonato, que não lhe proporcionou, para este inicio de certames, senão jogos relativamente faceis, com os quais não somente teve tempo para ajustar melhor sua equipe como se beneficiar com os resultados dos demais matchs. E a prvoa está em que enquanto permanece sem ponto nenhum perdido, os seus mais fortes concorrentes já estão todos com "deficits" de pontos: o Botafogo com um, o Flamengo com dois e o Vasco com quatro.

Mas, se isto é verdade, não menos verdadeiro se torna que, como compensação, o tricolor, doravante, passará a encontrar dificuldades cada vez maiores a começar domingo em que enfrentará o America que, muito embora não venha cumprindo uma grande performance, sempre é, pela tradição, um adversario de respeito.

MACHADO DEVERA' REAPARECER

Nestas condições, nada mais natural e compreensivel que o tricolor procure se cercar de todas as precauções, lançando mão de todos os recursos de que possa dispor.

Assim é que Machado, que não poude atuar contra o São Cristovão por ter amanhecido adoentado, deverá voltar ao seu posto, ao lado de Renaneschi. Estará, pois, completo o esquadrão lider a menos que um imprevisto qualquer conspire em sentido contrario.

Rigoroso inquérito

Ampla liberdade ao diretor de football profissional do São Cristovão para decidir sobre os jogadores — A importante reunião de ontem em Figueira de Melo.

Continua na ordem do dia o rumoroso caso da denuncia levada ao presidente Rodolfo Maggioli, com referencia ao suborno de tres profissionais do prestigioso clube, ás vesperas do jogo com o Fluminense.

A denuncia causou sensação. Os comentarios os mais desencontrados e, em tudo isso, um véu de misterio desafiando a arguicia da reportagem e dos esportistas bem intencionados, que desejam ver o assunto bem esclarecido.

A diretoria do São Critovão não tomou qualquer providencia, de imediato.

O caso João Pinto, se bem que não seja totalmente estranho ao assunto, pois até aquele momento pertencia ao quadro de profissionais do São Cristovão, teve seu contrato recindido em virtude de ter sido operado sem que o clube tivesse ciencia. Agravando ainda essa situação, a diretoria do São Cristovão recebera comunicação de que João Pinto pernoitara nos dormitorios do Fluminense.

Mas a diretoria do gremio da ura Figueira de Melo, ao examinar o assunto, limitou-se a examinar a primeira falta, suficiente para a recisão do contrato.

REUNIDA A DIRETORIA

Ontem esteve reunida a diretoria do São Cristovão. Em torno da mesma reinava o mais vivo interesse, pois não se tinha duvida alguma de que iriam ser apreciados os ultimos acontecimentos.

A diretoria do gremio alvo, todavia, está agindo com toda serenidade e procura evitar a precipitação dos acontecimentos.

Assim, na reunião de ontem, o presidente Rodolfo Maggioli ao abrir a sessão, fez sentir a necessidade de proceder-se com a máxima prudencia, evitando, por essa forma, falsas interpretações de conceitos que possam fazer estremecer as relações de amizade do Fluminense com os clubes co-irmãos.

Ficou, então, estabelecido em caracter definitivo, que será aberto rigoroso inquerito para apurar os nomes das pessoas que se acham envolvidas na denuncia apresentava ao São Cristovão.

Ao mesmo tempo, para solucionar de vez a situação relativa aos jogadores profissionais, a diretoria resolveu votar u'a moção de inteiro apoio e solidariedade ao diretor do departamento de football profissional, Pedro Romero, que poderá agir de acordo com o técnico sem quaisquer restrições. Com esta resolução, a diretoria manifestou o seu propósito de continuar depositando inteira confiança nos profissionais do São Cristovão, independente do rigoroso inquerito instaurado para apurar a responsabilidade relativa á denuncia apresentada ao presidente Maggioli.

O São Cristovão resolveu ainda fornecer, a respeito do assunto, uma nota oficial, afim de evitar complicações e interpretações precipitadas que possam acarretar maiores dissabores ao clube.

PELOS HIPÓDROMOS

Serão disputados nos dias 1 e 3, respectivamente, os clássicos "Major Suckow" e "Henrique Possolo" — Os programas e as montarias provaveis para essas duas reuniões — Noticiario

Para as reuniões de sexta-feira e de domingo próximos, no Hipódromo da Gavea, já se encontram mais ou menos estabelecidas as seguintes montarias:

SEXTA-FEIRA

1º pareo — 1.400 metros — A's 13 horas — 6:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

Ks. Cts.
1 (1 Orpheon, A. Gomes . . 56 35
(2 Mandão, C. Pereira . . 58 60
2 (3 Yami, XX. 57 35
(4 Urucaré, J. Canales. . 51 27
3 (5 Quissaman, O. Macedo 50 40
(6 Quatiay, XX. 50 50
4 (7 Napolitano, E. Silva.. 56 22
(" Nickel, XX. 48 22

2º pareo — 1.200 metros — A's 13,30 horas — 10:000$000.

Ks. Cts.
1 (1 Criqui, J. Zuniga. . . 55 30
(2 Cyria, R. Olguin . . . 53 30
(3 Ferro Velho, R. Freitas 55 80
2 (4 Uranio, L. Meszaros. . 54 40
(5 Niara, XX 53 60
(6 Mascarado, A. Brito . 55 50
(7 Velada, E. Silva. . . . 53 70
3 (8 Erix, XX. 55 25
(9 Ortiz, D. Ferreira . . 55 60
(10 Moleque, J. Mesquita. 55 50
(11 Tope, O. Reichel . . 53 40
4 (12 Mosca Azul, XX. . . . 53 60
(13 Ujah, R .Rodriguez. . 53 30
(" Robusto, J. Canales. . 55 35
(" Recita, S. Batista. . . 53 35

3º pareo — 1.400 metros — A's 14,05 horas — 6:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Capoeira, C. Pereira. . 54 40
2 (2 Brevet, E. Silva . . . 56 35
(3 Bien Aimée, L. Benitez 54 40
3 (4 Opaiz, J. Zuniga. . . 56 20
(5 Gentilissima, XX . . . 54 35
4 (6 Brutus, XX 56 30
(7 Babassú, W. Cunha. . 56 50

4º pareo — 1.400 metros — A's 14,40 horas — 6:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Zoroastro, J. Canales 52 22
2—2 Conduró, L. Zeuitez . 56 35
3 (3 Yankee, R. Freitas. . 52 35
(4 Carapuça, D. Ferreira 50 50
4 (5 Aventureiro, W. Cunha 56 52
(" Pitanguy, J. Mesquita 52 25

5º pareo — 1.500 metros — As 15,20 horas — 6:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes — ("Betting").

Ks. Cts.
1 (1 Anajá, A. Araujo. . . 55 40
(" Onyx, XX. 49 40
(2 Igarité, J. Martins. . 52 50
2 (3 Odax, J. Mesquita . . 58 50
(4 Quevi, XX. 50 70
(5 Solterona, L. Meszaros 50 35
3 (6 Don Carlito, R. Benitez 52 35
(7 Axum, W. Lima . . . 52 27
(8 Serodina, R. Silva . . 58 50
4 (9 Bellariva, P. Costa. . 54 50
(10 Cherahué, O. Reichel 51 60
(11 Glorista, O. Macedo. . 49 40
(" Gaibú, E. Coutinho . 55 40

6º pareo — 1.400 metros — A's 16 horas — 6:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1 (1 Tipoia, W. Andrade. . 54 25
(2 Bolero, S. Godoy. . . 56 25
2 (2 Anira, J. Zuniga . . . 54 50
(3 Polo, L. Meszaros. . . 56 30
3 (4 Astor, J. Canales. . . 54 40
(5 Maléo, XX. 56 80
(6 Inhanduhy, A. Rocha 56 80
4 (7 Tiberium, J. Mesquita 56 40
(8 Ciclone, XX. 56 35
(" Boleador, R. Freitas . 56 35

7º pareo — Premio Clássico MAJOR SUKOW — 1.000 metros — 30:000$ — A's 16,40 horas — ("Betting").

Ks. Cts.
1 (1 Jaçá, W. Andrade . . 51 35
(2 Sunset, H. Soares . . 57 35
2 (3 Athleta, J. Zuniga . . 54 25
(4 Bailador, O. Serra . . 54 25
3 (5 Shanghai, R. Freitas . 58 30
(6 Elenita, C. Coutinho. . 49 50
4 (7 Nieta, A. Araujo. . . 49 50
(8 Buena Pieza, S. Batista 56 50
(9 Flete, D. Ferreira . . 58 60

8º pareo — 1.400 metros — A's 17,20 horas — 6:000$000 — Pesos especiais com desmarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1—1 Platanito, S. Batista. . 56 40
2 (2 Relato, J. Mesquita. . 52 35
(3 Marina, XX. 52 35
3 (4 Friant, A. Brito . . . 54 35
(5 Santo, I. Souza . . . 50 25
4 (6 Plumazo, R. Rodriguez 58 40
(" Festive, XX. 58 40

DOMINGO

1º pareo — 1.600 metros — A's 13 horas — 6:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Ks. Cts.
1—1 Kilwa ,G. Costa . . . 55 22
2 (2 Lilith, duvidoso correr 58 40
(3 Xintan, R. Silva . . . 48 35
3 (4 Ubaibgás, J. Zuniga . . 56 30
(5 Mondesir, A. Araujo. . 56 60
4 (6 Marabout, R. Rodriguez 55 30
(" Galantre, L. Leibhton 50 30

2º pareo — 1.200 metros — A's 13,30 horas — 10:000$000.

Ks. Cts.
1 (1 Tentugal, I. Souza . . 54 18
(2 Capuano, H. Soares. . 54 18
2 (2 Balona, J. Mesquita. . 52 25
(" Fulminar, XX. 54 25
3 (3 Tupaciguara, R. Rodriguez 54 40
(4 Canzoneta, R. Silva. . 52 50
(" Matinada, XX 52 50
4 (5 Maló, L. Leighton . . 52 35
(" Talumina, J. O. Silva 52 35
(4 Xingú, J. Canales . . 54 35

3º pareo — 1.400 metros — A's 14,05 horas — 8:000$000:

Ks. Cts.
1—1 Cupidon, J. Zuniga. . 55 20
2 (2 Edilis, D. Ferreira . . 55 40
(3 Ceará, XX. 55 35
3 (4 Nada Mais, R. Rodriguez 55 35
(5 Esfinge, L. Leighton 53 25
4 (6 Marisco, J. Canales. . 55 40
(" Conselho, J. Morgado 55 40
(" Valeriano, A. Rocha. . 55 40

4º pareo — 1.200 metros — A's 14,40 horas — 6:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Azaléa, W. Andrade. . 56 30
2 (2 Palhaço, C. Brito . . 58 25
(3 Maranóna, O. Serra . . 56 60
3 (4 Itacuaty, J. Canales . 56 40
(5 Clarinada, G. Costa. . 52 25
4 (6 Kemal, R. Rodriguez. 58 40
(7 Já Vou!, R. Benitez. . 50 60

5º pareo — Premio Clássico "HENRIQUE POSSOLO" — 2.000 metros — 20:000$000 — A's 15,20 horas.

Ks. Cts.
1—1 Rockmoy, R. Rodriguez 55 30
2—2 Sonambulo, R. Freitas 56 40
3 (3 Arco Iris, E. Silva . . 55 50
(4 Siteva, XX. 56 50
4 (5 Bonitinha, R. Olguin . 55 60
(6 Spitfire, W. Andrade. . 56 25

6º pareo — 1.500 metros — A's 16 horas — 7:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1 (1 Arisca, XX. 53 50
(2 Ninive, E. Silva . . . 53 70
2 (3 Itaba, L. Leighton . . 53 25
(4 Ojamba, O. Reichel . . 53 30
3 (5 Curtain, J. Zuniga . . 53 35
(6 Três Corações, I. Souza 55 60
4 (7 Tupan, XX 55 40
(8 Corrida, W. Cunha . . 53 35

7º pareo — 1.600 metros — A's 16,40 horas — 6:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes — ("Betting").

Ks. Cts.
1 (1 Apache, J. Mesquita. . 55 30
(" Albarran, W. Cunha . 56 30
2 (2 Angahy, A. Brito. . . 51 60
(3 Velonora, P. Costa . . 56 60
(" Quincas Borba, XX. . 57 60
3 (4 Barthou, J. Zuniga. . 51 35
(5 Sucuruvy, J. O. Silva 58 60
(6 Itanino, XX. 51 50
4 (7 Ambar, A. Neves. . . 49 40
(8 Indayatuba, H. Soares 58 50
(" Divertido, R. Freitas . 49 50

8º pareo — 1.500 metros — A's 17,20 horas — 7:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes — ("Betting").

Ks. Cts.
1 (1 Voltaire, D. Ferreira . 51 35
(2 Platão, L. Benitez . . 57 60
2 (3 Camões, S. Batista . . 51 50
(4 Pernambuco, C. Pereira 53 50
3 (5 Matapan, S. Souza . . 55 40
(6 Caroá, W. Andrade. . 56 35
4 (7 Altona, XX 48 25
(8 Aprikose, J. Zuniga. . 51 18
(" Afago, R. Olguin. . . 56 78

NUMEROS TURFISTAS EM REVISTA

Balanceando todos os "meetings" já levados a efeito, em 1942, no Hipódromo Brasileiro ,encontramos os dados que se seguem:

Reuniões — 32.
Pareos realizados — 231.
Animais alistados — 1.877.
"Forfaits" — 77.
"Forfaits" de nacionais — 71.
"Forfaits" de estrangeiros — 6.
Animais que correram — 1.800.
Nacionais — 1.582.
S. Paulo — 1.063.
Pernambuco — 211.
Paraná — 113.
Rio Grande do Sul — 84.
Minas Gerais — 68.
Rio de Janeiro — 31.
Mato Grosso — 2.
Estrangeiros — 218.
Argentinos — 145.
Uruguaios — 72.
Inglês — 1.
Premios distribuidos — réis .... 2.218:350$000.
Renda das inscrições — réis..... 282:590$000.
Vitorias de jockeys brasileiros — 158.
Vitorias de jockeys estrangeiros — 74.
Chilenos — 53.
Uruguaios — 17.
Húngaros — 4.
Freios — 94.
Brasileiros — 80.
Estrangeiros — 14.
Uruguaios — 14.
Bridões — 138.
Brasileiros — 78.
Estrangeiros — 60.
Chilenos — 53.
Uruguaios — 3.
Húngaros — 4.
Vitorias de animais nacionais — 208.
S. Paulo — 147.
Pernambuco — 23.
Paraná — 13.
Minas Gerais — 9.
Rio Grande do Sul — 9.
Rio de Janeiro — 7.
Vitorias de animais estrangeiros — 24.
Argentinos — 19.
Uruguaios — 5.
Cavalos que correram — 1.153.
Eguas que correram — 647.
Idades dos animais que correram:
2 anos — 72.
3 anos — 403.
4 anos — 476.
5 anos — 371.
6 anos — 354.
7 anos — 124.
Empate — 1 (Exú-Maconsite).

AINDA AS DUAS REUNIÕES QUE PASSARAM

No balanço a que procedemos nos dois últimos "meetings" levados a efeito no Hipodromo da Gavea, encontramos os seguintes dados:

Foram disputados 15 pareos, com 118 puro-sangues inscritos, sendo que 4 fizeram "forfait".

Dos parelheiros que compareceram ás ordens do "starter" (71 cavalos e 40 eguas), 101 eram nacionais (78 de S. Paulo, 9 de Pernambuco, 7 do Rio Grande do Sul, 6 do Paraná, 5 de Minas Gerais e um do Rio de Janeiro) e 13 eram estrangeiros (9 da Argentina e 4 do Uruguai).

As carreiras foram ganhas: 9 por jockeys brasileiros e 6 por estrangeiros (chilenos 4 e uruguaios 2).

A quantia distribuida em premios foi de 158:900$, assim discriminada: 123:000$ em premios (3 pareos de 5:000$, 5 de 6:000$, 1 de 7:000$, 2 de 8:000$, 2 de 10:000$, 1 de 15:000$ e 1 de 2:000$), 24:600$ em segundos e 11:300$ em terceiros lugares.

A renda das inscrições foi de 17:540$, a saber: 27 inscrições de 100$, 40 de 120$, 6 de 140$, 15 de 160$, 20 de 200$ e 10 de 300$000.

NOTICIARIO

Até ás 17 horas de amanhã, quinta-feira, 30, serão recebidas na secretaria da Comissão de Corridas a sinscrições para os grandes premios "Brasil", "Dr. Frontin", "Jockey Club Brasileiro" e "América do Sul", que fazem parte do programa clássico deste ano.

— Serão os seguintes os parelheiros que deverão estrear nas corridas de sexta-feira e de domingo próximos:

CAPUANO, masculino, castanho, 3 anos, Minas Gerais, filho de Capuá em Mussuã, de criação do sr. Carlos T. da Rocha Faria e de propriedade do sr. Carlos C. da Rocha Faria. Tratador: Sabbatino D'Amore;

CANZONETA, feminino ,tordilho, 2 anos, Pernambuco, por Denbigh em Cherimoya, de criação do sr. F. J. Lundgren e de propriedade do sr. Francisco Alves .Tratador: Gabriel Reis;

MATINADA, feminino, castanho, 3 anos, Minas Gerais, por Enigma em Flor da Mata, de criação do Serviço de Remonta e Veterinaria do Exército e de propriedade do sr. Newton Tatsch. Tratador: Gabriel Reis;

CEARA', masculino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, filho de Origan em O que é que ha?, de criação do sr. Otavio do Amaral Peixoto e propriedade da sra. Arlinda do Couto Rosa. Tratador: Paulo Rosa; e

SUNSET, masculino, castanho, 4 anos, Inglaterra, filho de Colombo em Dona Sol, de propriedade do sr. Carlos G. da Rocha Faria. Tratador: Sabbatino D'Amore.

— Foram transferidos, ontem, para as cocheiras de Elydio Gusso e João Coutinho, respectivamente, os animais Gaibú e Bonita.

— Os parelheiros Anajá e Dina passaram a ser cuidados pelo treinador José do Rio Novo.

— Orovale, filha de Jacques Emile Blanche, foi adquirida pelo sr. Adolpho Konder, que a aproveitará na reprodução.

Grandes festejos

A A. C. D. e o selecionado de amadores, campeão do Brasil, em Iguassú, em 1.º de maio

Associando-se ás grandes festividades que serão realizadas em todo territorio nacional, comemorando o "Dia do Trabalho", na proxima sexta-feira, o Esporte Clube Iguassú organizou um grande programa de solenidades e que será levado á efeito em suas amplas e confortaveis dependencias sociais.

Conforme já divulgamos, a Federação Metropolitana de Futebol enviará seu scratche de amadores á essa prospera cidade fluminense, afim de disputar um prelio amistoso com o esquadrão principal do E. C. Iguassú.

Tend oo sr. Vargas Neto, presidente da F. M. F., convidado o capitão Daruiz Paranhos de Oliveira, chefe do Departamento de Amadores do Botafogo F. C., e o senhor Joaquim Guimarães, do Departamento de Arbitros, para representarem essa Federação nos festejos de Nova Iguassú, e tambem para seguirem como dirigentes da embaixada de amadores.

A PRELIMINAR

Reina grande interesse em torno da preliminar, pois esta será disputada pela equipe de cronistas da Associação de Cronistas Desportivos, enfrentando o esquadrão dos "craques" do apito, que seguirá completo para Nova Iguassú, devendo, portanto, dar combate ao time do jornalistas dessa veterana entidade de classe, formado por todos os seus "astros".

A PREFEITURA LOCAL NOS FESTEJOS

Desejando recepcionar condignamente ás embaixadas que visitarão Nova Iguassú, o sr. Ricardo Xavier da Silveira, que sempre se mostrou um grande amigo dos jornalistas da nossa metropole, mandou ornamentar as principais vias publicas dessa florescente cidade, numa espontanea e sincera homenagem ás delegações da F. M. F. e A. C. D.

O JANTAR OFERECIDO PELO E. C. IGUASSU'

Encerando o grandioso programa de festividades elaborado pela diretoria do Iguassú, será oferecido um jantar de 50 talheres ás embaixadas de juizes, amadores e cronistas e a varias pessoas de destaque esportivo e social de Nova Iguassú.

EMPRESA MAUÁ, S. A.

CONSTRUTORA

RELATORIO DE 1941

Srs. Acionistas:

O exercicio que se encerrou em 31 de dezembro de 1941 confirmou as nossas espectativas, expressas no nosso relatorio anterior: o resultado financeiro (se bem que ainda não correspondendo á soma de esforços realizados por todos os membros da Empresa), é já, com efeito, de molde a comprovar o acerto da orientação dos nossos trabalhos e a solidez do programa estatutar, no qual, aliás, sempre depositamos irrestrita confiança. Servem de apoio a estas nossas assertivas os documentos submetidos ao exame de ss. ss. constantes da nossa escrita comercial e do arquivo técnico. Queremos, todavia, aqui fazer uma observação: na rúbrica — receitas e despesas eventuais — está compreendida a verba de réis 16:583$700 de juros e descontos, a qual, de certo modo, leva-nos a trazer á consideração de ss. ss. a conveniencia de, oportunamente, promovermos a integralização e mesmo o aumento do capital da Empresa.

Na mesma ordem de idéias, cumpre-nos consignar que as exigencias da conservação, renovação e principalmente de aumento dos bens, instalações e aparelhamento da Empresa, em face do desdobramento das suas atividades, impuseram á gerencia a obrigação de não dispor dos saldos do exercicio, que se findou, para distribuição de dividendos. Os srs. acionistas teem, entretanto, na valorização das suas ações uma compensação imed[iata].

Rio de Janeiro, 10 de março de 1942 — F. T. Ribeiro de Castro, diretor-gerente.

BALANÇO GERAL

(Periodo de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1941)

ATIVO

Acionistas		150:000$000
Caução da Diretoria		12:000$000
Imoveis		108:889$500
Moveis e Utensilios		52:755$300
Máquinas e Ferramentas		259:949$550
Almoxarifado		1:907$630
Explorações Industriais		44:975$090
Contas Correntes		2.210:730$040
Valores Diversos		35:261$008
Caixa		17:702$800
Obrigações a Receber		12.765$900
Estudos e Projetos		1:733$200
Fornecimentos e Sub-Empreiteiros		14:252$700
		2.952:952$518

PASSIVO

Capital		300:000$000
Ações Caucionadas		12:000$000
Ordens de Serviço		870:251$633
Obrigações a Pagar		863:188$100
Inspeção, Vistorias e Pareceres		1:000$000
Fundo de Reserva		15:000$000
Fundo de Depreciação		3:804$390
Credores por Empenho Pagamento		32:275$125
Contas Correntes		812:812$350
Lucros e Perdas:		
Lucros neste exercicio	39:232$400	
Lucro exercicio anterior	1:388$440	40:620$840
		2.952:952$518

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

Ordens de Serviço (Administração) OS-A:	
Conforme demonstração	154:852$800
Explorações Industriais (EX-I):	
Conforme demonstração	43:693$700
Contas Correntes (C-C):	
Joaquim Serrão — Dif. a mais	10$000
	198:556$500
Contas Correntes (C-C):	
Cia. Metalúrgica-Barbará — Diferença n/quota administr.	18$000
Carlos Dumke: Perda troco	2$800
Despesas Gerais (D-G):	
Conforme demonstração	134:392$600
Receitas e Despesas Eventuais (R. D. E.):	
Conforme demonstração	22:182$800
Seguros e Previdencia (Sg. P.):	
Contribuição ao I. A. P. I.	2:482$000
Valores Diversos (V. D.):	
Dif. compra e venda 15 ap. fed.	450$000
Lucros e Perdas:	
Lucro neste exercicio	39:232$400
	198:556$500

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941 — Flavio T. Ribeiro de Castro, diretor-gerente; Armindo Nob. Ferreira, contador registado no Dep. Nac. Ind. Com., n. 22.735.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Empresa Mauá, S. A., de Engenharia, Arquitetura e Trabalhos Públicos, tendo procedido ao exame dos livros, arquivos, balanço e contas, referentes ao exercicio financeiro encerrado a 31 de dezembro de 1941, e tudo encontrado em perfeita ordem, opina pela aprovação desses documentos e de todos os atos da gerencia, no citado exercicio.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1942 — Antoine Magarinos Torres, Allyrio Hugueney de Mattos, Djalma Fernandes.

Companhia Brasileira de Construções e Comercio, Braco S. A.

RETIFICAÇÃO

Na publicação feita, ontem, dia 28 de abril de 1942, neste jornal, na página 9, no sub-titulo, onde se lê ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, LEIA-SE ATA DA QUINTA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 1942.

Sanatorio Rio Comprido

SOCIEDADE EM COMANDITA POR AÇÕES

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 31 de março de 1942

Aos 31 dias do mês de março de 1942, ás doze horas, na sede social á rua Santa Alexandrina n. 254, presentes 11 (onze) acionistas representando 7.490 (sete mil quatrocentos e noventa) ações das onze mil que constituem o capital social, o socio gerente declara aberta a sessão e pede seja indicado um dos presentes para presidir os trabalhos. E' indicado o dr. Alcino Ferreira da Rocha que convida para secretario o dr. Heitor de Pinho. Composta a mesa o presidente diz que o objeto da assembléia é examinar e deliberar sobre as contas e atos do sr. socio gerente, relativos ao ano de 1941, de acôrdo com os avisos de convocações publicados no "Diario Oficial" e "Jornal do Comercio" dos dias 21, 28 e 30 de março deste ano. Por indicação do acionista sr. Angelo Filpi é dispensada a leitura do relatorio e balanços, por já serem de pleno conhecimento dos presentes. Submetidos á discussão o dr. Osmany da Cunha Lima, pede á assembléia que aprove as contas e atos do gerente, cuja atuação em prol da sociedade é merecedora dos maiores encomios. Submetidos á votação são aprovados por unanimidade e sem restrições o balanço, contas e demais atos do gerente, relativos ao ano de 1941, havendo se abstido de votar o socio gerente e membros do Conselho Fiscal. O socio gerente diz que o sr. dr. Arthur Cesar de Andrade, renunciou as suas funções de membro do Conselho Fiscal em carta datada de 20 de dezembro de 1941. Procedeu-se em seguida á eleição do Conselho Fiscal para o ano de 1942, apurando-se o seguinte resultado: Para membros efetivos: — Drs. Rodolpho Vaccani, Edgard Martins Muniz e Domingos José de Saboia e Silva, e, para suplentes: Drs. Iseu de Almeida e Silva, Angelo Filpi e Osmany da Cunha Lima. O sr. dr. Domingos José de Saboia e Silva, diz que não obstante a atuação do sr. gerente, em virtude das obras que deverão ser efetuadas no predio do Sanatorio, no ano em curso os resultados ainda não poderão ser satisfatorios, por isso propõe que os honorario do Conselho Fiscal sejam fixados em trezentos mil réis anuais, proposta que, posta em votação, é aprovada. Nada mais havendo a tratar é suspensa a sessão afim de ser lavrada esta ata, que depois de lida e aprovada vai assinada pelos acionistas presentes. E eu, secretario, que mandei lavra-la a subscrevo. Heitor de Pinho — Alcino Ferreira da Rocha — Domingos José de Saboia e Silva — Angelo Filpi — Leonel Miranda — Paulo Cesar de Andrade — Edgar Martins Muniz — Arthur Cesar de Andrade — Iseu de Almeida e Silva — Djalma Crissiuma — Osmany da Cunha Lima.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL

Cartorio LYRA

EDITAL de citação de terceiros interessados, requerido por SADOC BENJAMIM MENASCHE, nos autos de naturalização que requer com assistencia do Ministerio Publico, na forma abaixo:

O DOUTOR João Henrique Braune, juiz da decima terceira Vara Civil do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER que por este juizo e cartorio do escrivão Fernando de Lyra Tavares, se processam uns autos de naturalização, nos quais é naturalisando Sadoc Benjamim Menasché e assistente o M. Publico, cujo teor da petição inicial é a seguinte: — PETIÇÃO: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civil. Sadoc Benjamim Menasché, que tambem se assina Sadoc B. Menasché e ainda Sadoc Menasché, nascido na ilha de Rhodes em 25 de abril de 1897, casado no Brasil pelo regime comum com Mathilde Menasché, comerciante e proprietario, residente nesta cidade á Avenida Atlantica, 434, apartamento 12, achando-se no Brasil desde 18 de fevereiro de 1925, devidamente individuado pelos articulados abaixo e documentos inclusos, desejando obter do governo brasileiro a graça de ser naturalisado cidadão deste País, renunciando á sua origem e a que por lei se lhe impoz, quer justificar perante V. Excia., alem do acima alegado, o seguinte: — 1.º — Que o suplicante se assinando Sadoc Benjamim Menasché, Sadoc B. Menasché ou Sadoc Menasché é conhecido por qualquer desses nomes como uma unica e mesma pessoa, natural da ilha de Rhodes, onde nasceu em 25 de abril de 1897, sendo filho Behor Benjamim Menasché e Rosa Ribbi Menasché, que tambem, digo Menasché, tambem otomanos e naturais da ilha de Rhodes, já falecidos: 2.º — Que a ilha de Rhodes no ano em que nasceu o justificante e até 1912, a ilha de Rhodes, situada no Dodecaneso, Egêu, constituia e formava uma provincia Otomana, sujeita a Turquia: 3.º — Que entretanto a ilha de Rhodes foi tomada pela Italia e o governo italiano por sua lei 1.588 de 15 de julho de 1926, confirmando a anexação das ilhas do Dodecaneso á Italia impôs sua nacionalidade aos naturais da citada ilha de Rhodes, obrigando ao suplicante, a aceita-la se quizesse documentar-se quanto á sua origem; 4.º — Que, apesar de lhe ser imposta uma designação de nacionalidade italiana, designação esta proveniente da anexação do Dodecaneso á Italia, sempre foi reconhecido ao suplicante a origem otomana, mesmo pelos proprios ocupantes da ilha de Rhodes, como se verifica do incluso titulo de propriedade doc. — propriedade essa que aliás, lhe foi recentemente confiscada com os demais haveres que possuia na sua terra natal; 5.º — Que o suplicante jamais aceitou a nacionalidade italiana que lhe foi imposta, tendo-a suportado, apenas, porque precisou viajar e obter passaporte, sendo o consulado da Italia o unico que lhe poderia servir nesse sentido, dados os acordos internacionais que lhe reconheciam esse direito: 6.º — Que, pelos motivos acima, se em alguns documentos o suplicante é dado como italiano, essa nacionalidade nunca foi por ele aceita senão por absoluta impossibilidade de refuta-la, sendo entretanto, certa, indiscutivel e comprovada a sua origem otomana, ilhéu, vitima das circunstancias politicas e pilhagem dos conquistadores; 7.º — Que, por outros tantos documentos se comprova que o suplicante é otomano, natural da ilha de Rhodes: 8.º — Que o suplicante é casado no Brasil com Mathilde Menasché, desde 10 de setembro de 1937, natural de Smyrna, na Turquia. (doc.): 9.º — Que desse consorcio possue o suplicante 2 filhos brasileiros, nascidos nesta Capital, em 9 de agosto de 1938 e 12 de outubro de 1939 (doc): 10.º — Que o suplicante possue bens imoveis no Brasil desde antes de 1934 e haveres bástantes para se manter a si, sua esposa e seus filhos brasileiros, sendo que só de impostos prediais paga mais de .. 50:000$000 anuais com o condomino de um edificio de apartamentos na Avenidad Atlantica; 11.º — Que é honesto, trabalhador, de bons antecedentes, cumpridor dos seus deveres e está em dia com seu imposto de renda (doc.): 12.º — Que estando no Brasil há mais de 10 anos consecutivos, ou seja, desde 1925, apenas se ausentou em viagem de negocios á Buenos Aires em 1930 e por ocasião de sua viagem de nupcias em 1937 não sendo, suas ausencias superiores a dois meses: 13.º — Que, no Brasil sempre residiu nesta Capital sendo de 1931 a 1938 á rua Joaquim Nabuco n.º 186 e desde então á Avenida Atlantica, 434, apt. 12; 14.º — Que, alem de sua cidade natal, apenas esteve domiciliado nesta Capital: 15.º — Que, alem de sua — digo Que, fala, lê e escreve corretamente a lingua portuguesa: 16.º — Que alem do português fala o francês, o inglês e o turco: 17.º — Que não está processado, nem foi pronunciado nem é suspeito de qualquer crime, contravenção, falencia ou ideologias contrarias ao regime vigente no País ou fóra dele (doc.); 18.º — Que não tem obrigações de serviço militar ao seu país de origem ou aos seus ocupantes; 19.º — Que está pronto a prestar qualquer serviço ao Brasil, mesmo o serviço militar; 20.º — Que se recomenda não só pelo conceito em que é tido na praça desta capital, como por sua capacidade economica e comercial e, sobretudo, por seu grande amor á terra brasileira; 21.º — Que renuncia expressamente e para todos os fins á sua nacionalidade de origem e á que lhe foi imposta; 22.º — Que desde 1938 vem coligindo os documentos necessarios á sua naturalisação, sendo já de coração e economicamente tão brasileiro quanto seus dois filhos. Requer o suplicante se digne V. Excia. designar uma audiencia especial em que, presente o honrado representante do Ministerio Publico, possa o suplicante justificar, retificar e provar as declarações supra e fazer ouvir as testemunhas abaixo arroladas, que tudo comprovarão, afim de que, julgada boa e valida a presente justificação e deferi, digo justificação seja a mesma remetida ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores e deferida ao suplicante a graça de ser naturalisado cidadão brasileiro. Por ser de Direito e Justiça, o suplicante E. R. Mercê. Rio de Janeiro, vinte e cinco de março de mil novecentos e quarenta e dois. — (a.) — Sadoc Menasché — estava a firma devidamente reconhecida — Testemunhas: 1.ª Dr. Alcides Lintz, brasileiro — Dr. Eduardo Duvivier, brasileiro — Sr. Rubem Vieira Machado, brasileiro — Estava legalmente selada e distribuida a este juizo da decima terceira vara civel. Despacho. — A. Designe-se — digo A., designo para funcionar o dr. 6.º Procurador. Rio, vinte e nove-três-novecentos e quarenta e dois. (a) — Braune. — Em virtude do despacho acima transcrito, mandou o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital de citação para ciencia de terceiros interessados, para ciencia da petição e despacho acima transcritos e outrossim, para ciencia de que a sede deste juizo é á rua Don Manoel, n.º 29-31, 5.º andar, Edificio do Fôro. Este edital será publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, nos vinte e sete de abril de mil novecentos e quarenta e dois. Eu Bemaruda Fernandes de Sá, escrevente juramentada, o datilografei. E eu, Fernando de Lyra Tavares, (ilegivel) — João Henrique Braune — Está conforme — Fernando de Lyra Tavares.

S. A. Tecidos Industrias Khair

Assembléia Geral Ordinaria

Convidam-se os senhores acionistas a comparecerem na sede social, á rua da Alfândega n. 84, no dia 30 do corrente, ás 15 horas, para, em assembléia geral ordinaria, deliberarem sobre o relatorio, balanço, contas e atos da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1941; e bem assim para se proceder á eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, para o novo exercicio social e remuneração dos membros do mesmo Conselho.

O acionista, para tomar parte na assembléia, exibirá, ao assinar o livro de presença, as suas ações ou cautelas respectivas, ou documento comprobatorio do seu depósito anterior na sede ou em banco desta capital.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1942. — *Kalil José Khair*, presidente. — *Nagib Youssef Khair*, gerente. — *Ibrahim José Khair*, diretor.—*Fouad José Khair*, diretor.

Companhia Proprietaria Brasileira

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede da Companhia, á rua 1.º de março n. 82, 3.º andar, ás 15 horas do dia 5 de maio de 1942, afim de discutir o relatorio da Diretoria, Balanço, Conta, Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1941, e eleger o Conselho Fiscal e os seus suplentes. Rio de Janeiro, 27 de abril de 1942. — José Simões e Souza — G. E. Mathias.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BENEFICENCIA

Séde: Praça Tiradentes, 40 Sobrado

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente do Conselho Administrativo, são convidados todos os srs. socios quites, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, quarta-feira, 29 do corrente, ás 16 horas, de acordo com o artigo 43 e suas alineas dos Estatutos, para apresentação do relatorio do Conselho Administrativo do ano findo e do parecer da Comissão de Exame de Contas, eleição do terço do Conselho Administrativo, de cinco suplentes, da Comissão de Exame de Contas e interesses gerais.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1942.

(a) Ivo Pagani, 1º secretario.

Laboratorio Farmacêutico Gonzaga Sociedade Anônima

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas do Laboratorio Farmaceutico Gonzaga Sociedade Anonima, a se reunirem em Assembléia Geral extraordinaria, em sua sede social, á rua Machado Coelho n. 72 loja, ás 10 horas da manhã do dia 6 de maio do corrente ano, afim, de tratar definitivamente da transformação dessa Sociedade Anonima em sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, modificando assim o tipo da Sociedade. De acordo com o resolvido na Assembléia Geral Ordinaria de 22 de abril de 1942, será lido, discutido e assinado o novo contrato social de modificação do tipo da Sociedade, traçando assim a estrutura da novel Sociedade.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1942.

Reinaldo Simões de Souza — Presidente.

José Rodrigues de Almeida — Diretor-gerente.

CIA. INDUSTRIAL MUCURY

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os acionistas da Cia. Industrial Mucury para uma assembléia geral extraordinaria, que terá lugar na sede social, ás 11 horas do dia 8 de maio, para reforma de estatutos.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1942.

O presidente — João Americo Machado.

Cia. INDUSTRIAL MUCURY — Rua General Camara, 56 — Rio de Janeiro.

Escritorio Técnico de Administracão e Propaganda "Estad" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria na sede da Companhia, á rua do Ouvidor n. 169, sala 112, no dia 6 de maio, ás 16 horas, afim de tomar conhecimento do pedido de demissão do diretor-presidente e resolver sobre a liquidação da sociedade.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1942 — Benjamin Emiliano do Lago, Otto Nabuco de Caldas.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 28 de abril.
STOCK EXCHANGE:

	Hoje	Ant.
Allied Chemical	118.50	119
American Can	57	58.25
American Foreign Power	N/cot.	2
American Metals	16.12	16.12
American Radiator	3.87	3.87
American Smelting and Refining	38.12	38.37
American Tel. and Teleg.	102.75	106
American Tobacco "B"	35	35
American Woolen	3.67	3.87
Anaconda Copper	23.12	23.75
Andes Copper	N/cot.	N/cot.
Armour Delaware Pref.	108.62	N/cot.
Armour Illinois "A"	2.87	2.87
Atlantic Gulf and West Indies	N/cot.	N/cot.
Atlas Corporation	6.50	6.37
Bendix Aviation	32	32.50
Bethlehem Steel	53.75	54.50
Canadian Pacific	4	4.12
Case Treshing Machine	N/cot.	57
Cerro de Pasco	28.52	28.25
Chile Copper	21.50	N/cot.
Chrysler Motors	51.50	51.87
Colombia Gaz Electric	1.12	1.25
Consolidated Edison	11.62	11.50
Continental Can	21.75	21.87
Continental Steel	16	N/cot.
Cuban American Sugar	5.87	6
Dupont de Nemors	103.62	105.12
Eastman Kodack	109.25	108
Electric Power and Light	7.12	7.12
General Electric	21.50	21.62
General Foods Corporation	24.25	24.12
General Motors	32.37	32.75
Gillette Safety Razor	3.75	3.62
Goodyear Rubber	13.37	13.37
Hudson Motors	4	3.87
International Business Machine	115.75	116
International Harvester	41.25	41.25
International Nickel	24.25	24.50
International Tel. and Teleg.	2	2.12
International Tel. FNG	N/cot.	N/cot.
Kennecott Copper	27.75	28.37
Krogery Grocery	22.50	22.75
Lambert Corporation	11.75	N/cot.
Lehman Corporation	17.75	18.75
Loew Inc	37.75	37.75
Lone Star Cement	35.50	N/cot.
Missouri Kansas and Texas	2.50	2.62
Montgomery Ward	24	24.50
National Cash Register	13.50	13.62
National Lead Cia.	12.37	11.87
New York Central	7	7
North American Corporation	6.30	6.75
Otis Elevator	11.50	11.50
Pacific Gaz Electric	15.60	16
Pan American Airways	12.25	12.25
Paramount Pictures	12.12	12.12
Patino Mines	16.87	17.50
Pennsylvania Railorad	20.12	20
Phillips Petroleum	30.12	30
Public Service of New Jersey	9.87	9.75
Radio Corporation	2.75	2.87
Reo Motors VTC	N/cot.	3
Socony Vacuun	6.75	6.62
Standard Brands	2.87	3
Standard Oil of California	18.25	18.50
Standard Oil of Indianna	20	20.37
Standard Oil of New-Jersey	31.37	31.50
Swift and Cia.	21.12	21.12
Swift International	N/cot.	N/cot.
Texas Corporation	30	30.50
Texas Gulf Sulphur	28	28.12
Union Carbid	58	59
Union Pacific	68.25	65.25
United Aircraft	26.87	27.50
United Fruit	51	51.25
United Gaz Improvement	3.87	3.87
U. S. Leather	2.12	2.50
U. S. Smelting Refining	N/cot.	N/cot.
U. S. Steel	45.25	45.87
Warner Bros	4.25	4.25
Warren Bros	N/cot.	N/cot.
Westinghouse Electric	63.62	64.25
Woolworth	22.87	22.87
CURB STOCK:		
American Gaz Electric	14.12	14
Brasilian Traction	5.75	N/cot.
Electric Bond and Share	—	7.12
Niagara Hudson and Power	1.25	1.25
United Gaz	—	N/cot.
BANCOS:		
Bankers Trust	30.25	30.37
Chase National Bank	19.75	19.75
First National Bank of Boston	29.75	29.75
National City Bank of New York	19.75	19.75

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATION"

NOVA YORK, 28 de abril.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7% 1952	N/cot.	N/cot.
Empréstimo Brasileiro 6 1/2%, 1926-57	28.25	27.87
Empréstimo Brasileiro 6 1/2%, 1927-57	28.25	28.00
Rio Grande do Sul, 8%, 1938	N/cot.	N/cot.
Municipalidade de São Paulo, 8%, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	149.00	149.00
Atlantic Refining	14.87	15.00
Corn Products	42.50	43.00
Municipalidade do Rio de Janeiro, 6% 1953	N/cot.	N/cot.
Empréstimos do Reino da Italia, 7%	31.50	31.25
Brasil Federal 8%, 1941	N/cot.	N/cot.
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2%, 1957	57.25	56.75
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	29.00	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 8% 1950	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1950	14.62	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	N/cot.	59.62
Bonus da Prov. de Buenos Aires, 4 1/2% e 3/4, 1975	—	—

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Contrato Rio

NOVA YORK, 28 de abril.

Meses:	Hoje	Ant.
Para maio	8.65	8.65
Para julho	8.75	8.75
Para setembro	8.85	8.85
Para dezembro	8.85	8.85
Para março	8.85	8.85

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior inalterado.

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de abril.

Meses:	Hoje	Ant.
Para maio	12.93	12.93
Para julho	12.97	12.97
Para setembro	12.00	12.00
Para dezembro	13.00	13.00
Para março	13.09	13.09

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 28 de abril.

DISPONIVEL		
Tipo 4, mole	Nom.	Nom.
Tipo 4, duro	Nom.	Nom.
Tipo 6, Rio	Nom.	Nom.
Despachos	46.550	11.476

Mercado — Nominal — Nominal.

ESTATISTICA

SANTOS, 28 de abril.

Passagem	11.278	11.210
Entradas	22.376	20.769
Embarques	10	14.702
Estoque	1.308.954	1.288.688

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 28 de abril.

	Sacas
Espirito Santo:	
No dia de hoje	1.691
No dia anterior	2.509
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.[illegible].258
No dia anterior	177.597
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	26$600
No dia anterior	26$600

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 27$500.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 58$ a 59$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 3 a 12 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 67$ a 70$000.

Mercados:	
No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 28 de abril.

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	18.02	19.14
Julho	19.22	19.33
Outubro	19.45	19.51
Dezembro	19.58	19.64
Janeiro	19.63	19.66
Março	19.71	19.76

Mercado — Estavel — Fraco.
Desde o fechamento anterior baixa de 3 a 12 pontos.

MERCADO DE S. PAULO
(Contrato A)
ABERTURA

S. PAULO, 28 de abril.

Meses:	Comp.	Vend.
Para abril	44$600	45$500
Para maio	44$500	44$900
Para junho	[illegible]	45$900
Para julho	45$500	46$500
Para agosto	46$200	47$000
Para setembro	46$500	47$000
Para outubro	46$900	47$000
Para novembro	47$300	47$700
Para dezembro	47$600	48$000

Vendas — 2.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 28 de abril.

Meses:	Comp.	Vend.
Para maio	43$300	44$300
Para junho	45$000	45$500
Para julho	45$500	46$400
Para setembro	45$900	46$700
Para agosto	46$500	46$800
Para outubro	46$800	—
Para novembro	47$100	47$300
Para dezembro	47$500	47$800
Para janeiro	48$000	48$500

Vendas — 2.000 arrobas.

(Contrato C)
APERTURA

S. PAULO, 28 de abril.

Meses:	Comp.	Vend.
Para abril	51$700	51$900
Para maio	51$500	51$600
Para junho	52$100	52$300
Para julho	52$600	52$700
Para agosto	53$000	53$200
Para setembro	53$500	53$700
Para outubro	53$900	54$000
Para novembro	54$300	54$700
Para dezembro	54$900	55$000

Vendas — 14.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 28 de abril.

Meses:	Comp.	Vend.
Para maio	51$100	51$200
Para junho	52$000	52$100
Para julho	52$400	52$500
Para agosto	52$600	52$700
Para setembro	52$100	53$200
Para outubro	53$200	53$700
Para novembro	54$100	54$400
Para dezembro	54$400	54$500
Para janeiro	54$900	55$600

Vendas — 15.000 arrobas.

Mercados de N. York

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 28 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, irregular e em baixa, com um movimento calmo de negocio. Os titulos fecharam irregularmente.

As obrigações do governo fecharam em baixa.

Foram negociados 312.794 titulos e ações.

A libra esterlina foi cotada a 4,04.

O Mercado de Algodão fechou em baixa de cinco a dezesseis pontos, com o disponivel cotado a 20,65.

As entregas para o mês entrante e o de julho foram, respectivamente, cotadas a 18,96 e 19,24.

CAFE'

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O Mercado de Café a termo fechou, hoje registando-se apenas a venda de um lote do tipo "Santos" para entrega no mês próximo.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	56$500	58$000
Tipo 5	52$000	53$000
Tipo 6	46$000	47$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 de abril.

Entradas:	
Hoje	91.000
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	8.853.360
Anterior	8.853.360
Consumo do dia:	
Hoje	48.000
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	46$000
Anterior	44$000
Sertões:	
Hoje	66$000
Anterior	66$000

AÇUCAR

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 de abril.

		Sacos
Usinas:		
Hoje		5.729
Anterior		—
Banguês:		
Hoje		—
Anterior		—
Existencia do dia:		
Hoje		1.200.588
Anterior		1.246.367
Cristal exportado:		
Hoje		344.236
Anterior		—
Usina de 1ª:		
Hoje		58$000
Anterior		58$000
Refinação de 1.ª:		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Demerara:		
Hoje		33$800
Anterior		39$800
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
3º jato:		
Hoje	34$700	40$000
Anterior	34$700	40$000
Cristal:		
Anterior		50$000
Hoje		50$000
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

MERCADOS DIVERSOS

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 28 de abril.

Meses:	Hoje	Ant.
Para maio	8.66	8.66
Para junho	8.71	8.77
Para dezembro	8.86	8.86
Para março	8.86	8.86

Mercado — Calmo — Calmo.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

(Continua na 10.ª pag.)

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
....	—	PANAIR	29	Recife.
P. Cald. B. H.	29	PANAIR	29	B. H. P. Cald.
P. Cald. S. P.	20	PANAIR	9	S. P. P. Cald.
....	—	CONDOR	29	Belém.
P. Alegre	29	PANAIR	29	P. Alegre.
B. Aires	29	PAN A. AIRWAYS	29	B. Aires.
P. Alegre	29	CONDOR	—	....
Manáos	29	PANAIR	29	Assuncion.
P. Alegre	30	PANAIR	30	P. Alegre.
Recife	30	PANAIR	30	Fortaleza.
B. Aires	30	AIRWAYS	30	Miami.
Goiania	30	PANAIR	30	Goiania.
Curitiba	30	PANAIR	30	Curitiba.
....	—	CONDOR	30	Cuiabá.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

(Conclusão da 9ª pág.)

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil sacando a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630 e comprando a 78$585 e a 19$500, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' vista	Aber.	Fech.
Libra area	79$585	79$585
Dolar	19$630	19$630
Peso argentino	4$660	4$660
Peso uruguaio	10$380	10$380
Peso chileno	$633	$633
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$660	19$660
Libra area	79$665	79$665

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 78$885; para comprar os de 78$585 e 66$737, respectivamente libra area e oficial; para o dolar à vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	19$450	19$500	19$520
Peso arg.	—	4$580	—
Peso urug.	—	10$020	—
Peso chileno	—	$600	—
Libra area	78$185	778$585	78$659

MERCADO OFICIAL

	90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$530	—
Libra area	65$995	66$495	66$552

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$000 e vendia à vista a 20$500 e cabo a 20$530.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Off.
A' vista	19$500	16$500
30 dias	19$466	16$474
60 dias	19$483	160487
90 dias	19$450	16$400

CAMARA SINDICAL

(Em 27—4—942)

Lobra area	—	79$589
Nova York	16$560	19$646
Portugal	—	$810
Chile	—	$633
Suecia	—	4$750
Argentina	—	4$680

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

(Em 27—4—942)

Libra area	—	78$910

(Em 27—4—942)

	Oficial	
Dolar	—	20$497
Escudo	—	$888
Peso argentino	—	4$909
Libra area	—	79$635
Franco suiço	—	4$939

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama do ouro fino, à base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 23$300.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil afixou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	—
Desde 1º do mês	333.887.795
Total	333.887.796

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem, pouco trabalhado e calmo, com negocios de algum vulto, sobre os diversos papeis, em evidencia, como se vê a seguir.

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

10 O. do Porto	795$
207 D. Emissões nom.	825$
67 Idem port.	801$
250 Idem	802$
62 Idem Cautelas	802$
1 Reajustamento	410$
135 Idem de 1:000$	838$
152 Obrigações — Tesouro 1932	1:020$
20 Idem 1939	1:010$
Municipais:	
20 Decreto 1535	192$
500 Idem 1939	193$5
1 Emprestimo 1931	213$
53 Idem	214$
Prefeitura:	
152 B. Horizonte	905$
Estaduais:	
67 Minas 5%, nom.	660$
10 Idem 7%, port.	895$
5 Idem 1934 1ª Serie	172$
115 Idem 2ª Serie	18?$5
1 Idem	186$
3 Idem	185$5
116 Idem	185$
115 Idem 3ª Serie	177$5
193 Idem	178$
7 Pernambuco	96$
25 Rodov. E. Rio	623$
80 S. Paulo	218$5
17 Idem	219$
45 Idem Uniformizadas	1:104$
Ações Bancos:	
5 Brasil	450$
Ações Cia.:	
3 B. Mineira, pt.	710$
210 Sul Mineira de Eletricidade — Pref.	201$
Debentures:	
150 Bco. L. Brasileiro	215$
400 Cia. D. Santos	208$
400 Idem	209$
Alvarás:	
6 Aps. Minas 5%, nom.	661$
175 Ações Bco. Brasileiro do Comercio	220$

MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem calmo e com os preços inalterados e pouco trabalhado. A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7, a base anterior de 27$500 por 10 quilos, na tabela. Venderam-se durante os trabalhos 2.061 sacas, sendo 1.558 até as 11 horas e 795 mais tarde, contra 795 ditas, anteriores.

Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos	
Tipo 3	29$500
Tipo 4	29$000
Tipo 5	28$500
Tipo 6	28$000
Tipo 7	27$500
Tipo 8	27$000

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	2$800
Café finos	4$100

PAUTA SEMANAL

Café comum	2$200

EMBARQUES DE CAFE' DIA 28

Exportadores	Sacas
Relkajanik:	
E. J. Fontes e Cia.	500
Ornstei me Cia.	1.500
Nova York:	
E. G. Fontes e Cia.	1.779
A. Jabour e Cia.	2.750
Marcelino M. Filho	2.750
Comp. Brasileira de Café S. A.	1650
A. Slon e Cia.	1.000
Rotundo e Ia.	1.000
Vivacqua Irmãos S. A.	3.000
Norte:	
McKinlay S. A.	20
Castro Silva Comp.	370
Ornstein e Cia.	470
Maria da G. M. Cabral	10
Total	24.049

SUPERINTENDENCIA DOS SERVIÇOS DO CAFE'

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 28 de abril de 1942

ENTRADAS:

E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	4.210
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
	4.210

E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas	5.401
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
	5.401

E. F. Leopoldina:	
S. Paulo	—
Minas	2.359
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
	2.359

Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	3.076
E. Santo	—
	3.076

Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	1.332
	1.332

Soma das entradas:	
S. Paulo	4.210
Minas	7.760
Rio de Janeiro	3.076
E. Santo	1.332
Total	16.378

De 1º do mês até o dia 27:	
São Paulo	50.640
Minas	114.544
Rio de Janeiro	62.113
E. Santo	10.770
Total	238.067

Até esta data:	
São Paulo	54.850
Minas	122.304
Rio de Janeiro	65.189
E. Santo	12.102
Total	254.415

Existencia anterior dia 27	267.690
Entradas de hoje	16.378
Total	284.068
EMBARQUES	
Europa	1.500
América do Norte	21.697
Cabotagem Norte	1.040
Soma dos embarques	24.199
De 1º do mês até o dia 27	184.016
Até esta data	208.215
Retirado do mercado, —Troca	3.696
De 1º do mês até o dia 27	17.632
Até esta data	21.328
Consumo local diario	600
Total	28.495
Existencia ás 18 horas.	355.573

MERCADO DE CAFE' DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O mercado de café fechou estavel, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7, à vista	N|cot.	N|cot.
SANTOS:		
Tipo 4, à vista	N|cot.	N|cot.
Medellin Excelsior:		
A' vista	N|cot.	N|cot.
RIO:		
Tipo 7, para entrega em maio	8.65	8.65
Tipo 7, para entrega em julho	8.75	8.75
SANTOS:		
Tipo 4, para entrega em maio	12.93	12.93
Tipo 4, para entrega em julho	12.97	12.97
Cacau, para entrega em maio	8.66	8.66
Cacau, para entrega em julho	8.71	8.71

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem, firme e sem alteração nos preços.

Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico

	Sacos
Entradas	16.292
Saidas	6.541
Estoque	46.499

Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	67$000	70$000
Demerara	58$000	60$000
Mascavo	52$000	54$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, calmo e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	295
Estoque	10.661

Cotações por 10 quilos		
Seridó:		
Tipo 3	58$000	59$000
Tipo 4	55$000	56$000
Sertões:		
Tipo 4	52$000	53$000
Tipo 5	43$000	44$000
Ceará:		
Tipo 3	—	—
Tipo 5	42$000	43$000
Matas:		
Tipos 3 e 5	Nominal	
Paulistas:		
Tipo 3	Nominal	

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	199
Vitelos	31
Suinos	127
Preços:	
Bovinos	1$050
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Ovinos	2$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	99
Vitelos	23
Suinos	6
Preços:	
Bovinos	1$050
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	549
Vitelos	66
Suinos	135
Preços:	
Bovinos	1$050
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	44
Vitelos	53
Suinos	21
Preços:	
Bovinos	1$050
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Rejeições:	Quilos
Bovinos	195
Vitelos	—
Suinos	3

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Chamada de candidatos a motoristas e multas

Hoje, ás 7.45 horas (Turma "A") José Teixeira de Melo — Mario Andrade — Francisco Cardoso dos — Antonio Leimbeck — Octavio Antunes Filho — Olga Cecilia de Azevedo — Carmen Silvia Chermont de Castro Martins — Friedrick Wilhelm Loman — José Lirio de Oliveira — Jesus Casal — Ramiro Roque — Claudionor da Costa.

PROVA REGULAMENTAR

Antonio Rodrigues da Costa.

TURMA SUPLEMENTAR

José Gonçalves Ribeiro — Teodorico José Santana — Jayme Rodrigues — Tarsis Octavio da Costa.

(Turma "B")

Gulo Galcomo — Louise Marie Marcelle Malpas — Sebastião Jorge Kling — Alvaro Maciel Rodrigues — Cilo Cozondel — João Rodrigues — José Maria dos Santos — David Queiroz — José Alves da Silva Rego — Walter do Nascimento — Octacilio Pinto Barreto — Gustavo de Carvalho Soares Brandão.

Resultados dos exames ontem:

Aprovados — Silvio Lopes de Lima — Moyses dos Ramos Castedo — Jasmim do Ceu Gomes — Alfredo Miranda — João Augusto da Fonseca Regala — Mario Moreira da Silva — Jayme Araujo de Azevedo — Octavio Pereira Rodrigues — Kurt Siegwart Shenellrath — Abilio Azera Dias — Joaquim de Oliveira Ramalho — Roger Bocard — Orlando Vitorio — Manoel Tavares de Almeida — Alfredo Cruz Garcia — Homero de Lacerda Coutinho — Milton da Silva.

Reprovados — 7.

MULTAS — Não diminuir a marcha no cruzamento:

1781 — 30902.

Estacionar em local não permitido:

456 — 1160 — 1834 — 4061 — 8355 — 8500 — 8794 — 11369 — 14642 — 14931 — 15693 — 17843 — 18437 — 18482 — 18861 — 27346 — 27450 — 29220 — 29330 — 30710 — 31600 — 31637 — 31646 — 33082 — 34283 — 25568 — 36182 — S. P. — 98909 — R. S. 1-3186.

Desobediencia ao sinal

Exp. 141 — P. 735 — 4297 — 7525 — 8092 — 8850 — 9933 — 10237 — 11341 — 14804 — 18095 — 24043 — 24232 — 26616 — 27346 — 29498 — 29550 — 30000 — 31539 — 31983 — 32154 — 33046 — 34050 — 3411 — 34879.

Interromper o transito:

20446 21044 — 27803.

Contra mão de direção:

30 — 1419 — 1999 — 2328 — 2526 — 4411 — 4665 — 6029 — 6539 — 8205 — 9187 — 10699 — 16098 — 20285 — 21297 — 22039 — 25842 — 25437 — 26006 — 30981 — 33707 — 34663.

Desobediencia ás ordens de serviço:

7761.

Falta de atenção e cautela:

4146 — 11648 — 11941.

Fila dupla:

24201 — 30287 — 34516.

Parar nas curvas:

26842.

I. A. P. E. T. C.:

2709 — 11027 — 13270 — 14495 — 14563 — 36274.

Businar excessivamente:

2343 — 13763 — 26614 — 31542.

Diversos:

3207 — 4525 — 5587 — 5803 — 7472 — 20004 — 20559 — 23493 — 23766 — 24019 — 27141 — 29014 — 34097 — 35010 — 35361 — 35746 — 36083 — 36170 — S. P. 1095 — S. P. 338 — 102.920 — C. D. 129.

Novo diretor-tesoureiro da Policlínica de Botafogo

Devido ao falecimento do sr. Honorio de Araujo Maia, a vaga produzida na diretoria da Policlinica de Botafogo foi preenchida com a eleição do sr. Pedro Brandão, cujo nome foi sufragado por unanimidade da Congregação.

O sr. Pedro Brandão conta inumeros serviços á instituição que lhe deve em grande parte a construção da capela de N. S. da Conceição e melhoramentos outros destinados a beneficiar a pobreza, servida pela policlinica em cuja direção se encontra o prof. Luiz Barbosa.

Os novos chefes de serviço da Recebedoria do Distrito Federal

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal, tendo em vista o decreto que reformou os serviços a cargo daquela repartição, designou para chefiar as Secções Preparatoria de Julgamento, Administração, Preparadora da Arrecadação, Contrato e Estatistica, os seguintes oficiais administrativos, respectivamente: — Milton da Costa Belham, José Francisco de Moura Junior, Moacyr Pereira de Araujo e Henrique Maggioli. Para dirigir a Secção de Fiscalização foi designado o fiscal do imposto de consumo Antonio Peixoto de Azevedo.

O oficial administrativo José Tavares Marques da Rocha será o secretario do diretor da Recebedoria.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Luiza Januzzi — Trav. Adelia, 8, Vila Ruy Barbosa.

Enéas Antonio Gonçalves — Rua Senador Vergueiro 250.

Maria Minervina Leão Mendes — Av. Copacabana 1368.

Zeferino José Alves Moraes — Rua Pereira Siqueira 20.

Hilton Vianna de Assis — R. General Labatut, 42.

Elisa Maria de Oliveira Santos — R. Pontes Correia 60.

Judith Motta dos Santos — Rua Marquês de S. Vicente 220, casa 8.

Maria Paula Nascimento — Rua Pereira Soares 23.

Fernando Silveira da Rosa — Praça da Republica 89.

Alzira Caldeira Palêma — R. Ipiranga 70.

Ezequiel Pires Freitas — Rua Rezende 112.

Antonio dos Santos — Rua Luiza Figueiredo 108.

Helena Brandão — Rua Silva Pinto 77.

João Pereira Novaes — Rua Costa Lobo 114-C.

Benjamin Peres — Rua Eulina Ribeiro 18.

Helena Maria — Rua Tadeu Kosciuski 19.

João Batista Gonçalves — Hosp. Alienados.

Manoel Santos Dias — Rua São Francisco Xavier 713.

Maria da Conceição Borges — R. Arnaldo Quintella 54.

Piragnai oCrreia Oliveira — Casa de Saude São José.

Carlota Pereira da Silva — Rua Alto 13.

Maria Afonso Rodrigues — Rua Ferreira Pontes 278.

Eugenio Azambuja — R. São Luiz Gonzaga 251.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

10 horas — Candido Affonso Moreira.

10 horas — Arquimima de Souza Lobo Perry.

CANDELARIA

10 horas — Alvaro Lopes da Silveira.

SANTA TERESINHA

9,30 horas — Jonatas de Azevedo.

N. S. MÃE DOS HOMENS

10 horas — Candida Lessa.

S. JOSE'

8 horas — Maria da Silva Valente.

8,30 horas — João José de Oliveira.

SANTA RITA

8,30 horas — Manoel Teixeira da Silva.

10 horas — Joaquim de Magalhães.

N. S. LAPA DOS MERCADORES

10 horas — Agostinho França Gomes.

CONCEIÇÃO E BOA MORTE

9 horas — Alvaro Antonio Ferreira Franco.

9,30 horas — Prof. Alvaro Augusto de Souza Reis.

ROSARIO

9 horas — Urbano Salgueiro Jr.

HILDEBRANDO CORREIA DE SA' DA COSTA (Brandinho) — Esposa, irmãs, cunhados e sobrinhos agradecem a todos que os confortaram e convidam para a missa que mandam celebrar no altar-mór da igreja da Candelaria, amanhã, dia 30, ás 8 horas.

Henrique Rodrigues Ribeiro

(7.º DIA)

Alzira Santos Ribeiro e filhos, Eduardo Rodrigues Ribeiro, senhora e filhos e demais parentes, agradecidos a todos os seus parentes e amigos que os confortaram no doloroso transe do falecimento de seu querido esposo, pai, filho, irmão, cunhado e tio HENRIQUE RODRIGUES RIBEIRO, e convidam para assistir á missa de 7.º dia, que mandam celebrar na igreja de N. S. do Rosario, sexta-feira, dia 1.º, ás 9 horas. Desde já agradecem.

CINEMA

Confissões de um Espião Nazista

Edward G. Robinson em "Confissões de um espião nazista"

Esta filme, que vem durante dois anos batendo de porta em porta pedindo para ser exibido, aqui, ali, acolá, sem que lhe fosse autorizada a exibição, o filme que é a transcripção de fatos ocorridos nos Estados Unidos da America do Norte e que foram copiados fielmente para mostrar as enormes proporções do sistema de espionagem que ameaça a estabilidade de todos os paises do mundo, "Confissões de um espião nazista" (Confessions of a nazi spy) que uma candente denuncia do horrivel crime de trair os que nos confiam seus segredos, estará dentro de poucos dias á disposição dos fans, nos principais cinemas do Brasil!

Esse filme, que provocou a ira do proprio Fuehrer e os protestos de todos os seus representantes diplomaticos, foi feito baseado em documentação citada no proprio filme, que apresenta ainda "contratipos" em apoio da verdade. Teve a direção de Anatole Litvak, e o concurso artistico de todos esses astros: Edward G. Robson, Francis Lederer, Paul Lukas, George Sanders (o Santo), Henry O'Neil, Lya Lys, multidões de "extras" e mais 72 artistas.

"Season" Elegante do Inverno

A empresa Luiz Severiano Ribeiro, como vem fazendo todos os anos iniciará por estes dias a sua "season" elegante de inverno, constituida somente de bons filmes estrelados pelos nomes mais em evidencia em Hollywood. Anuncia-se que Betty Grable, a estrela de "Quem matou Vicky?" abrirá o glorioso desfile nas telas simultaneas de tres cinemas. Seguir-se-ão mais tarde peliculas do quilate de "Adoravel vagabundo", produção e direção de Frank Capa, com Gary Cooper e Barbara Stanwyck; "Como era verde o meu vale", considerado o melhor filme do ano pela Academia; "Odio no coração", com Tyrone Power e Gene Tierney; "A noiva caiu do céo", com Bette Davis e James Cagney; "O Lobo do mar", com Edward G. Robinson, Ida Lupino e John Garfield; "Aconteceu em Havana", com Carmen Miranda e Aalice Faye; "Pernas provocantes", com Ginger Rogers e serão dadas á publicidade.

Um Filme de Anabella

"Não se ama por encomenda" é um filme da Metro, que traz Anabella e Robert Young nos principais papeis. E' mais uma recomendavel comedia que a marca do leão traz para os fans cariocas da heroina de "A Batalha", "Hotel do Norte", "Suez" e tantos outros filmes inesqueciveis desta linda estrela. Muitas vezes apareceu Anabela, há bons tempos, mas seus filmes vivem na memoria e no coração de todos, pois Anabela não faz filmes cujos papeis não estejam acordes com o seu caracter, temperamento e meiguice.

Em "Não se ama por ecomenda" ela está mais suave e mais meiga do que nunca, amando sinceramente ao seu simpatico galã Robert Young.

MÚSICA

QUARTO ESPETACULO DO "ORIGINAL BALLET RUSSE"

Muito movimento e muita cor são os principais atrativos do bailado "Cimarosiana", que abriu o espetaculo de ontem no Municipal.

A coreografia de Massine é viva e brilhante.

Se na composição dos grandes quadros expressivos e seu instinto da composição plastica o eleva á categoria de coreografo inigualavel, por outro lado, na concepção dos pequenos episodios dansados, cuja essencia é o ritmo vestido de atitudes elegantes, vemos a sua imaginação se manifestar na mais encantadora fantasia.

"Cimarosiana" é uma sequencia de pequenas composições encantadoras, feitas na tradição do ballet italiano.

O vestuario é desenhado com gosto, em estilizações puramente concecidas.

A execução das dansas é que não me pareceu estar no mesmo nivel das intenções coreograficas do autor.

De um modo geral, ha um certo desequilibrio entre a orquestra e os bailarinos, que denota insuficiencia de ensaios.

Das dansas que compõem o bailado, merece destaque o duo de Geneviève Moulin e Vladimir Dokoudovsky e o quadro final.

A interpretação do "Espectro da Rosa" esteve a cargo de Nina Stroganova e Paul Petroff dois artistas cujos meritos ficaram evidenciados em espetaculos anteriores.

Este bailado, no entanto, possue um "pedigree" tão opulento, que a sua apresentação devia fazer meditar os diretores das atuais companhias.

Não é coisa facil apagar na lembrança do publico a imagem de outras rosas e de outras moças sonhadoras, verdadeiros espectros do passado, mas cuja arte incomparavel á partitura de Weber faz resurgir a todo instante em detrimento dos que hoje se aventuram a interpreta-la.

O melhor momento da noite foi a apresentação do "Choreartium", com coreografia de Massine acompanhando a 4ª Sinfonia de Brahms.

Massine é um modelador magistral de gestos e atitudes. Suas coreografias têm qualquer coisa de escultural.

"Choreartium" oferece-lhe um terreno ideal para as demonstrações de seu talento original, pois é um ballet sem argumento. Não se trata de interpretar plastica e coreograficamente determinada estados dalma ou episodios de uma ação, mas de fixar sem objetivo a fantasia desgovernada do coreografo.

A razão de ser e a finalidade dessa dansa estão na propria dansa.

E' pois uma concepção esportiva do bailado. Dos quatro quadros que compõem o "Choreartium", os dois primeiros são os melhores. Até o final do segundo, a linha do bailado vai em progressiva ascenção. Ha momentos de uma intensidade expressiva quase sufocante, como no "Andante sustenuto", quando, em movimentos ondulantes, os braços nus das bailarinas se agitam ondulantes no ar como apelos angustiosos.

A troupe do "Original Ballet Russe" deu ao "Choreartium" uma interpretação sugestiva, e alguns atritos entre o ritmo da musica e o das dansas não chegaram a prejudicar o aspecto geral do bailado.

Excelente a execução da partitura de Brahms, sob a direção do maestro Eugen Fuerst.

AYRES DE ANDRADE

A Quinta Coluna no Mar

Poucos filmes terão sido tão oportunos e palpitantes como "O Corsario Fantasma", emocionante drama da Paramount e uma das suas proximas estréias.

Com um argumento cheio de interesse e de atualidade, "O Corsario Fantasma" é a narrativa viva e real da ação traiçoeira da "Quinta Coluna", agindo em pleno oceano atlantico, afim de perturbar as rotas da navegação aliada.

Para interpretes deste drama da Paramount o diretor Edward Dmytryk selecionou os nomes de Carole Landis, Henri Wilcoxon e Onslow Stevens, seleção essa que não poderia ter sido mais acertada.

TEATRO

Noticiario

"FORA DO EIXO", NO RECREIO — Caminha para o seu segundo centenario a revista "Fora do Eixo", no Teatro Recreio, que será substituida pela "feerie" "Rumo a Berlim", para estréia de Mesquitinha.

ADIADA A APRESENTAÇÃO DA COMPANHIA ARACY CORTES — Foi adiada para o dia 1º de maio a estréia da Companhia Aracy Cortes, no João Caetano, com a revista "A's Armas!".

"O REI DO PAPELÃO", NO SERRADOR — A Companhia Procopio Ferreira esta realizando seus ultimos espetaculos com a comedia "O V da Vitoria", devendo levar sexta-feira proxima a peça de Viriato Correia "O Rei do Papelão".

"A FAMILIA LERO-LERO", NO RIVAL — Razão tinhamos quando previramos o exito de "A Familia Lero-Lero", no Rival. Essa divertida comedia fará, breve o seu 2º centenario. Jayme Costa e seus companheiros continuam a receber aplausos pela magnifica atuação.

"MATEI", AMANHÃ, NO CARLOS GOMES — Irá á cena, amanhã, no Carlos Gomes, a canção teatralizada de Vicente Celestino: "Matei!" em 2 atos e 12 quadros, com musica de Gilda Abreu.

A nova peça terá essa destribuição: faesto Marcondes — Vicente Celestino; Juremma — Gilda Abreu; Carlos — Beyla de Maios; Alves — Octavio França; Augusto — Ildefonso Norat; Juiz — Darcy Dal Valle; promotor — Gaspar Bernardo; advogado — Attila Sotto; delegado — José Cantuaria; baronesa — Durvalina Duarte; Ruth — Floripes Rodrigues; Joanna — Jandyra Santos; uma pequena — Alice; um convidado — Octacilio Cruz; soldados 22 e 26 — Walter Teixeira e Samuel Alencar.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Ballet Russe" — 21 horas.

SERRADOR — "O V da Vitoria" — comedia — Cia. Procopio Ferreira — 20 e 22 horas.

RIVAL — "A Familia Lero-Lero" — comedia — Cia. Jayme Costa — 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "Mania de Grandeza" — comedia — Cia. Joracy Camargo — 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Fora do Eixo" — revista — Cia. Walter Pinto — 20 e 22 horas.

O diretor de turismo homenageia figuras eminentes de Hollywood

O sr. Assis de Figueiredo oferece no "Ambassador Hotel" um "cocktail" ao presidente da "Associação Cinematográfica Inter-Americana" e outras personalidades

Aspecto tomado durante o "cocktail", vendo-se o sr. Assis de Figueiredo entre convidados.

Em visita aos Estados Unidos, o Sr. Assis de Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do D. I. P., foi recebido em Hollywood com o interesse e o carinho reservados ás figuras representativas do Brasil pelos produtores e artistas que fazem do famoso arrabalde de Los Angeles o centro da industria cinematografica mundial.

Antes de partir da capital do cinema, o sr. Assis de Figueiredo retribuiu as gentilezas que lhe foram prodigalizadas, oferecendo, no "Ambassador Hotel", um "cocktail", ao qual convidou, alem de outros vultos de destaque, os senhores Y. Frank Freeman, presidente da Associação Cinematografica Inter-Americana" e vice-presidente da Paramount Pictures Inc., Walter Wanger, presidente da "Academia de Artes e Ciencias do Cinema" e conhecido produtor; Ray Milland, conhecido ator a quem fora apresentado em sua visita aos estudios da Paramount; a jovem "estrela" June Preisser; Addinso Durland, da "Associação de Produtores e Distribuidores Cinematográficos"; Norman Chandlor, editor do "Los Angeles Times"; David Hopkins, representante do Sr. Nelson Rockefeller, coordenador das Relações Inter-Americanas e Don Thomas, presidente do "All Yerr Club", da California.

Das homenagens que haviam sido tributadas ao Sr. Assis de Figueiredo, destacou-se o banquete da "Associação Cinematográfica Inter-Americana", realizado no restaurante dos estudios da Paramount, no qual tomaram parte os produtores Cecil B. De Mille, Samuel Goldwyn e Walt Disney, e os senhores Y. Frank Freeman, Will Hayes, presidente da "Associação dos Produtores e Distribuidores dos Estados Unidos; Hal Wallis, chefe da produção da Warner Bros., George Schaefer, presidente da RKO-Radio; Charles Koerner, diretor do Circuito de Cinemas da RKO; Charles Einfeld, diretor de publicidade da Warner, Walter Wanger, Edward Arnold, presidente da "Associação dos Atores Cinematograficos" e David Hapkins, representante do sr. Nelson Rockfeller.

Nessa ocasião, o Sr. Assis de Figueiredo teve oportunidade de visitar os estudios da Paramount, conhecendo assim a industria cinematografica em plena atividade. Foi recebido por Ray Milland e o diretor Billy Wilder, no "set" de "The Major and the Minor", e por Fred Mac Murray, Paulette Goddard e Susan Hayward, no "set" de "The Forest Rangers".

Mais tarde, apresentaram-no a Ginger Rogers e Dorothy Lamour, completando assim o seu giro pelos estudios da Marca das Estrelas.

O Monstro Humano

"O monstro humano", com Bela Lugosi, a ser apresentado pela Art Filmes, é extraido de um romance de Edgard Wallace, e tem como outras personagens Hugh Williams Greta Gynt e Edmond Ryan.

Bela Lugosi interpreta neste filme o personagem central, isto é, a figura impressionante e inédita de um monstrou humano, com a força de um gigante, que falava... e matava... a um simples sinal de seu dono.

NÃO PARA O PELOTÃO SINISTRO

Ei-los sempre prontos a entrar em ação. O pelotão de fuzilamento da Gestapo! (Cena do filme "...E as luzes brilharão outra vez").

Segunda-feira próxima, dentro de poucos dias, portanto, a RKO Radio apresentará ao publico já ansioso, o seu primeiro filme anti-nazista. Trata-se de "...E as luzes brilharão outra vez", uma produção de David Hempsteadt, dirigida por Howard Hawks e interpretada por Michele Morgan, Paul Henreid, Thomas Mitchell, Laird Gregor, May Robson, etc. Sua ação tem lugar em Paris, depois da ocupação nazista; depois de ter a Gestapo instalado na capital francesa a sua "filial". A ação nefanda da Gestapo acompanha o filme de ponta a ponta, pois "...E as luzes brilharão outra vez", conta a historia de cinco aviadores que derrubados no suburbio de Paris, procuram a cidade, afim de entrarem em contacto com o Serviço Secreto Inglês, o que lhes facilitaria a fuga para a Inglaterra. E' terrivel a pressão que essa organização gerada num cerebro doentio e sinistro exerce sobre a população françesa; inumeros são os cartazes que apregoam as novas leis ditadas por "herr" Fun, o famigerado chefe da Gestapo em Paris; esses cartazes são mensagens que prometem ao povo fuzilamento imediato, sem qualquer processo, pelos motivos mais futeis!

"...E as luzes brilharão de novo", conta, é verdade, um romance de ficção, mas não é ficção o que o filme mostra; todas aquelas cenas sinistras, todos aqueles crimes, toda aquela miseria, fazem realmente parte da França que os nazistas ocuparam. E o proprio romance da jovens francesa que é fuzilada por haver salvo a vida do homem amado não é apenas fruto de imaginação. Fatos como esse acontecem realmente na França, e acontecerão até o dia em que "as luzes brilharão outra vez..."

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1942 — N. 7021

O general Giraud deixou a Suiça com destino desconhecido

Fuga com o auxilio de oficiais germanicos

BERNA, 28 (H.-T.) — O general francês Giraud, evadido da prisão de Koenigstein, entrou na Suiça no dia 21 deste mês com um nome suposto. Logo que a sua identidade foi estabelecida, o general Giraud foi autorizado, de conformidade com o direito das gentes, a prosseguir viagem. O general Giraud deixou a Suiça no dia 25 do corrente. Essa informação sobre a passagem por este país do cabo de guerra francês foi fornecida pela Agencia Telegráfica Suiça.

CUMPLICIDADE DOS OFICIAIS ALEMÃES

MOSCOU, 28 (U. P.) — O correspondente da Agencia Tass em Genebra anuncia que a organização secreta formada por oficiais do exército francês na zona não ocupada, ligada ás facções anti-nazistas da Alemanha, facilitou e tornou possivel a fuga do general Henri Giraud da fortaleza de Koengstein, onde se achava recluso na qualidade de prisioneiro de guerra.

Diz o correspondente que os oficiais franceses conseguiram com seus colegas alemães a fuga do referido chefe.

Não cabe ao governo nem ao povo britânico a culpa do fracasso das negociações

Sir Stafford Cripps expôs à Câmara dos Comuns sua atuação junto ao Congresso Pan-Indú — Em busca de uma solução para o problema da India — Apoio

LONDRES, 28 (R.) — Sir Stafford Cripps, Lord do Selo Privado, iniciando os debates de hoje na Camara dos Comuns, sobre a sua recente missão na India, teve oportunidade de declarar:

"Quando se anunciou que ia á India, com as propostas do Gabinete, esta Casa teve a bondade de manifestar a esperança de que a minha missão tivesse um termino feliz. Sei que esta esperança encontrou eco na grande massa do povo britanico, nos Dominios, e entre os inumeros amigos da Grã-Bretanha, India e Estados Unidos, alhures.

Infelizmente, os acontecimentos foram desapontadores, não creio que pessoa alguma neste país tenha necessidade de sentir-se pesarosa pelo fato das propostas terem sido apresentadas, nem de culpar o governo britannico pelo fracasso do acordo.

Segundo o meu ponto de vista, nada senão boa vontade poderá resultar do fato das propostas terem sido apresentadas e, do fato não menos importante, do Gabinete de Guerra ter enviado um dos seus membros para discuti-las, com os lideres da opinião indiana. Isto demonstrou a nossa sinceridade de propostos.

Ha muita coisa, nas relações entre este país e a India que poderia ser criticada, analisada e discutida, mas é muito preferivel consumir o tempo disponivel no exame do presente e do futuro do que numa tentativa para se apurar as responsabilidades do passado.

MOMENTO DIFICIL

O momento era dificil, por três motivos principais:

1) Devido á aproximação cada vez maior do inimigo, das plagas indianas. Muitas coisas que poderiam ser ultimamente discutidas e negociadas, em ocasiões mais pacificas não podiam ser abordadas, em virtude da premente necessidade de execução do nosso dever de defender a India contra o invasor estrangeiro;

2) Devido á propaganda do Eixo habil ao extremo — embora grosseiramente pesorientadora — havia uma atmosfera de derrotismo e de sentimento anti-britanico em certas secções da opinião indiana. Alguns elementos da India achavam-se tambem na incerteza sobre a atitude do governo britanico no futuro;

3) — Com a aproximação do governo proprio ou do Estado de Dominio da realidade concreta, as divergencias locais, quanto á forma de governo adaptavel para o futuro, havia mostrado uma tendencia para se cristalisar de maneira mais definitiva, especificamente a ideia de duas Indias separadas que, há coisa de dois anos, era pouco mais do que uma vaga visão de certos extremistas. Esta ideia foi aceita e incluida em programa, pela mais poderosa organização politica mussulmana.

Estes foram os principais fatores que aumentaram as dificuldades para a obtenção de qualquer entendimento geral entre o povo indiano. A esperança e o objetivo do governo britanico, de que poderiamos utilisar estas proprias dificuldades, para unir todos os principais lideres da opinião indiana, para o duplo proposito de solucionar o futuro da India, e reforçar a sua defesa contra o invasor que lhe ameaça as plagas".

MENTALIDADE DE ARBITRO

Declarando que seria necessaria uma promessa inequivoca, concernente ao futuro da India, sir Stafford prosseguiu:

"Tentamos abordar apenas o presente, quando deveriamos ter providenciado imediatamente o esclarecimento das exigencias concernentes ao futuro.

A dificuldade da situação comunal havia sido recentemente acentuada por Gandhi. Entre as alegações contraditorias dos varios lideres era necessario que o governo britanico agisse com mentalidade de arbitro, e apresentasse algum metodo, pelo qual o povo indiano pudesse determinar o seu proprio futuro — metodo aceitavel para tantas correntes de opinião o quanto possivel. No passado, o governo britanico foi acusado de contiar na impossibilidade de um acordo, afim de perpetuar a sua dominação sobre a India. Portanto, era necessario encontrar um plano, pelo qual a recusa de uma grande minoria em cooperar, não impedisse a exigencia da maioria em prol de um governo proprio.

E estava ansiosissimo para que não houvesse suspeita de qualquer especie, de que o governo britanico, estava escolhendo a dedo aqueles com quem me avistaria. Assim, pedi as proprias organizações principais, que nomeassem aqueles que, segundo os seus desejos, deveriam conferenciar comigo. Aliás, isto se fez, e na maior parte, as referidas organizações manifestaram o desejo que eu não me entrevistasse com quaisquer outros, alem dos membros dos seus respectivos Comitês de Trabalhos.

COMO SOBREVEIO O DESACORDO

O governo britanico estava plenamente a par do serviço feito pelo Conselho Executivo do vice-rei e, especialmente pelos indianos que representavam os interesses do seu povo naquela entidade. Por esse motivo julguei necessario ir em primeiro e em ultimo lugar a eles.

A imprensa italiana mostrou-se tanto prestimosa como digna, dando a maior publicidade a tudo o que eu disse quando manifestava os meus pontos de vista. E' digno de nota o fato de que, aos espiritos agudos e analiticos dos indianos, ás vezes levamnos a aceituar todos os pontos sobre os quais possam ter duvidas ou sobre os quais estão em desacordo deixando passar em bran, co os pontos sobre os quais concordam.

Isto ás vezes dá aparencia de uma oposição muito mais aguda e concentrada do que na realidade existe. Sobre os fatos fundamentais do seu governo proprio, e da sua auto-interminação, não havia um nico caso em desacordo, não excluindo mesmo os representantes da comunidade eurodéia, com os quais me avistei duas vezes.

O desacordo sobreveiu sobre a reforma como a auto-determinação deveria ser manifestada e sobre as clausulas provisorias para o governo da India, até que a nova constituição entrasse em vigor.

Uma herança do passado é a má vontade de uma secção consideravel da opinião indiana em aceitar qualquer oferecimento britanico a menos que este tenha sido aceito ao menos por uma das duas principais organizações — o Congresso e a Liga Muçulmana.

O estado de opinião interna é tal que se não houver uma aceitação total de qualquer oferta, nenhuma minoria se importa de expor abertamente á acusação de ser criatura do imperialismo britanico.

Assim era de esperar — e de fato esperavamos — que haveria ou uma aceitação feral ou uma rejeição geral da declaração britanica.

OS RESPONSAVEIS

Quando o Gabinete de guerra enviou-se á India concedeu-me plena autoridade para chegar a uma solução dentr odos termos da declaração. Os seus pontos essenciais tinham de ser mantidos — questão que eu mesmo considerava de importancia por ser o unico meio pelo qual podiam ser evitadas discussões interminaveis. Mas sou o unico responsavel pelo que foi apresentado aos lideres indianos por meio de explicação e amplificação dos detalhes relativos á declaração. Mantive naturalmente contatos intimos com o vice-rei e comandante em chefe. Havi auma tendencia em certos circulos indianos para sugerir que eram eles os responsaveis pelas dificuldades surgidas a respeito da defesa. Nada pode estar mais longe da verdade".

Depois de declarar que o nome do coronel Louis Johnson surgira imprensa como um pretexto, disse que o representante do presidente Roosevelt, que chegara por coincidencia na ocasião encarregado de uma missão economica, não agora em momento algum senão na sua qualidade puramente pessoal.

"Desejo tornar excessivamente claro — prosseguiu sir Stafford Cripps — que não se tratou de uma intervenção norte-americana, mas unicamente do auxilio pessoal de um cidadão norte-americano muito capaz e agradavel. A Liga Mussulmana não me entregou as suas objeções senão depois de conhecer o resultado das minhas negociações com o Congresso. Houve objeções quanto ao uso da palavra "Dominio" e sua definição, contidas no parágrafo inicial da declaração.

OBJEÇÕES SUBSTANCIAIS

A segunda objeção foi das mais substanciais. Reportava-se ao direito de não acesso, por parte das provincias, depois que a nova Constituição fosse elaborada pela Assembléia Constituinte.

Peço aos membros que examinem as duas resoluções, a do Vongresso e a da Liga Mussulmana, e que depois deitem uma vista d'olhos á Declaração. Penso que chegarão á conclusão de que a Declaração não vai alem daquilo que Gandhi e outros lideres do Congresso constantemente declararam estar prontos a fazer — isto é, conservar aberta a questão do Pakistan — e constatarão igualmente, estou certo, que a declaração representa uma transigencia tão ampla quanto era pos-

(Continúa na 2.ª página)

MUSSOLINI NÃO FOI AFASTADO DO GOVERNO

Benghasi sofre ataques aereos todas as noites

Ligada à frente oriental a posição do Eixo na África — No Mediterraneo

COM O 8º EXERCITO NA LIBIA, 28 (De Ralph Walling, da Reuters) — As forças do Eixo que enfrentam o crescente exército do general Ritchie, estão realizando movimentos mais pronunciados no exposto flanco da sua nova linha avançada ao sul de Rotonda Segnali, onde a estreita terra de ninguem se abre para o longo deserto que é ainda um terreno ideal para as colunas e patrulhas britanicas.

Conquanto os planos do inimigo sejam ainda obscuros (a única certeza é que eles dependem do desenvolvimento da frente oriental), sua obstinação é claramente manifestada na sua atividade, tanto defensiva como ofensiva.

O movimento de transportes mecanizados, conduzindo homens e abastecimentos, patrulhados por tanks e canhões montados, e a incidencia do fogo de artilharia, estão adquirindo maior intensidade, mas, até agora, visam as novas posições estáticas.

Não obstante, ninguem cometeu o engano de subestimar o poderio do Eixo na Libia, a ponto de considerá-la enfraquecida em excesso; esta fraqueza se torna, contudo, aparente quando se estuda [illegible]. Existe alguma falta de apoio aereo para esses contingentes, do mesmo modo que na frente ocidental.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO

Pode-se admitir que a situação dessas forças foi agravada com o maior numero de aparelhos empregados nos bombardeios contra Malta, mas do estudo das recentes operações nas se depreende de que a RAF e as forças aereas aliadas conseguiram a superioridade aerea e tambem de que a moral das forças em terra melhorou após a diversão de aviões britanicos para o Extremo Oriente.

Os fortes ataques entre Gazala e Tobruk, no fim de semana, constituem mais uma demonstração do que um comprovante de verdadeira eficiencia aerea. Esta demonstração, para impressionar, tambem é feita com os ataques nazistas a Bath, na Inglaterra.

A situação das forças do Eixo, no que diz respeito ao abastecimento de certo melhorou com a rota de Tripoli, mas a corrente do material necessario, devido ás exigencias da frente russa e aos bombardeios da RAF e aos ataques da Marinha, está afetando o general Rommel tanto quanto o general Rundetedt.

De outra parte, a extensão da linha de abastecimento, que começa em Tripoli, e o material deve ser recebido, para se encaminhar depois ao front, deve ocasionar outros transtornos ao Eixo.

SEM COMUNICAÇÕES

Benghasi, que é atacada todas as noites, não constitue um porto recomendavel e não pode ser comparado a Tobruk. O Eixo sofre ainda a deficiencia de comunicações ferreas no deserto.

Afora o seu proprio equipamento, o 8º exercito está pondo em uso grande estoques do equipamento alemão e italiano capturado durante a ultima invasão. Existe munição bastante para os canhões capturados e eu fui informado de como os canhões de 88 milimetros inimigos que servem como baterias anti-aereas e anti-tanks estão novamente voltando á ação.

Acabo de estar pela primeira vez com o general Ritchie, comandante do 8º exercito, um homem que não se cerca de publicidade. Ele me disse apenas que o moral das suas forças no Deserto Ocidental é excelente.

Tive uma prova disto quando ha uma semana estive com uma Divisão blindada, que recentemente completou quatro meses de continuo contacto com o inimigo.

Os seus homens, que muito aprenderam desde a retirada de El Amseila, estão determinados a um dia ganhar a mesma reputação dos seus camaradas da 7ª Divisão blindada, que se tornaram conhecidos como "os ratos do deserto".

SUCESSIVOS ATAQUES AEREOS

CAIRO, 28 (R.) — O comunicado da RAF do Oriente Medio, para hoje, adianta:

"O porto de Bengasi e campos de aterrissagem inimigos, em Martuba, foram incursionados por nossos aviões de bombardeio, durante a noite de domingo ultimo.

Outros aviões da Real Força Aerea operaram contra aeródromos, na area de Tmimi.

Registaram-se ligeiras atividades aereas, na zona avançada da Cirenaica, no dia de ontem.

Navios inimigos foram atacados, em aguas do Mediteraneo, á noite do dia 26.

Um vaso hostil, de porte medio, foi provavelmente atingido por um dos nossos torpedos. Dois "Junkers-88" e um "Messerschmidt 109" foram abatidos pelo fogo de nossos canhões anti-aereos, sobre a ilha de Malta, no dia de ontem.

Sabe-se agora que, em raides havidos no domingo, dia 26, 3 outros "Junkers 88" foram aniquilados pelo fogo da nossa artilharia antiaerea.

Dois de nossos aparelhos não regressaram ás suas bases".

ATIVIDADE DE PATRULHAS

CAIRO 28 (R.) — O comunicado de hoje do comando britanico no Oriente Medio diz o seguinte:

"Durante o dia de ontem registou-se grande atividade das patrulhas de ambos os lados. As colunas inimigas do setor sul bateram em retirada depois de um encontro com as nossas tropas de vanguarda".

AFUNDADOS NO MEDITERRANEO

LONDRES, 28 (A. P.) — O Almirantado comunica:

(Continua na 2.ª página)

NA LIBIA — Não é de agora que aparecem, no noticiario da guerra, informações sobre atos de barbaria praticados pelos nazi-fascistas, que não recuam diante de ataques covardes a transportes da Cruz Vermelha, seja no ar, em terra ou no mar, metralhando e assassinando médicos e enfermeiras, quando do exercicio dos seus humanitarios deveres de assistencia aos feridos. A ferocidade dos totalitarios não conhece limites, nem as convenções internacionais nem os sentimentos mais elementares de humanidade. Um exemplo disso está na gravura acima, — fornecida aos "Diarios Associados" pelo "Wide World Photos" — em que se vê, em cima, um avião-ambulancia da Força Aerea Australiana sobrevoando o deserto e, embaixo, o mesmo aparelho, destroçado, em chamas, depois de ser atacado e atingido por aviões do Eixo.

Execuções de vinte franceses em represalia ao assassinio de um soldado teuto em Rouen

Quinhentos cidadãos serão deportados caso não se apresentem os culpados — Laval e as relações de Vichy com Washington — Apelo do gal. De Gaulle

VICHY, 28 (A. P.) — A nota oficial informando, de parte das autoridades alemãs da zona ocupada, que "cinco pessoas tinham sido mandadas para a execução e que represalias seriam tomadas devido ao assassinio de um membro do exercito de ocupação, por dois ciclistas, em Rouen", acrescentou ainda que "15 outros franceses seriam tambem fuzilados e 500 deportados para a Europa Oriental, se os terroristas não forem descobertos e presos até o dia 5 de maio proximo".

Todos os afetados por essas medidas são — segundo os alemães — "comunistas".

As autoridades de ocupação tomaram tambem uma providencia drastica: proibiram terminantemente o uso de bicicletas nas ruas de Rouen, sob a alegação de que esses veiculos teem sido usados varias vezes, nos atentados terroristas.

Foram, assim, em resumo as medidas tomadas contra Rouen:

a) Fuzilamento de cinco "comunistas";

b) Colocação de outros 15 "comunistas" no oratorio, para serem fuzilados eventualmente, se não foram presos até 5 de maio os autores do assassinio;

c) Deportação de 500 "comunistas", tambem, para a Europa Oriental, na mesma eventualidade;

d) Proibição do uso de bicicletas nas ruas;

e) Fechamento dos cafés e restaurantes;

f) Instituição do "apagar das luzes" das 9 da noite ás 6 da manhã, com proibição expressa e absoluta de qualquer transito de civis.

— Segundo noticia estampada no "Journal de Rouen", os dois ciclistas atiraram contra o mencionado membro do exerciot de ocupação, que ficou ferido, gravemente, no pento.

APELO DE DE GAULLE

LONDRES, 28 (A. P.) — O general Charles De Gaulle, chefe do movimento da França Livre, dirigiu um apelo ao povo francês para que "comemore com uma demonstração de silencio, em protesto contra a escravidão, a fome, a compressão da liberdade do trabalho e a miseria generalizada a que os alemães reduziram a França ocupada", o proximo dia 1º de maio, data universal do Trabalho.

A comunicação do apelo do chefe dos franceses livres foi feita hoje, pelo radio, por um locutor especial do movimento, falando em nome de De Gaulle.

Declarou o porta-voz degaullista que "o povo francês deve assinalar esse dia com uma marcha, mesmo individual, em silencio, diante dos monumentos do Passado da Republica ou em frente ás Prefeituras locais, em todas as cidades, todos, porem, "para dar ao protesto o sinal coletivo de uma manifestação patriotica, depois das 6 horas da tarde".

A decisão de De Gaulle foi tomada após receber uma sugestão a respeito de organizações secretas que existem na França, não obstante toda a fiscalização das autoridades nazistas de ocupação.

VICHY NÃO TOMARIA A INICIATIVA

VICHY, 28 (U. P.) — O chefe do governo, sr. Pierre Laval, afirmou

(Continua na 2.ª pag.)

"E' tão ridícula a versão que nem merece desmentido", disse a legação italiana em Berna

Como teria surgido a noticia — O rei Vitor Emanuel pretenderia modificar a política e o governo da Italia — Repercussão do discurso de Hitler

BERNA, 28 (U. P.) — A legação da Italia nesta capital declarou que não teem qualquer fundamento as versões que circularam no exterior, segundo as quais o rei Vitor Emanuel teria afastado o sr. Mussolini do governo.

Acrescentou que "a versão é tão ridicula que não mereça um desmentido oficial".

COMO SURGIU A NOTICIA

BERNA, 28 (U. P.) — A legação britanica manifesta não ter recebido nenhuma noticia que dê consistencia ás informações segundo as quais o sr. Mussolini seria afastado do governo, como tampouco a versão de que o embaixador italiano, sr. Alfieri, foi chamado á Roma afim de explicar o alcance do discurso de Hitler.

Acredita-se que a versão começou a circular em virtude da publicação de um despacho jornalistico nos Estados Unidos no qual se diz que, em consequencia da reação da Italia ao discurso do "Fuehrer", o rei Vitor Emanuel projetava trocar o governo e modificar a politica italiana.

Segundo esse despacho, o rei teria adotado esta resolução depois de conferenciar com Mussolini e com o conde Ciano sobre o significado do discurso do chanceler alemão e de trocar impressões com outros conselheiros pessoais, entre eles o sr. Thaon de Revel, o cardial Elias Dalla Costa, arcebispo de Florença, e o marechal Badoglio.

Dizia tambem que o rei havia convocado o Conselho interno da Coroa, ao qual compareceram todos os mencionados anteriormente, exceção feita a Mussolini e Ciano, achando-se presente o principe herdeiro Humberto. Nessa reunião se havia discutido a politica do governo.

CONFERENCIARAM COM O SOBERANO

LONDRES, 28 (R.) — O discurso de Hitler produziu importante repercussão na Italia, onde se preveem modificações no governo. Depois de uma conferencia com o soberano, o sr. Mussolini ordenou que todos os prefeitos comparecessem hoje ao Palacio Veneza, segundo anuncia um despacho recebido de Roma. Os prefeitos são os funcionarios de posto mais elevado nas provincias italianas e diretamente responsaveis perante o governo fascista.

Os funcionarios italianos mostraram-se igualmente, ontem, de uma atividade fora do comum, segundo diz uma mensagem de Berna. O rei Vitorio Emanuel recebeu o sr. Mussolini e o conde Ciano na parte da manhã e, em seguida, conferenciou com os seus conselheiros, inclusive o marechal Badoglio.

Mais tarde o monarca compareceu á reunião do conselho da Corte, seguindo-se uma conferencia com o principe herdeiro Humberto. Essas indicações de inquietação oficial, ao que se supõe nos circulos romanos, presagiam uma remodelação governamental e uma modificação na orientação politica. O comparecimento do marechal Badoglio ao conselho real é considerada como significativa. Acredita-se que ele faça oposição ao Duce. Depois do seu malogro na Libia, o marechal caira em desagrado. Pretendeu-se mesmo, em certa epoca, que fora forçado a permanecer sob a proteção pessoal do soberano.

PESSIMISMO NO REICH

LONDRES, 28 (A. P.) — A estação radio-receptora do "Daily Express" registou uma irradiação de Berlim que transmitia o que se pode supor que seja o primeiro ato de Hitler como "Senhor Supremo da Lei" no Reich.

Trata-se de um decreto pelo qual os "gauleiters" do Partido Nacional-Socialista terão a seu cargo, juntamente com as tarefas partidarias "exercer o maximo de seus esforços e cuidados para que o trabalhismo alemão produza o maximo possivel", devendo essas autoridades do partido atuar "sempre de acordo com o Alto Comando e com as autoridades do Reich".

Comentando esse decreto, diz o "Daily Express" que ele significa que não serão mais possiveis na Alemanha acordos ou contratos entre empregadores e empregados sem o "beneplacito" dos chefes nazistas não podendo nenhum empregador escolher seus empregados devendo ao contario aceitar os que lhe forem "consignados" ao passo que os empregados em geral nas industrias, no comercio e na agricultura não terão o direito de escolher onde trabalhar devendo faze-lo "onde o Partido Nazista ordenar".

EM VESPERAS DE NOVO EXPURGO

ESTOCOLMO, 28 (Da AFI para a Reuters).

— Quais serão as proximas vitimas? — E' a reação que provoca aqui a noticia da concessão de novos e ilimitados poderes ao sr. Hitler.

— Estará a Alemanha nas vesperas de um novo expurgo no genero do de junho de 1934?

Dada a posição particular em que se encontra a Suecia, os jornais são comedidos em seus comentarios mas a opinião publica tem a impressão de que o Fuehrer — que nunca se preocupou muito em dar aspecto de legalidade a seus poderes ilimitados — deseja agora dar uma forma juridica ás medidas de repressão que vai adotar afim de enfrentar a situação delicada que a Alemanha atravessa.

Os correspondentes suecos em Berlim notam que não compareceram á sessão do Reichstag personalidades de relevo no regime e do exercito, tais como o ministro da Justiça Frank e o general von Loeb, e não fazem nenhuma alusão ao "entusiasmo popular" com que segundo a chapa de propaganda de Goebbels, são sempre recebidos os discursos do Fuehrer.

O "Stockolm Tidningen", procura sob a pena de um correspondente seu em Berlim, dar uma explicação do silencio sepulcral com que foi recebida pelo povo alemão a ultima "fala" do sr. Hitler. "Poderia ter havido mais entusiasmo no Reichstag" — escreve esse orgão — depois da declaração do marechal Goering, mas ninguem pode exigir que em tempos dificeis como os atuais todos estejam dispostos a fazer grandes ovações"...

FALA BENES SOBRE O DISCURSO DE HITLER

LONDRES, 28 (R.) — Num discurso que pronunciou durante o almoço da Associação de Imprensa EStrangeira, nesta capital, o sr. Edward Benes, presidente da Tchecoslovaquia, teve oportunidade de declarar o seguinte:

"Tenho a certeza de que Hitler sabe perfeitamente que o povo alemão não poderá suportar um segundo inverno de guerra contra a Russia. A meu ver, o seu discurso de domingo constitue apenas uma confissão verdadeiramente catastrofica sobre a existencia de uma crise interna no Reich, muito maior e mais grave que a que podemos supor. E todos aqueles que conhecem alguma coisa sobre as condições reinantes na nazilandia já haviam presagiado o advento de uma situação caótica quando se desse o inevitavel colapso militar do Reich.

Não tenho tambem a menor duvida que muitos dos mais altos chefes militares alemães sabem muito bem o que significa para eles essa tirada de derrotismo do Fuehrer. Por isso, devemos esperar pelas suas imediatas tentativas para conseguir a paz".

ORADOR INCOERENTE

LONDRES, 28 (R.) — Desde os primeiros tempos remotos de sua carreira de orador incoerente, Hitler tem se esforçado por velar todas suas abominaveis ações sob o manto da legalidade, sem se importar com o fato de que tal agasalho está bastante roto — escreve o comentarista diplomatico do "Times", apresentando as razões devido ás quais o Fuehrer assumiu tão ostentosamente o posto supremo da justiça germanica. "Seus partidarios mais impetuosos costumavam chama-lo o "Adolf Legalidade".

Nenhuma invasão alemã se fez sem a "prova" documentada do que Hitler denominava — justiça de causa. No proprio territorio do Reich, todas as desapropriações e assassinios, tais como os de 30 de junho de 1934, foram explicados "segundo a lei".

O gesto de Hitler, assumindo um posto que fica acima dos poderes legais, sugere, agora, que o Fuehrer está planejando uma nova purgação ou outras medidas drasticas. Já anunciou qual o seu alibi legal, no caso de ferir á traição.

Exemplos tipicos dos metodos hitleristas são suas ameaças pavorosas, feitas em carater de aviso, contra os "que recuam e desistem da causa".

Uma das mais terriveis ameaças do ditador nazista foi a dirigida contra os elementos civis. Como muitos dos partidos politicos, os membros do serviço civil entraram no jogo, com Hitler, desde o principio, porque acreditavam que o usurpador austriaco seria bem sucedido, e que, cooperando com este, salvaguardariam seus direitos individuais. Mas, assim como as velhas facções politicas, foram burlados, e constatam que foram postergados seus direitos.

DECLARAÇÃO ATREVIDA

A declaração atrevida de Hitler, dizendo que não aceitará mais demissões, e que os funcionarios civis trabalharão com afinco ou, então, serão enviados para as prisões, lança mais luz sobre a crescente escassez de potencial humano na Alemanha. Nesses últimos meses, as fábricas e escritorios viram desaparecer, como sugados por um mata-borrão, todos os homens fisicamente capazes e muitos dos que só eram capazes parcialmente, para o serviço ativo militar.

Aos "gauleiters" foi dado poder para arrancar das escolas as crian-

(Continua na 2.ª pág.)

Detido o chefe principal da igreja em Oslo

Tratamento cruel aos professores noruegueses pelos soldados alemães

ESTOCOLMO, 28 (R.) — Depois de ter posto em liberdade o Bispo num campo de concentração, a policia "quisling" deteve o bispo Berggrav, de Oslo que se achava Krohnhangen, um dos sete eminente chefes da Igreja, na Noruega — diz o jornal "Social Demokraten".

Essa mesma folha sueca adianta outrossim, que o bispo Hille, de Hamar, foi privado de seus bens, acrescentando que, nesse interim os clerigos noruegueses teem aberto escolas nas igrejas e paroquias, afim de continuarem ensinando as crianças, durante esta disputa entre o professorado e o "quislinguismo".

TRATAMENTOS SADISTAS

LONDRES, 28 (R.) — Chegaram hoje, a Londres, novos detalhes sobre os tratamentos sadistas que os guardas negros hitlerianos estão infligindo aos 500 professores noruegueses deportados para o Artico, por haverem-se demitido da "Frente de Mestres", controlada pelos alemães.

No campo de concentração de Joerstadmoen — informa a agencia telegráfica norueguesa, os professores era mobrigados a se levantar ás seis horas da manhã para fazerem violentos "exercicios" ginasticos, sem ter previamente quebrado o jejum. Os que não suportavam esse regime brutal, eram submetidos mais tarde a tremendos castigos. Os professores mais idosos foram submetidos ao mesmo regime dos jovens. Um dos "exercicios" consistia em obrigar os professores a se arrastar pela neve gelada com as mãos nas costas. Depois de quatro ou cinco horas de "exercicio" recebiam ordens tão fantasticas como a de limpar a neve que cobria o campo, com as mãos. O campo estava cercado de torres de vigilancia ninhos de metralhadoras e tres linhas de arame farpado. Os que não cairam vitimas de tanta crueldade, foram enviados em vagões de gado para Trondheim e ali embarcados "Skjerstd".

ASSASSINADOS DOIS ALEMAES

BERNA, 28 (R.) — O jornal "Kaerneter Grenzrut" informa que os "comunistas" assassinaram dois funcionarios nazistas — Karl Luckmann, prefeito de Assling e Andrews Blockkeiter, da Liga Popular da Carintian.

Assling é uma antiga cidade iugoslava, incorporada ao Reichsgau Carinthia.

FECHADA A UNIVERSIDADE DE ATENAS

LONDRES, 28 (A P.) — Os circulos ligados ao governo grego no exilio informam que a Universidade de Atenas teve as suas portas fechadas pelas autoridades de ocupação por tempo indeterminado, em vista de serios disturbios provocados pelos estudantes.

EM SITUAÇÃO DESESPERADA

ANGORA', 28 (U. P.) — Quatro mil e quinhentos figutives gregos, em sua maioria mulheres e crianças tiveram que voltar ao territorio turco nas proximidades de Smirna, porque as autoridades militares alemãs proibiram o desembarque dos mesmos na ilha de Chios na qual viviam antes da guerra.

Os figutivos fizera a viagem em um barco mercante turco e agora a população local faz o possivel para alimentalos e aloja-los com o auxilio da Associação Grega de ajuda de guerra.

Sabe-se que o governador de Smirna partiu para Angorá, onde consultará o governo sobre a situação dos fugitivos os quais segundo se espera poderão seguir para Chipre em veleiros.

Feriado nacional em Portugal o dia 3 de maio

LISBOA, 28 (A. P.) — Está oficialmente anunciado que o proximo 3 de maio será "Feriado nacional", em homenagem á descoberta do Brasil, como "Dia do Brasil" e "Dia da Marinha".

O Japão preferirá dominar já o Indico a uma invasão da Russia

LONDRES, 28 (De Robert Dowson, correspondente da United Press - Exclusivo para os "Diarios Associados") — As crescentes dificuldades com que tropeça a resistencia aliada na Birmania dão motivo a que se comece a pensar qual será o ponto no qual se produzirá o próximo grande ataque japonês, se na India, Australia, Russia ou talvez, simultaneamente, contra mais de um desses objetivos.

E' possivel que o Japão lance uma grande ofensiva contra a Russia, ao mesmo tempo que a Alemanha desencadeia seu ataque na frente oriental, porém a maior parte dos observadores pensam que o Japão aproveitará seu atual predominio naval para tratar de conseguir o dominio completo do Oceano Indico.

Os referidos peritos assinalam que a conquista do Oceano Indico pelos japoneses ofereceria uma dupla vantagem para o Japão e a Alemanha: em primeiro lugar, o dominio do Oceano Indico cortaria as comunicações vitais aliadas com a India e o Medio Oriente, especialmente se os japoneses conseguissem estabelecer-se em Madagascar, através da rota do mar Vermelho e o golfo Pérsico. Em segundo lugar, o dominio do Oceano Indico, provavelmente, retardaria a ocupação do Ceilão, como preliminar dos ataques contra os principais objetivos estratégicos da costa da India, tais como Karachi, Bombaim e Calcuta.

Se se cortasse, assim, a chegada de materiais da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos para a India, com exceção dos que pudessem ser transportados por via aerea, os japoneses, possivelmente, chegariam á conclusão de que dispunham de muitas ocasiões para conseguir dominar os hindús, sem que estes oferecessem grande resistencia. E' necessario acentuar-se a crença de que a frota japonesa — que de uma forma tão rápida e violenta atacou o poderio naval britânico no golfo de Bengala, desfechando-lhe um rude golpe — regressará em breve, provavelmente, com forças expedicionarias com o fim de tratar de apoderar-se do Ceilão, que é a chave do dominio do Oceano Indico. Supõe-se que essa frota regressou a Singapura para reabastecer-se e compensar as perdas de aviões sofridas nos seus ataques contra Colombo e Trincomalee.

Os observadores, que supõe que o Japão lançará seu principal ataque contra a Australia, assinalam que o general Mac Arthur está gradualmente criando uma poderosa força ofensiva, indicando ao mesmo tempo que a Australia sempre será a maior ameaça potencial contra o Japão.

Acrescentam que o Japão não pode permitir que a Australia se transforme na base da contra-ofensiva aliada projetada pelo general Mac Arthur, para desalojá-lo das ilhas conquistadas, inclusive as Filipinas.

Os referidos observadores sugerem a possibilidade de que o Japão empreenda um duplo ataque, concentrando suficientes forças navais para expulsar a frota britânica do Oceano Indico, ao mesmo tempo que neutraliza pelo menos as zonas setentrionais da Australia, tais como a de Port Darwin, onde se encontra concentado o poderio aereo de Mac Arthur, para apoiar as operações navais que eventualmente sejam empreendidas, afim de realizar a contra-ofensiva.

Alimentam-se muitas dúvidas no tocante a que o Japão se venha unir a Hitler, num gigantesco esforço destinado a destroçar a existencia russa este ano, muito embora os técnicos achem que o exército de Kantung será lançado contra a Siberia.